



**Câmara Municipal
de Oeiras**

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 04 DE DEZEMBRO DE 2024

ATA NÚMERO TRINTA E DOIS/DOIS MIL E VINTE E QUATRO

ÍNDICE

- 1 - ABERTURA E ORDEM DE TRABALHOS**
- 2 - APROVAÇÃO DE ATAS**
- 3 - SITUAÇÃO FINANCEIRA**
- 4 - ASSUNTOS DO C.A. DOS SIMAS**
- 5 - ASSUNTOS DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL**
- 6 - INFORMAÇÕES - SRA. VEREADORA SUSANA DUARTE**
- 7 - INFORMAÇÕES - SRA. VEREADORA CARLA ROCHA**
- 8 - INFORMAÇÕES - SR. VEREADOR NUNO NETO**
- 9 - INFORMAÇÕES - SR. VEREADOR PEDRO PATACHO**
- 10 - INFORMAÇÕES - SR. VEREADOR ARMANDO SOARES**
- 11 - INFORMAÇÕES - SRA. VEREADOR TERESA BACELAR**
- 12 - INFORMAÇÕES - SRA. VEREADORA ANA FILIPA LABORINHO**
- 13 - INFORMAÇÕES - SRA. VEREADORA CARLA CASTELO**
- 14 - INFORMAÇÕES - SRA. VEREADORA JOANA BAPTISTA**
- 15 - INFORMAÇÕES - SR. VICE-PRESIDENTE**
- 16 - INFORMAÇÕES - SR. PRESIDENTE**
- 17 - RESPOSTAS ÀS INTERVENÇÕES DOS SRS. VEREADORES**
- 18 - PROPOSTA N.º. 1150/24 - DOT - RELATÓRIO DE PONDERAÇÃO DA DISCUSSÃO PÚBLICA DO PERU DO DAFUNDO, NOVA DELIMITAÇÃO DA ÁREA DE REABILITAÇÃO URBANA DO DAFUNDO E OPERAÇÃO DE REABILITAÇÃO URBANA ENQUADRADA PELO PROGRAMA ESTRATÉGICO DE REABILITAÇÃO URBANA DO DAFUNDO**

- 19 - PROPOSTA Nº. 1154/24 - DPOC - RATIFICAÇÃO DO DESPACHO DA 35ª. ALTERAÇÃO ORÇAMENTAL PERMUTATIVA**
- 20 - PROPOSTA Nº. 1155/24 - DPM - AQUISIÇÃO POR OCUPAÇÃO DE VIATURAS ABANDONADAS E DOADAS**
- 21 - PROPOSTA Nº. 1156/24 - DPOC - RATIFICAÇÃO DO DESPACHO DA 36ª. ALTERAÇÃO ORÇAMENTAL PERMUTATIVA**
- 22 - PROPOSTA Nº. 1157/24 - UPGO - Pº. 2024/65-DEM/UCR - UCSP PAÇO DE ARCOS (CENTRO DE SAÚDE) - REMODELAÇÃO GERAL E MELHORIA DE DESEMPENHO ENERGÉTICO - RATIFICAÇÃO DO ATO DO SR. PRESIDENTE DE APROVAÇÃO DA ATA Nº. 1 DO JÚRI**
- 23 - PROPOSTA Nº. 1158/24 - DDS - ATRIBUIÇÃO DE COMPARTICIPAÇÃO FINANCEIRA PARA O PROJETO APROVADO NO ÂMBITO DO PRR - PROJETO DE MEDIAÇÃO INTERCULTURAL EM CONTEXTO ESCOLAR COM COMUNIDADES CIGANAS DESENVOLVIDO PELA TECHARI - ASSOCIAÇÃO NACIONAL E INTERNACIONAL CIGANA (OIL CARNAXIDE-QUEIJAS)**
- 24 - PROPOSTA Nº. 1159/24 - DDPE - ATRIBUIÇÃO DE COMPARTICIPAÇÃO FINANCEIRA ÀS ASSOCIAÇÕES DE PAIS E ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO (APEE)/IPSS AO ABRIGO DO PROTOCOLO DE COLABORAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO DAS ATIVIDADES DE APOIO À FAMÍLIA, ANO LETIVO 2024/2025**
- 25 - PROPOSTA Nº. 1160/24 - DDPE - ATRIBUIÇÃO DE BOLSAS DE ESTUDO A DOCENTES 2024/2025**
- 26 - PROPOSTA Nº. 1161/24 - DE - ATRIBUIÇÃO DE SUBSÍDIO PARA APOIO AO FUNCIONAMENTO DAS ATIVIDADES PEDAGÓGICAS, DESENVOLVIDAS PELOS EQUIPAMENTOS QUE INTEGRAM A REDE SOLIDÁRIA DE PRIMEIRA INFÂNCIA**
- 27 - PROPOSTA Nº. 1162/24 - DGU - REDUÇÃO DE 50% DA COMPENSAÇÃO**



**Câmara Municipal
de Oeiras**

URBANÍSTICA POR NÃO CEDÊNCIA DE ÁREA PARA EQUIPAMENTOS DE UTILIZAÇÃO COLETIVA E ESCLARECIMENTOS SOBRE O MÉTODO DE CÁLCULO DO VALOR DAS ÁREAS A CEDER, SOLICITADO POR “REABILITA, LDA.”, REFERENTE A IMÓVEL SITO NA RUA CAPITÃO LEITÃO, EM OEIRAS

- 28 - PROPOSTA Nº. 1163/24 - DPS - ATRIBUIÇÃO DE SUBSÍDIOS EDUCACIONAIS AO CENTRO DE CULTURA E DESPORTO, ANO LETIVO 2024/2025 - 3ª. TRANCHE (SETEMBRO A DEZEMBRO DE 2024)**
- 29 - PROPOSTA Nº. 1164/24 - DGSH - ATRIBUIÇÃO FOGO SITO NA RUA DA LIBERDADE, Nº. 2, R/C FTE., NO BAIRRO ENCOSTA DA PORTELA, EM CARNAXIDE**
- 30 - PROPOSTA Nº. 1165/24 - GEHM - ATRIBUIÇÃO DE FOGO SITO NA RUA ANTÓNIO NAVARRO, Nº. 6, 4º. C, NA UNIDADE RESIDENCIAL MADRE MARIA CLARA, EM CARNAXIDE**
- 31 - PROPOSTA Nº. 1166/24 - GEHM - ATRIBUIÇÃO DE FOGO SITO NA RUA GASPAR DE LEMOS, Nº. 5, 1º. ESQº., NO BAIRRO BENTO DE JESUS CARAÇA, EM OEIRAS**
- 32 - PROPOSTA Nº. 1167/24 - GEHM - ATRIBUIÇÃO DE FOGO SITO NA RUA INDIVERI COLUCCI, Nº. 9, 2º. DTº., NO BAIRRO ALTO DA LOBA, EM PAÇO DE ARCOS**
- 33 - PROPOSTA Nº. 1168/24 - GEHM - ATRIBUIÇÃO DE FOGO SITO NA RUA AZEREDO PERDIGÃO, Nº. 4 A, NO BAIRRO DO POMBAL, EM OEIRAS**
- 34 - PROPOSTA Nº. 1169/24 - GEHM - ATRIBUIÇÃO DE FOGO SITO NA RUA COMISSÃO DE MORADORES, Nº. 5, 2º. B, NO BAIRRO RIBEIRA DA LAGE, EM PORTO SALVO**
- 35 - PROPOSTA Nº. 1170/24 - GEHM - ATRIBUIÇÃO DE FOGO SITO NA RUA DR. ALBERTO PINHEIRO TORRES, Nº. 2, 3º. ESQº., NO BAIRRO PÁTEO DOS CAVALEIROS, EM CARNAXIDE**
- 36 - PROPOSTA Nº. 1171/24 - GEHM - ATRIBUIÇÃO DE FOGO SITO NO LARGO IDÁLIO DE OLIVEIRA, Nº. 2, 1º. C, NO BAIRRO ALTO DOS BARRINHOS, EM CARNAXIDE**

- 37 - PROPOSTA Nº. 1172/24 - GEHM - ATRIBUIÇÃO DE FOGO SITO NA AV. JOÃO DE FREITAS BRANCO, Nº. 23, R/C A, NO BAIRRO DE LAVEIRAS/CAXIAS, EM CAXIAS
- 38 - PROPOSTA Nº. 1173/24 - GEHM - ATRIBUIÇÃO DE FOGO SITO NA RUA GUSTAVO CORDEIRO RAMOS, Nº. 5, 1º. ESQº., NO BAIRRO ENCOSTA DA PORTELA, EM CARNAXIDE
- 39 - PROPOSTA Nº. 1174/24 - GEHM - ATRIBUIÇÃO DE FOGO SITO NO LARGO ANTÓNIO SOARES, Nº. 5, 2º. ESQº., NO BAIRRO QUINTA DA POLITEIRA EM BARCARENA
- 40 - PROPOSTA Nº. 1175/24 - GEHM - ATRIBUIÇÃO DE FOGO SITO NA RUA ANTÓNIO NAVARRO, Nº. 6, 4º. G, NA UNIDADE RESIDENCIAL MADRE MARIA CLARA, EM CARNAXIDE
- 41 - PROPOSTA Nº. 1176/24 - GEHM - ATRIBUIÇÃO DE FOGO SITO O LARGO FRANCISCO LUCAS PIRES, Nº. 7, 2º. DTº., NO BAIRRO DO POMBAL, EM OEIRAS
- 42 - PROPOSTA Nº. 1177/24 - GEHM - ATRIBUIÇÃO DE FOGO SITO NA RUA ALBERTO OSÓRIO DE CASTRO, Nº. 12 B, NO BAIRRO DE SÃO MARÇAL, EM CARNAXIDE
- 43 - PROPOSTA Nº. 1178/24 - GEHM - ATRIBUIÇÃO DE FOGO SITO NA RUA ARTUR ZENIDA, Nº. 1, 1º. DTº., NO BAIRRO ENCOSTA DA PORTELA, EM CARNAXIDE
- 44 - PROPOSTA Nº. 1179/24 - GEHM - ATRIBUIÇÃO DE FOGO SITO NA RUA DA LIBERDADE, Nº. 26, 3º. FTE., NO BAIRRO ENCOSTA DA PORTELA, EM CARNAXIDE
- 45 - PROPOSTA Nº. 1180/24 - GEHM - ATRIBUIÇÃO DE FOGO SITO NA ALAMEDA JORGE ALVARES, Nº. 11, 2º. DTº., NO BAIRRO DOS NAVEGADORES, EM PORTO SALVO
- 46 - PROPOSTA Nº. 1181/24 - GEHM - ATRIBUIÇÃO DE FOGO SITO NA RUA DA LIBERDADE, Nº. 4, 1º. ESQº., NO BAIRRO ENCOSTA DA PORTELA, EM CARNAXIDE
- 47 - PROPOSTA Nº. 1182/24 - GEHM - ATRIBUIÇÃO DE FOGO SITO NO LARGO QUINTA DO JARDIM, Nº. 3, R/C DTº., NO BAIRRO DR. FRANCISCO SÁ CARNEIRO, EM CAXIAS



**Câmara Municipal
de Oeiras**

- 48 - PROPOSTA Nº. 1183/24 - GEHM - ATRIBUIÇÃO DE FOGO SITO NA RUA DA LIBERDADE, Nº. 14, 1º. ESQº., NO BAIRRO ENCOSTA DA PORTELA, EM CARNAXIDE**
- 49 - PROPOSTA Nº. 1184/24 - GEHM - ATRIBUIÇÃO DE FOGO SITO NA RUA ALBERTO OSÓRIO DE CASTRO, Nº. 14 B, NO BAIRRO DE SÃO MARÇAL, EM CARNAXIDE**
- 50 - PROPOSTA Nº. 1185/24 - GEHM - ATRIBUIÇÃO DE FOGO SITO NO LARGO MESTRE DE SANTA AUTA, Nº. 4, 1º., NO BAIRRO DA QUINTA DA POLITEIRA, EM BARCARENA**
- 51 - PROPOSTA Nº. 1186/24 - GEHM - ATRIBUIÇÃO DE FOGO SITO NA AV. JOÃO DE FREITAS BRANCO, Nº. 25, 1º.A, NO BAIRRO DR. FRANCISCO SÁ CARNEIRO, EM LAVEIRAS/CAXIAS**
- 52 - PROPOSTA Nº. 1187/24 - GEHM - ATRIBUIÇÃO DE FOGO SITO NA RUA SOUSA TAVARES, Nº. 1, 3º. FRT., NO BAIRRO DO POMBAL, EM OEIRAS**
- 53 - PROPOSTA Nº. 1188/24 - GEHM - ATRIBUIÇÃO DE FOGO SITO NA RUA DR. VÍTOR SÁ MACHADO, Nº. 6, 2º. DTº., NO BAIRRO PÁTEO DOS CAVALEIROS, EM CARNAXIDE**
- 54 - PROPOSTA Nº. 1189/24 - GEHM - ATRIBUIÇÃO DE FOGO SITO NA RUA MARIA ALBERTINA, Nº. 14, 3º. ESQº., NO BAIRRO DR. FRANCISCO SÁ CARNEIRO, EM CAXIAS**
- 55 - PROPOSTA Nº. 1190/24 - GEHM - ATRIBUIÇÃO DE FOGO SITO NA AV. GASPAR CORTE REAL, Nº. 4A, NO BAIRRO DOS NAVEGADORES, EM PORTO SALVO**
- 56 - PROPOSTA Nº. 1191/24 - GEHM - ATRIBUIÇÃO DE FOGO SITO NA AV. DOS CAVALEIROS, Nº. 26, 3º. B, NO BAIRRO DA OUTURELA/PORTELA, EM CARNAXIDE**
- 57 - PROPOSTA Nº. 1192/24 - SIMAS - ABERTURA DE PROCEDIMENTO POR CONCURSO PÚBLICO DESTINADA À EMPREITADA DE “INSTALAÇÃO OU SUBSTITUIÇÃO DE REDES DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA E DE RAMAIS DE LIGAÇÃO, NO**

CONCELHO DA AMADORA - ANOS 2025 A 2028” - PD 381-SIMAS/2024

- 58 - PROPOSTA Nº. 1193/24 - SIMAS - ABERTURA DE PROCEDIMENTO POR CONCURSO PÚBLICO INTERNACIONAL, PARA A AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS DESTINADOS À “ELABORAÇÃO DE ESTUDO PRÉVIO DO TROÇO FINAL CANALIZADO DA RIBEIRA DE ALGÉS, PARA PREVENÇÃO, CONTROLO E MITIGAÇÃO DE CHEIAS, CONCELHO DE OEIRAS” - PD 382-SIMAS/2024**
- 59 - PROPOSTA Nº. 1194/24 - SIMAS - ABERTURA DE PROCEDIMENTO POR CONCURSO PÚBLICO, PARA A EMPREITADA DESTINADA À “REMODELAÇÃO DE REDES DE DISTRIBUIÇÃO DE ÁGUA EM FIBROCIMENTO NA ZONA DE PORTO SALVO, NO CONCELHO DE OEIRAS” - PD 383-SIMAS/2024**
- 60 - PROPOSTA Nº. 1195/24 - SIMAS - PROCEDIMENTO POR CONCURSO PÚBLICO, DESTINADO À LOCAÇÃO DE 9 VIATURAS NOVAS LIGEIRAS DE PASSAGEIROS, 100% ELÉTRICAS, EM REGIME DE AOV, POR UM PERÍODO DE 48 MESES E QUILOMETRAGEM ATÉ 60.000KM, POR DIVISÃO EM 2 LOTES, PARA OS SIMAS DOS MUNICÍPIOS DE OEIRAS E AMADORA - ALTERAÇÃO DO GESTOR DO CONTRATO - PD 388-SIMAS/2024**
- 61 - PROPOSTA Nº. 1196/24 - SIMAS - CP 20093/2020 - REVISÃO ORDINÁRIA DE PREÇOS NO ÂMBITO DA EMPREITADA DE “REPARAÇÃO DE COLAPSOS DE COLETORES E RAMAIS, SUBSTITUIÇÃO DE TAMPAS E REPARAÇÃO DE CAIXAS DE VISITA, NAS REDES DE ÁGUAS RESIDUAIS, NO CONCELHO DE OEIRAS - ANOS DE 2020/2021” - PD 393-SIMAS/2024**
- 62 - PROPOSTA Nº. 1197/24 - SIMAS - 12ª. ALTERAÇÃO ORÇAMENTAL PERMUTATIVA DAS DESPESAS CORRENTE, CAPITAL, PPI E ANOS SEQUINTE - PD 394-SIMAS/2024**
- 63 - PROPOSTA Nº. 1198/24 - SIMAS - CP 84/2024/229 - ADJUDICAÇÃO DO**



**Câmara Municipal
de Oeiras**

**PROCEDIMENTO POR CONCURSO PÚBLICO PARA A PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS
DESTINADA AO “DESASSOREAMENTO DA SAÍDA DA RIBEIRA DE ALGÉS, NO
CONCELHO DE OEIRAS - ANO 2024 E 2025” - PD 397-SIMAS/2024**

- 64 - PROPOSTA Nº. 1199/24 - GMA - MUNICÍPIA - EMPRESA DE CARTOGRAFIA E
SISTEMAS DE INFORMAÇÃO, E.M., S.A. - RELATÓRIO DE EXECUÇÃO
ORÇAMENTAL - 3º. TRIMESTRE DE 2024**
- 65 - PROPOSTA Nº. 1200/24 - GMA - OEIRAS VIVA - GESTÃO DE EQUIPAMENTOS
CULTURAIS E DESPORTIVOS, E.M. - PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO 2025
COM O PARECER DO FISCAL ÚNICO**
- 66 - PROPOSTA Nº. 1201/24 - GMA - PARQUES TEJO, E.M. - RELATÓRIO DE EXECUÇÃO
ORÇAMENTAL DO 3º. TRIMESTRE DE 2024**
- 67 - PROPOSTA Nº. 1202/24 - DGU - PROCº. 1/1902/9/0 - OBRAS DE ALTERAÇÃO NA
QUINTA DE S. JOSÉ DE RIBAMAR - PONTE PEDONAL SOBRE A MARGINAL E
LINHA FÉRREA EM ALGÉS - ALTERAÇÃO À MINUTA DO CONTRATO DE
URBANIZAÇÃO, APROVADA EM REUNIÃO DE CÂMARA (PD 502/2021)**
- 68 - PROPOSTA Nº. 1203/24 - GC - FIXAÇÃO DE PREÇOS DE VENDA AO PÚBLICO DE
ARTIGOS ALUSIVOS A OEIRAS 2024**
- 69 - PROPOSTA Nº. 1204/24 - UPAG - ATRIBUIÇÃO DE COMPARTICIPAÇÃO FINANCEIRA
À “OIKOS - COOPERAÇÃO E DESENVOLVIMENTO”, PARA O “NATAL NO
MERCADO - EDIÇÃO 2024”, A REALIZAR NO MERCADO DE OEIRAS NOS DIAS 13,
14 E 15 DE DEZEMBRO**
- 70 - PROPOSTA Nº. 1205/24 - DCS - ATRIBUIÇÃO DE COMPARTICIPAÇÃO FINANCEIRA À
ASSOCIAÇÃO DE MORADORES BAIRRO DOS NAVEGADORES, PARA O JANTAR
DE NATAL**
- 71 - PROPOSTA Nº. 1206/24 - DCS - ATRIBUIÇÃO DE COMPARTICIPAÇÃO FINANCEIRA**

PARA APOIO À MANUTENÇÃO DE ATIVIDADES DE ENTIDADES DE ÂMBITO SOCIAL E DE SAÚDE - ANO DE 2024 - ADITAMENTO À INFORMAÇÃO INT-CMO/2024/10746

- 72 - PROPOSTA Nº. 1207/24 - DCS - ATRIBUIÇÃO DE COMPARTICIPAÇÃO À ASSOCIAÇÃO DE IMIGRANTES MUNDO FELIZ, PARA A REALIZAÇÃO DA FESTA DE NATAL INTERCULTURAL 2024**
- 73 - PROPOSTA Nº. 1208/24 - DCS - ATRIBUIÇÃO DE COMPARTICIPAÇÃO FINANCEIRA À “ASSOCIAÇÃO SURF FOR GOOD” PARA A INICIATIVA “WAVE BY WAVE” - LISBOA 2030 - PARCERIAS PARA A INOVAÇÃO SOCIAL**
- 74 - PROPOSTA Nº. 1209/24 - DCS - ATRIBUIÇÃO DE COMPARTICIPAÇÃO FINANCEIRA À JUNTA DE FREGUESIA DA UNIÃO DE FREGUESIAS DE ALGÉS, LINDA-A-VELHA E CRUZ QUEBRADA/DAFUNDO, PARA AQUISIÇÃO DE PRODUTOS ALIMENTARES PARA A RESPOSTA À MERCEARIA SOCIAL**
- 75 - PROPOSTA Nº. 1210/24 - DCS - ATRIBUIÇÃO DE COMPARTICIPAÇÃO FINANCEIRA AO CENTRO SOCIAL E PAROQUIAL DE BARCARENA, PARA APOIO NA CONCLUSÃO DA CONSTRUÇÃO DO CENTRO MULTIVALÊNCIAS**
- 76 - PROPOSTA Nº. 1211/24 - DP - REVOGAÇÃO DO CONTRATO DE COMODATO Nº. 205/2023, RELATIVO À LOJA 41 G, PARTE DA FRAÇÃO B, DO IMÓVEL SITO NA RUA INSTITUTO CONDE DE AGROLONGO Nº. 41, NO BAIRRO DO ALTO DA LOBA, EM OEIRAS - CEDÊNCIA MEDIANTE LICENÇA DE USO PRIVATIVO, DE ESPAÇO NO PARQUE DA QUINTA DO JARDIM, SITO NA RUA DAS BUGANVÍLIAS, Nº. 25, MURGANHAL, EM CAXIAS**
- 77 - PROPOSTA Nº. 1212/24 - DPCH - Pº. 41/DCH/2023 - PROGRAMA HABITACIONAL DA TERRA DO MOINHO - 17 FOGOS, PORTO SALVO” - RETIFICAÇÃO DA MINUTA DO 1º. ADICIONAL AO CONTRATO**



**Câmara Municipal
de Oeiras**

- 78 - PROPOSTA Nº. 1213/24 - DP - CESSÃO DA POSIÇÃO CONTRATUAL NO CONTRATO DE CONCESSÃO DE USO PRIVATIVO DE UM EQUIPAMENTO DE PRAIA SITO NA PRAIA DE PAÇO DE ARCOS Nº. 122/2024**
- 79 - PROPOSTA Nº. 1214/24 - DPCH - Pº. 4/DCH/2023 - “PRR - REQUALIFICAÇÃO DE EDIFÍCIOS SITOS NA RUA INDIVERI COLUCCI, Nº. 5, 7, 9, 11, 13 E 12, 14 E 16 - ALTO DA LOBA, PAÇO DE ARCOS, OEIRAS - PAGAMENTO DA REVISÃO DE PREÇOS ORDINÁRIA /PROVISÓRIA**
- 80 - PROPOSTA Nº. 1215/24 - DPCH - Pº. 17/DCH/2024 - CONSTRUÇÃO DO PROGRAMA HABITACIONAL DE SÃO MARÇAL II” - 1ª. MODIFICAÇÃO OBJETIVA DE CONTRATO - TRABALHOS COMPLEMENTARES DE ERROS E OMISSÕES E MINUTA ADICIONAL AO CONTRATO**
- 81 - PROPOSTA Nº. 1216/24 - DPCH - Pº. 27/DCH/2023 - EMPREITADA DE REQUALIFICAÇÃO ARQUITETÓNICA DO BAIRRO DO POMBAL - RUA TOMÉ DE BARROS QUEIRÓS, Nº. 1, 3, 5, 7, 9 E 50 AV. RIO DE JANEIRO - BAIRRO DO POMBAL - OEIRAS” - PAGAMENTO DO 2º. PEDIDO DE REVISÃO ORDINÁRIA E DEFINITIVA DE PREÇOS**
- 82 - PROPOSTA Nº. 1217/24 - DPCH - Pº. 30/DCH/2023, LOTE 2 - “PRR - EMPREITADA DE REQUALIFICAÇÃO DOS EDIFÍCIOS SITOS NA AV. JOÃO DE FREITAS BRANCO, Nº. 23-B. LAVEIRAS/CAXIAS, OEIRAS” - REVISÃO DE PREÇOS ORDINÁRIA/DEFINITIVA**
- 83 - PROPOSTA Nº. 1218/24 - DPCH - Pº. 30/DCH/2023, LOTE 3 - “PRR - EMPREITADA DE REQUALIFICAÇÃO DOS EDIFÍCIOS SITOS NA AV. JOÃO DE FREITAS BRANCO, Nº. 25-B. LAVEIRAS, CAXIAS, OEIRAS” - REVISÃO DE PREÇOS ORDINÁRIA/DEFINITIVA**
- 84 - PROPOSTA Nº. 1219/24 - DPCH - Pº. 41/DCH/2023 - PROGRAMA HABITACIONAL DA**

**TERRA DO MOINHO - 17 FOGOS, PORTO SALVO” - 2ª. MODIFICAÇÃO OBJETIVA
DO CONTRATO - TRABALHOS COMPLEMENTARES 02**

**85 - PROPOSTA Nº. 1220/24 - DPCH - Pº. 41/DCH/2023 - PROGRAMA HABITACIONAL DA
TERRA DO MOINHO - 17 FOGOS, PORTO SALVO” - 1ª. REVISÃO ORDINÁRIA E
PROVISÓRIA DE PREÇOS**

**86 - PROPOSTA Nº. 1221/24 - DRU - ACEITAÇÃO DE DOAÇÃO DE 4 MAQUETES DE NOVA
OEIRAS**

**87 - PROPOSTA Nº. 1222/24 - GAF - TRANSFERÊNCIA DE VERBA NO ÂMBITO DO
CONTRATO INTERADMINISTRATIVO Nº. 481/2020 E SUA RENOVAÇÃO Nº. 158/2022,
JUNTA DE FREGUESIA DE PORTO SALVO - RELATÓRIO DO 5º. BIMESTRE DE 2024**

**88 - PROPOSTA Nº. 1223/24 - GAF - TRANSFERÊNCIA DE VERBA NO ÂMBITO DO
CONTRATO INTERADMINISTRATIVO Nº. 698/2020 E SUA RENOVAÇÃO Nº. 142/2022
- JUNTA DE FREGUESIA DE BARCARENA - RELATÓRIO DO 5º. BIMESTRE DE 2024**

**89 - PROPOSTA Nº. 1224/24 - GAF - TRANSFERÊNCIA DE VERBA NO ÂMBITO DO
CONTRATO INTERADMINISTRATIVO Nº. 485/2020 E SUA RENOVAÇÃO Nº. 154/2022,
JUNTA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE CARNAXIDE E QUEIJAS -
2ª. QUINZENA DE OUTUBRO**

**90 - PROPOSTA Nº. 1225/24 - GAF - TRANSFERÊNCIA DE VERBA NO ÂMBITO DO
CONTRATO INTERADMINISTRATIVO Nº. 480/2020 E SUA RENOVAÇÃO Nº. 244/2022,
JUNTA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE OEIRAS E S. JULIÃO,
PAÇO DE ARCOS E CAXIAS - RELATÓRIO DE NOVEMBRO DE 2024**

**91 - PROPOSTA Nº. 1226/24 - GAF - TRANSFERÊNCIA DE VERBA NO ÂMBITO DO
CONTRATO INTERADMINISTRATIVO Nº. 480/2020 E SUA RENOVAÇÃO Nº. 244/2022,
JUNTA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE OEIRAS E S. JULIÃO DA
BARRA, PAÇO DE ARCOS E CAXIAS - RELATÓRIO DO 5º. BIMESTRE DE 2024**



**Câmara Municipal
de Oeiras**

- 92 - PROPOSTA Nº. 1227/24 - GAF - TRANSFERÊNCIA DE VERBA NO ÂMBITO DO CONTRATO INTERADMINISTRATIVO Nº. 683/2020 E SUA RENOVAÇÃO Nº. 146/2022, JUNTA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE ALGÉS, LINDA-A-VELHA E CRUZ QUEBRADA/DAFUNDO - RELATÓRIO DO 5º. BIMESTRE 2024**
- 93 - PROPOSTA Nº. 1228/24 - DCS - ATRIBUIÇÃO DE COMPARTICIPAÇÃO FINANCEIRA À ASSOCIAÇÃO POMBAL XXI, PARA A IMPLEMENTAÇÃO DO PROJETO BAIRRO FELIZ EM 2025**
- 94 - PROPOSTA Nº. 1229/24 - DCS - ATRIBUIÇÃO DE COMPARTICIPAÇÃO FINANCEIRA À ASSOCIAÇÃO DE MORADORES DE PAÇO DE ARCOS - BAIRRO JOAQUIM MATIAS PARA REALIZAÇÃO DE FESTA DE NATAL**
- 95 - PROPOSTA Nº. 1230/24 - DCS - ATRIBUIÇÃO DE COMPARTICIPAÇÃO FINANCEIRA ASSOCIAÇÃO AMIGOS DE SANTA CRUZ, PARA APOIO À REALIZAÇÃO DE FESTA DE NATAL 2024**
- 96 - PROPOSTA Nº. 1231/24 - DCA - FIXAÇÃO DO PREÇO DOS BILHETES TEMPORADA DE 2025 DA ORQUESTRA DE CÂMARA DE CASCAIS E OEIRAS**
- 97 - PROPOSTA Nº. 1232/24 - DCA - REVOGAÇÃO DA PROPOSTA DE DELIBERAÇÃO Nº. 772/2021, DE 8 DE SETEMBRO - ANULAÇÃO DO COMPROMISSO FINANCEIRO DA COMPARTICIPAÇÃO FINANCEIRA AO FESTIVAL DE NANOMETRAGEM AMBIENTAL**
- 98 - PROPOSTA Nº. 1233/24 - DCA - ATRIBUIÇÃO DE COMPARTICIPAÇÃO FINANCEIRA AO TEATRO DRAMA X - CENTRO DRAMÁTICO DE ESTUDOS E PRODUÇÃO DE ARTES DE OEIRAS, ASSOCIAÇÃO - PROPOSTA DE PROGRAMAÇÃO 2024**
- 99 - PROPOSTA Nº. 1234/24 - UDPH - FIXAÇÃO DE VALOR DE INGRESSO PARA PROGRAMA DE VISITAS AO JARDIM DO PALÁCIO MARQUÊS DE POMBAL**
- 100 - PROPOSTA Nº. 1235/24 - SMPC - INVESTIMENTO EFETUADO EM SISTEMA DE**

**COMPORTAS PARA PREVENÇÃO DE DANOS, EM PESSOAS E BENS, EM
INUNDAÇÕES (LOJA SITA EM ALGÉS, NA AV. MAJOR AFONSO PALLA)**

**101 - PROPOSTA N°. 1236/24 - SMPC - REPARAÇÕES DE EQUIPAMENTOS E VEÍCULOS
DERIVADOS DA OCORRÊNCIA DO COLAPSO DA RIBEIRA DE ALGÉS**

102 - ENCERRAMENTO DA REUNIÃO



Câmara Municipal
de Oeiras

-----ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 04 DE DEZEMBRO DE 2024-----

-----ATA NÚMERO TRINTA E DOIS/DOIS MIL E VINTE E QUATRO-----

----- Aos quatro dias do mês de dezembro do ano de dois mil e vinte e quatro, nesta Vila de Oeiras, no Salão Nobre dos Paços do Concelho, reuniu a Câmara Municipal de Oeiras, sob a Presidência inicial do Senhor Vice-Presidente Doutor Emanuel Francisco dos Santos Rocha de Abreu Gonçalves e mais tarde do Senhor Presidente Doutor Isaltino Afonso Morais, estando presentes os Senhores Vereadores Professor Doutor Pedro Manuel Freire Patacho, Doutora Ana Filipa Laborinho da Fonseca, Doutora Susana Isabel Costa Duarte, Doutor Nuno Ricardo Ribeiro de Almeida Neto, Doutora Carla Alexandra Orvalho da Silva Castelo, Doutora Carla Cristina Teixeira Rocha e ainda presentes embora entrados no decurso da reunião os Senhores Vereadores Doutora Joana Micaela Salvador Baptista, Doutor Armando Agria Cardoso Soares e Doutora Teresa Alexandra de Matos Santos Simões Vaz de Bacelar. -----

1 - ABERTURA E ORDEM DE TRABALHOS: -----

----- Às quinze horas e dezassete minutos, o **Senhor Vice-Presidente** declarou aberta a reunião e submeteu à votação a respetiva ordem de trabalhos que foi aprovada, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Pedro Patacho, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e Carla Castelo. -----

2 - APROVAÇÃO DE ATAS: -----

----- O **Senhor Vice-Presidente** submeteu à votação a ata número vinte e sete, de dois mil e vinte e quatro, de vinte e três de outubro, previamente distribuída pelo que foi dispensada a sua leitura, tendo-se verificado a sua aprovação, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e Carla Castelo. -----

----- Não participou na votação o Senhor Vereador Pedro Patacho por não ter estado presente na reunião, nos termos do artigo trigésimo quarto, número três, do Decreto-Lei número

quatro, de dois mil e quinze, de sete de janeiro.-----

-----E ata número vinte e oito, de dois mil e vinte e quatro, de seis de novembro, previamente distribuída pelo que foi dispensada a sua leitura, tendo-se verificado a sua aprovação, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Pedro Patacho, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho e Susana Duarte. -----

-----Não participou na votação a Senhora Vereadora Carla Castelo por não ter estado presente na reunião, nos termos do artigo trigésimo quarto, número três, do Decreto-Lei número quatro, de dois mil e quinze, de sete de janeiro.-----

3 - SITUAÇÃO FINANCEIRA:-----

-----Foi presente o balancete de tesouraria, relativo ao período de vinte e cinco de novembro de dois mil e vinte e quatro a um de dezembro de dois mil e vinte e quatro, tendo o **Senhor Vice-Presidente** informado da disponibilidade orçamental, previsão de tesouraria, compromissos em aberto e execução do orçamento de dois mil e vinte e quatro, constatando-se um saldo orçamental positivo de quarenta e quatro milhões trezentos e dez mil cento e vinte e quatro euros. -----

4 - ASSUNTOS DO C.A. DOS SIMAS:-----

-----Conforme artigo quinquagésimo segundo, da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro, a Câmara tomou conhecimento dos principais assuntos tratados na reunião do Conselho de Administração dos SIMAS - Serviços Intermunicipalizados de Água e Saneamento dos Municípios de Oeiras e Amadora realizada no passado dia vinte e cinco de novembro de dois mil e vinte e quatro, os quais são:-----

-----“- Informações: -----

-----Resumo diário da tesouraria à data - Tomou conhecimento;-----

-----Reconciliação bancária de julho de dois mil e vinte e quatro - Tomou conhecimento.



Câmara Municipal
de Oeiras

----- - Propostas de ratificação: -----

----- Procedimento por ajuste direto, em função dos critérios materiais, destinados à prestação de serviços para o desenvolvimento de projeto e execução da uniformização da imagem - Piso zero do Edifício Sede dos SIMAS - Adjudicação à entidade “TKS - Thinkinetics, Innovation Agency, Limitada”, pelo valor de noventa e cinco mil quinhentos e trinta e quatro euros, acrescidos do IVA à taxa legal em vigor, com um prazo de execução de sete dias - Despacho de autorização exarado pela Senhora Presidente do Conselho de Administração, doutora Joana Baptista no dia quinze de novembro de dois mil e vinte e quatro - Ratificado por unanimidade;-----

----- Procedimento por ajuste direto, com consulta a uma entidade, em função de critérios materiais, para a prestação de serviços, destinada à aquisição de equipamentos de registo e transmissão de dados para integração no sistema de telegestão - Adjudicação à empresa “Tecnilab Portugal, Sociedade Anónima”, pelo preço de cinquenta e cinco mil oitocentos e vinte e dois euros e quatro cêntimos, acrescido de IVA à taxa legal em vigor, com um prazo de execução/entrega de trinta dias - Despacho de autorização exarado pela Senhora Presidente do Conselho de Administração, doutora Joana Baptista no dia quinze de novembro de dois mil e vinte e quatro - Ratificado por unanimidade; -----

----- Procedimento por concurso público, destinado à aquisição de fardamento operacional para os trabalhadores dos SIMAS de Oeiras e Amadora - Adjudicação à empresa “Pinto & Gorete - Confeções, Limitada”, pelo valor de dezasseis mil oitocentos e quatorze euros e sessenta e cinco cêntimos, acrescido de IVA à taxa legal em vigor - Despacho de autorização exarado pela Senhora Presidente do Conselho de Administração, doutora Joana Baptista no dia quinze de novembro de dois mil e vinte e quatro - Ratificado por unanimidade. -----

----- - Propostas de deliberação: -----

----- Normas de atribuição de subsídios educacionais, Adiada no Conselho de

Administração de vinte e três de setembro de dois mil e vinte e quatro, Adiada no Conselho de Administração de quinze de outubro de dois mil e vinte e quatro, Adiada no Conselho de Administração de vinte e oito de outubro de dois mil e vinte e quatro, Adiada no Conselho de Administração de onze de novembro de dois mil e vinte e quatro - Aprovado por unanimidade; --

-----Execuções Fiscais - Processo SEF Oeiras número dez mil trezentos e cinquenta e nove/dois mil e vinte e quatro -Reclamação de faturas a “preço de rotura” (FT vinte mil duzentos e quarenta/zero zero trezentos e vinte e nove mil novecentos e quarenta e um, de vinte e três de fevereiro de dois mil e vinte e quatro, no valor de nove mil quatrocentos e noventa e quatro euros e quarenta e três centimos e, FT vinte mil duzentos e quarenta/zero zero quatrocentos e quarenta e sete mil quinhentos e cinquenta e oito, de treze de março de dois mil e vinte e quatro no valor de seiscentos e quarenta e seis euros e cinquenta e sete centimos - Estrada de Queluz, número cento e quarenta e um, Quinta Calafate, Armazém dois, Valejas - Aprovado por unanimidade; ---

-----Condomínio Avenida São Vicente de Paulo, número nove, Miraflores - Aprovado por unanimidade; -----

-----Cliente trezentos e vinte e nove mil seiscentos e noventa e sete, Invocação da prescrição de valores / Dívida de zero três/dois mil e seis a zero nove/dois mil e dezanove (valor sete mil trinta e três euros e trinta e seis centimos / “Documento de confissão de dívida e acordo de pagamento” assinado a um de outubro de dois mil e dezanove e anulado a nove de março de dois mil e vinte / Incobabilidade do valor / Prescrição - Aprovado por unanimidade; -----

-----Reclamação de “Ediclube - Edição e Promoção do Livro, Sociedade Anónima”, Rua da Indústria, número quatro, Alfragide, Amadora (Local de Consumo: um milhão cento e quarenta e oito mil novecentos e setenta e quatro) - Fatura número FT vinte mil duzentos e trinta/zero um milhão oitocentos e noventa e nove mil quinhentos e trinta e sete, de nove de novembro de dois mil e vinte e três, no valor de oito mil setecentos e vinte e cinco euros e vinte e três centimos e fatura número FT vinte mil duzentos e quarenta/zero zero quatrocentos e



Câmara Municipal
de Oeiras

dezanove mil quinhentos e oitenta e seis, de oito de março de dois mil e vinte e quatro, no valor de dez mil duzentos e noventa e sete euros e noventa cêntimos - Acerto de faturação a preço de rotura - Aprovado por unanimidade; -----

----- Abertura de procedimento por concurso público para o fornecimento da substituição do equipamento Analisador de Carbono Orgânico Total (COT) para a Unidade Laboratorial, pelo preço base de trinta e dois mil trinta e quatro euros e noventa e três cêntimos, acrescido de IVA à taxa legal em vigor, com o prazo máximo de execução de quarenta e cinco dias após adjudicação, a ocorrer no ano dois mil e vinte e cinco - Aprovado por unanimidade;-----

----- Abertura de procedimento por concurso público destinada à empreitada de “Instalação ou substituição de redes de abastecimento de água e de ramais de ligação, no concelho da Amadora - Anos dois mil e vinte e cinco a dois mil e vinte e oito”, pelo valor base de oitocentos mil euros, acrescido de IVA à taxa legal em vigor, a desenvolver num prazo máximo de mil e noventa e cinco dias, três anos - Aprovado por unanimidade; -----

----- Abertura de procedimento por concurso público internacional, para a aquisição de serviços destinados à “Elaboração de estudo prévio do troço final canalizado da ribeira de Algés, para prevenção, controlo e mitigação de cheias, Concelho de Oeiras” pelo preço base de quatrocentos e seis mil euros, acrescido de IVA à taxa legal em vigor, pelo prazo de duzentos e quarenta dias - Aprovado por unanimidade; -----

----- Abertura de procedimento por concurso público, para a empreitada destinada à “Remodelação de redes de distribuição de água em fibrocimento na zona de Porto Salvo, no concelho de Oeiras”, com o preço base de setecentos e noventa e oito mil euros, a executar num prazo máximo de duzentos e quarenta dias - Aprovado por unanimidade;-----

----- Abertura de procedimento por ajuste direto destinado à aquisição de plataforma de Gestão de Assiduidade, com consulta à empresa “SISQUAL - Empresa de Investigação e Desenvolvimento de Sistemas Informáticos, Limitada”, pelo preço base de dezanove mil

novecentos e noventa e nove euros, acrescido de IVA à taxa legal em vigor, para o prazo de doze meses, a ocorrer no ano de dois mil e vinte e cinco - Aprovado por unanimidade; -----

-----Procedimento por concurso público destinado à “Prestação de serviços para elaboração do projeto de execução de reabilitação de diversas Estações Elevatórias, no Concelho de Oeiras” - Adjudicação à empresa “Go Walk, Limitada”, pelo valor global de trinta e seis mil euros, acrescidos de IVA à taxa legal em vigor, com prazo de execução de cento e oitenta dias, decorrendo o mesmo no ano de dois mil e vinte e cinco - Aprovado por unanimidade; -----

-----Procedimento por concurso público, para a prestação de serviços destinados à manutenção e reparação para viaturas ligeiras (passageiros, mercadorias e mistas) da frota automóvel dos SIMAS dos municípios de Oeiras e Amadora - Alteração do Gestor de Contrato - Aprovado por unanimidade;-----

-----Procedimento por concurso público, destinado à locação em AOV de uma viatura ligeira “plug-in”, a gasolina, por um período de quarenta e oito meses - Alteração do Gestor do Contrato - Aprovado por unanimidade;-----

-----Procedimento por concurso público, destinado à locação de nove viaturas novas ligeiras de passageiros, cem por cento elétricas, em regime de AOV, por um período de quarenta e oito meses e quilometragem até sessenta mil quilómetros, por divisão em dois lotes, para os SIMAS dos Municípios de Oeiras e Amadora - Alteração do Gestor do Contrato - Aprovado por unanimidade; -----

-----Proposta de abate ao inventário dos SIMAS de Oeiras e Amadora - Aprovado por unanimidade; -----

-----Pedido de consolidação da mobilidade na categoria de assistente operacional - Armando Jorge Gonçalves Simões no Mapa de Pessoal dos SIMAS de Oeiras e Amadora - Aprovado por unanimidade;-----

-----Recrutamento com recurso a reserva interna válida para ocupação de um posto de



Câmara Municipal
de Oeiras

trabalho, na modalidade de contrato de trabalho em funções públicas por tempo indeterminado, na carreira e categoria de técnico superior, para a Divisão de Contratação Pública - Aprovado por unanimidade;-----

----- Pedido de mobilidade na categoria de técnica superior - doutora Aida Maria Teixeira Amado do Mapa de Pessoal do Município de Oeiras - Aprovado por unanimidade; -----

----- Revisão ordinária de preços no âmbito da empreitada de “Reparação de colapsos de coletores e ramais, substituição de tampas e reparação de caixas de visita, nas redes de águas residuais, no Concelho de Oeiras - Anos de dois mil e vinte/dois mil e vinte e um” - Concurso público vinte mil e noventa e três, de dois mil e vinte - Aprovado por unanimidade; -----

----- Décima segunda Alteração Orçamental Permutativa das Despesas Corrente, Capital, PPI e anos seguintes - Aprovado por unanimidade;-----

----- Atribuição de apoio financeiro ao CCD para o ano de dois mil e vinte e quatro - Aditamento - Aprovado por unanimidade; -----

----- Procedimento por ajuste direto, em função de critérios materiais, destinada à prestação de serviços, no âmbito da modalidade de avença, para a assessoria jurídica para apoio ao Conselho de Administração dos SIMAS de Oeiras e Amadora, por um período de doze meses, com início a quinze de fevereiro de dois mil e vinte e cinco - Adjudicação à entidade “Cláudia Claro da Fonseca - Advogada RL”, por um período de doze meses, com início a quinze de fevereiro de dois mil e vinte e cinco, pelo preço total de vinte e quatro mil euros, acrescido de IVA à taxa legal em vigor - Aprovado por unanimidade; -----

----- Procedimento por concurso público para a prestação de serviços destinada ao “Desassoreamento da saída da ribeira de Algés, no Concelho de Oeiras - Ano dois mil e vinte e quatro e dois mil e vinte e cinco” - Adjudicação à empresa “Mafragua, Limitada”, pelo valor global de cento e oitenta mil euros, acrescido de IVA à taxa legal em vigor, com o prazo de execução de trezentos e sessenta e cinco dias - Aprovado por unanimidade; -----

-----Procedimento por concurso público destinado à aquisição de material informático para a área de atendimento comercial e linhas de roturas e obstruções - Adjudicação à empresa “ConfigBit - Soluções Tecnológicas, Limitada”, pelo valor global de vinte e um mil oitocentos e noventa e quatro euros, acrescido de IVA à taxa legal em vigor, com o prazo de execução/entrega de trinta dias - Aprovado por unanimidade.” -----

5 - ASSUNTOS DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL: -----

-----Conforme artigo quinquagésimo segundo, da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro, o **Senhor Vice-Presidente** deu conhecimento à Câmara da remessa pela Assembleia Municipal dos seguintes officios:-----

-----Número quinhentos e setenta e nove, remetendo cópia da deliberação sobre voto de pesar pelo falecimento de Celeste Caeiro, apresentado pela Assembleia Municipal de Oeiras, na qual deliberou, por unanimidade dos presentes, com trinta e sete votos a favor, sendo dezassete do Grupo Político Municipal Isaltino Inovar Oeiras, quatro do Partido Socialista, três do Partido Social Democrata, três do Grupo Político Municipal Evoluir Oeiras, dois da Coligação Democrática Unitária, um do Partido Iniciativa Liberal, um do Partido Chega, um do Partido Pessoas-Animais-Natureza, um do Grupo Político Municipal Inovar União Algés, um do Grupo Político Municipal Inovar Barcarena, um do Grupo Político Municipal Inovar Carnaxide e Queijas, um do Grupo Político Municipal Inovar Oeiras, Paço de Arcos e Caxias e um do Grupo Político Municipal Inovar Porto Salvo, evocar a figura de Celeste Caeiro, no ano em que se comemoram os Cinquenta anos do Vinte e Cinco de Abril, propondo:-----

-----Um. Aprovar a atribuição de um topónimo, de preferência um jardim, no Concelho de Oeiras, em homenagem a Celeste Caeiro, Senhora dos Cravos. -----

-----Dois. Aprovar um voto de pesar pelo seu falecimento, e a realização de um minuto de silêncio em sua memória.-----

-----Foi ainda deliberado remeter o presente voto à família, e publicado no sítio da



Câmara Municipal
de Oeiras

Assembleia Municipal, bem como, em pelo menos, um jornal de dimensão nacional.-----

----- Número quinhentos e oitenta, remetendo cópia da deliberação sobre Voto de Pesar pelo falecimento de Ana Maria Borja Santos, apresentado pelo Grupo Político Municipal do PSD, no qual deliberou, por unanimidade dos presentes, com trinta e sete votos a favor, sendo dezassete do Grupo Político Municipal Isaltino Inovar Oeiras, quatro do Partido Socialista, três do Partido Social Democrata, três do Grupo Político Municipal Evoluir Oeiras, dois da Coligação Democrática Unitária, um do Partido Iniciativa Liberal, um do Partido Chega, um do Partido Pessoas-Animais-Natureza, um do Grupo Político Municipal Inovar União Algés, um do Grupo Político Municipal Inovar Barcarena, um do Grupo Político Municipal Inovar Carnaxide e Queijas , um do Grupo Político Municipal Inovar Oeiras, Paço de Arcos e Caxias e um do Grupo Político Municipal Inovar Porto Salvo, manifestar o seu profundo pesar pela morte de Ana Maria Borja Santos, apresentando as mais sinceras condolências a todos quantos com ela de perto privaram, muito concretamente à família e amigos, prestando-lhe homenagem com um minuto de silêncio.--- -----

----- Foi ainda deliberado enviar o presente voto de pesar à família enlutada e a sua publicação no sítio institucional da Assembleia Municipal, bem como, num jornal de tiragem nacional.-- -----

----- Número quinhentos e oitenta e um, remetendo cópia da deliberação sobre Voto de Louvor a todos os Portugueses Afro-descendentes de destaque nacional e internacional, apresentado pelo Grupo Político Municipal do CH, o qual foi rejeitado, com trinta e um votos contra, sendo dezasseis do Grupo Político Municipal Isaltino Inovar Oeiras, quatro do Partido Socialista, três do Grupo Político Municipal Evoluir Oeiras, dois da Coligação Democrática Unitária, um do Partido Pessoas-Animais-Natureza, um do Grupo Político Municipal Inovar União Algés, um do Grupo Político Municipal Inovar Barcarena, um do Grupo Político Municipal Inovar Carnaxide e Queijas , um do Grupo Político Municipal Inovar Oeiras, Paço de

Arcos e Caxias e um do Grupo Político Municipal Inovar Porto Salvo, com dois votos a favor, sendo um do Grupo Político Municipal Isaltino Inovar Oeiras e um do Partido Chega, e com quatro abstenções, sendo três do Partido Social Democrata e uma do Partido Iniciativa Liberal. --

-----Número quinhentos e oitenta e dois, dando conhecimento que na reunião de dezanove de novembro apreciou a proposta de deliberação número mil e três, de dois mil e vinte e quatro - GMA - Oeiras Viva - Gestão de Equipamentos Culturais e Desportivos, Empresa Municipal - Relatórios do primeiro e segundo trimestres e primeiro semestre de dois mil e vinte e quatro. -----

-----Número quinhentos e oitenta e três, dando conhecimento que na reunião de dezanove de novembro apreciou a proposta de deliberação número mil e quatro, de dois mil e vinte e quatro - GMA - Águas do Tejo Atlântico, Sociedade Anónima - Relatório e Contas de dois mil e vinte e três com Relatório e Parecer do Conselho Fiscal e Certificação Legal de Contas. -----

-----Número quinhentos e oitenta e quatro, dando conhecimento que na reunião de dezanove de novembro apreciou a proposta de deliberação número mil e cinco, de dois mil e vinte e quatro - GMA - Águas do Tejo Atlântico, Sociedade Anónima - Plano de Atividades e Orçamento para dois mil e vinte e quatro.-----

-----Número quinhentos e oitenta e cinco, dando conhecimento que na reunião de dezanove de novembro apreciou a proposta de deliberação número mil e onze, de dois mil e vinte e quatro - GMA - Parques Tejo, Empresa Municipal - Relatório do segundo trimestre e primeiro semestre de dois mil e vinte e quatro.-----

-----Número quinhentos e oitenta e seis, remetendo cópia da deliberação sobre proposta C.M.O. número mil e vinte e sete, de dois mil e vinte e quatro - DPOC - Imposto sobre o Rendimento de pessoas Singulares (IRS) para dois mil e vinte e cinco, na qual deliberou, por maioria, com vinte e seis votos a favor, sendo dezasseis do Grupo Político Municipal Isaltino Inovar Oeiras, quatro do Partido Socialista, um do Partido Pessoas-Animais-Natureza, um do



Câmara Municipal
de Oeiras

Grupo Político Municipal Inovar União Algés, um do Grupo Político Municipal Inovar Barcarena, um do Grupo Político Municipal Inovar Carnaxide e Queijas , um do Grupo Político Municipal Inovar Oeiras, Paço de Arcos e Caxias e um do Grupo Político Municipal Inovar Porto Salvo, com quatro votos contra, sendo dois da Coligação Democrática Unitária, um do Partido Iniciativa Liberal e um do Partido Chega, e com seis abstenções, sendo três do Partido Social Democrata e três do Grupo Político Municipal Evoluir Oeiras, aprovar a taxa de quatro vírgula sete por cento, na participação do Município de Oeiras no IRS, dos sujeitos passivos, com domicílio fiscal no Concelho de Oeiras, aplicada aos rendimentos de dois mil e vinte e quatro, calculada sobre a respetiva coleta líquida das deduções, configurando receita municipal em dois mil e vinte e cinco. -----

----- Número quinhentos e oitenta e sete, remetendo cópia da deliberação sobre proposta C.M.O. número mil e vinte e oito, de dois mil e vinte e quatro - DPOC - Lançamento de Derrama relativa ao ano de dois mil e vinte e quatro a ser cobrada em dois mil e vinte e cinco, na qual deliberou, por maioria, com vinte e sete votos a favor, sendo dezasseis do Grupo Político Municipal Isaltino Inovar Oeiras, três do Grupo Político Municipal Evoluir Oeiras, dois da Coligação Democrática Unitária, um do Partido Pessoas-Animais-Natureza, um do Grupo Político Municipal Inovar União Algés, um do Grupo Político Municipal Inovar Barcarena, um do Grupo Político Municipal Inovar Carnaxide e Queijas, um do Grupo Político Municipal Inovar Oeiras, Paço de Arcos e Caxias e um do Grupo Político Municipal Inovar Porto Salvo, com cinco votos contra, sendo quatro do Partido Socialista e um do Partido Iniciativa Liberal, e com três abstenções, sendo duas do Partido Social Democrata e uma do Partido Chega, aprovar a manutenção da Derrama, na taxa de um vírgula cinquenta por cento, sobre o lucro tributável sujeito e não isento de IRC, gerado no Município de Oeiras referente ao ano de dois mil e vinte e quatro.-----

----- Número quinhentos e oitenta e oito, remetendo cópia da deliberação sobre proposta

C.M.O. número mil e vinte e nove, de dois mil e vinte e quatro - DPOC - Taxa Municipal dos Direitos de Passagem (TMDP), na qual deliberou, por maioria, com trinta e três votos a favor, sendo dezasseis do Grupo Político Municipal Isaltino Inovar Oeiras, quatro do Partido Socialista, dois do Partido Social Democrata, três do Grupo Político Municipal Evoluir Oeiras, um do Partido Iniciativa Liberal, um do Partido Chega, um do Partido Pessoas-Animais-Natureza, um do Grupo Político Municipal Inovar União Algés, um do Grupo Político Municipal Inovar Barcarena, um do Grupo Político Municipal Inovar Carnaxide e Queijas , um do Grupo Político Municipal Inovar Oeiras, Paço de Arcos e Caxias e um do Grupo Político Municipal Inovar Porto Salvo e com dois votos contra da Coligação Democrática Unitária, aprovar o percentual de zero vírgula vinte e cinco por cento, sobre a faturação mensal emitida pelas empresas que oferecem redes e serviços de comunicações eletrónicas acessíveis ao público, em local fixo, para todos os clientes finais do Concelho de Oeiras, face à Taxa Municipal de Direitos de Passagem, a aplicar para o ano de dois mil e vinte e cinco. -----

-----Número quinhentos e oitenta e nove, remetendo cópia da deliberação sobre proposta C.M.O. número mil e trinta, de dois mil e vinte e quatro - DPOC - Imposto Municipal sobre Imóveis (IMI) respeitante ao ano de dois mil e vinte e quatro a liquidar em dois mil e vinte e cinco, na qual deliberou, por maioria, com trinta e dois votos a favor, sendo catorze do Grupo Político Municipal Isaltino Inovar Oeiras, quatro do Partido Socialista, dois do Partido Social Democrata, três do Grupo Político Municipal Evoluir Oeiras, dois da Coligação Democrática Unitária, um do Partido Iniciativa Liberal, um do Partido Pessoas-Animais-Natureza, um do Grupo Político Municipal Inovar União Algés, um do Grupo Político Municipal Inovar Barcarena, um do Grupo Político Municipal Inovar Carnaxide e Queijas, um do Grupo Político Municipal Inovar Oeiras, Paço de Arcos e Caxias e um do Grupo Político Municipal Inovar Porto Salvo, e com um voto contra do Partido Chega, aprovar a manutenção da taxa do IMI em zero vírgula oito por cento, para prédios rústicos e zero vírgula trinta, para os prédios urbanos



Câmara Municipal
de Oeiras

avaliados nos termos do Código do Imposto Municipal sobre Imóveis, do ano de dois mil e vinte e quatro, a liquidar em dois mil e vinte e cinco. -----

----- A majoração em trinta por cento da taxa de IMI, aplicável aos prédios urbanos degradados, considerando-se como tais, os que face ao seu estado de conservação, não cumpram satisfatoriamente a sua função ou façam perigar a segurança de pessoas e bens. -----

----- Majorar em triplo, a taxa fixada de IMI, nos casos de prédios urbanos que se encontrem devolutos ou em ruínas há mais de um ano. -----

----- No caso de se tratar de prédios urbanos ou frações autónomas de habitação que não se encontrem arrendados para habitação ou afeto à habitação própria e permanente do sujeito passivo, o agravamento previsto no número anterior é aumentado em cinquenta por cento para sujeitos passivos singulares e cem por cento para pessoa coletiva. -----

----- Aplicar uma redução de vinte por cento da taxa de IMI, aplicável aos prédios urbanos arrendados para habitação, desde que a renda mensal não ultrapasse os seguintes valores: -----

----- T Zero e T Um - Quatrocentos euros;-----

----- T Dois - Setecentos e cinquenta euros; -----

----- T Três - Novecentos euros;-----

----- T Quatro e superior - Mil e duzentos euros. -----

----- Número seiscentos e nove, remetendo cópia da deliberação sobre Voto de Louvor a Maria Luís Albuquerque pela eleição como Comissária Europeia, apresentado pelo Grupo Político Municipal do PSD, na qual deliberou, por maioria, com vinte e dois votos a favor, sendo treze do Grupo Político Municipal Isaltino Inovar Oeiras, três do Partido Social Democrata, um do Partido Iniciativa Liberal, um do Partido Chega, um do Grupo Político Municipal Inovar União Algés, um do Grupo Político Municipal Inovar Carnaxide e Queijas, um do Grupo Político Municipal Inovar Oeiras, Paço de Arcos e Caxias e um do Grupo Político Municipal Inovar Porto Salvo, com catorze abstenções, sendo quatro do Grupo Político Municipal Isaltino Inovar Oeiras,

quatro do Partido Socialista, três do Grupo Político Municipal Evoluir Oeiras, duas da Coligação Democrática Unitária e uma do Partido Pessoas-Animais-Natureza, e um voto contra do Grupo Político Municipal Isaltino Inovar Oeiras, expressar um Voto de Louvor a Maria Luís Albuquerque, pela sua eleição para o cargo de Comissária Europeia dos Assuntos Financeiros, destacando o seu mérito, dedicação e a relevância desta conquista para a representação de Portugal no mais alto nível das decisões europeias, e deseje pleno sucesso no desempenho das suas funções, com a certeza de que continuará a defender os valores da coesão, da solidariedade, e da sustentabilidade financeira, em benefício de todos os cidadãos europeus. -----

-----O referido Voto de Louvor deverá ser remetido à Comissária Europeia dos Serviços Financeiros, à Assembleia da República, ao Gabinete do Senhor Primeiro-Ministro e publicado no sítio da Assembleia Municipal, bem como, num jornal de dimensão nacional. -----

-----Número seiscentos e dez, remetendo cópia da deliberação sobre Moção - “Homenagem às Mulheres Vítimas de Violência”, apresentada pelo Grupo Político Municipal do INOV, na qual deliberou, por maioria, com trinta e cinco votos a favor, sendo dezassete do Grupo Político Municipal Isaltino Inovar Oeiras, quatro do Partido Socialista, três do Partido Social Democrata, três do Grupo Político Municipal Evoluir Oeiras, dois da Coligação Democrática Unitária, um do Partido Iniciativa Liberal, um do Partido Chega, um do Partido Pessoas-Animais-Natureza, um do Grupo Político Municipal Inovar União Algés, um do Grupo Político Municipal Inovar Carnaxide e Queijas e um do Grupo Político Municipal Inovar Porto Salvo, e com uma abstenção do Grupo Político Municipal Isaltino Inovar Oeiras: -----

-----Um - Solicitar ao Governo da República a maior celeridade na implementação da diretiva mil trezentos e oitenta e cinco barra dois mil e vinte e quatro do Parlamento Europeu e do Conselho, de catorze de maio, relativa ao combate à violência contra as mulheres e à violência doméstica.- -----

-----Dois - Prestar uma homenagem a todas as mulheres vítimas de violência, propondo



Câmara Municipal
de Oeiras

que, em sua homenagem, se faça um minuto de silêncio.-----

----- Foi também deliberado fazer a divulgação habitual deste documento, bem como enviá-lo ao Presidente da República, a todos os grupos parlamentares da Assembleia da República, à Ministra da Justiça, à Secretária de Estado da Ação Social e da Inclusão e às Associações representativas de mulheres presentes na iniciativa “Mulheres migrantes e violência, uma abordagem global.-----

----- Número seiscentos e onze, remetendo cópia da deliberação sobre proposta de Recomendação para voto de louvor a todos os portugueses naturalizados que obtiveram destaque nacional e internacional, apresentada pelo Grupo Político Municipal do Chega, a qual foi rejeitada, com trinta e dois votos contra, sendo dezasseis do Grupo Político Municipal Isaltino Inovar Oeiras, quatro do Partido Socialista, três do Grupo Político Municipal Evoluir Oeiras, dois da Coligação Democrática Unitária, um do Partido Iniciativa Liberal, um do Partido Pessoas-Animais-Natureza, um do Grupo Político Municipal Inovar União Algés, um do Grupo Político Municipal Inovar Barcarena, um do Grupo Político Municipal Inovar União Carnaxide e Queijas , um do Grupo Político Municipal Inovar Oeiras, Paço de Arcos e Caxias e um do Grupo Político Municipal Inovar Porto Salvo, com dois votos a favor, sendo um do Grupo Político Municipal Isaltino Inovar Oeiras e um do Partido Chega, e com quatro abstenções, sendo uma do Grupo Político Municipal Isaltino Inovar Oeiras e três do Partido Social Democrata. -----

----- Número seiscentos e doze, dando conhecimento que na reunião de vinte e seis de novembro apreciou a proposta de deliberação número mil cento e um, de dois mil e vinte e quatro - GMA - Parques Tejo, Empresa Municipal - Plano Plurianual de Atividades e Orçamento dois mil e vinte e cinco - dois mil e vinte e seis com Parecer do Fiscal Único. -----

----- Número seiscentos e treze, remetendo cópia da deliberação sobre proposta C.M.O. número mil e setenta e cinco, de dois mil e vinte e quatro - DFP - Terceiro aditamento ao contrato de Crédito a Médio/Longo prazo com O BPI, na qual deliberou, por maioria, com trinta

e um votos a favor, sendo dezassete do Grupo Político Municipal Isaltino Inovar Oeiras, quatro do Partido Socialista, dois do Partido Social Democrata, dois da Coligação Democrática Unitária, um do Partido Pessoas-Animais-Natureza, um do Grupo Político Municipal Inovar União Algés, um do Grupo Político Municipal Inovar Barcarena, um do Grupo Político Municipal Inovar Carnaxide e Queijas , um do Grupo Político Municipal Inovar Oeiras, Paço de Arcos e Caxias e um do Grupo Político Municipal Inovar Porto Salvo, com quatro abstenções, sendo três do Grupo Político Municipal Evoluir Oeiras e uma do Partido Iniciativa Liberal, e com um voto contra do Partido Chega, autorizar a formalização do terceiro aditamento ao contrato de crédito a médio/longo prazo, com a alteração dos montantes dos projetos a seguir identificados: -----

-----Valor de investimentos a desafetar do empréstimo: -----

-----Número Projeto - Investimento - Obra/Valor (euros) (montante afeto do empréstimo / Obra/Valor (euros) (montante a desafetar do empréstimo): -----

-----Quatro - Fábrica da Pólvora de Barcarena - Recuperação de Edifício das Oficinas a Vapor - cento e oitenta mil euros / trinta e cinco mil setecentos e quarenta e nove euros e cinquenta cêntimos; -----

-----Sete - Biblioteca Municipal de Oeiras - Remodelação do sistema de ar condicionado - setenta e sete mil seiscentos e oitenta e nove euros e sessenta e quatro cêntimos / quatro mil seiscentos e sessenta e três euros e noventa e cinco cêntimos; -----

-----Oito - Reformulação do Campo de Futebol - Lage - dois milhões de euros - cento e dez mil euros; -----

-----Nove - Pavilhão Desportivo da Escola Básica Dois, Três Doutor Joaquim de Barros - um milhão e quinhentos mil euros / oitenta mil euros; -----

-----Onze - Parque Urbano de Vila Fria, em Porto Salvo - novecentos mil euros / trinta mil trezentos e noventa e seis euros e três cêntimos; -----

-----Vinte - Rotunda da Avenida Tomás Ribeiro/Rua João Chagas, em Linda-a-Velha -



Câmara Municipal
de Oeiras

trezentos e oitenta e cinco mil setecentos e oitenta e quatro euros e trinta e quatro cêntimos / oito mil novecentos e oitenta e dois euros e quarenta e quatro cêntimos; -----

----- Vinte e um - Parque Nossa Senhora da Rocha Carnaxide e Queijas - dois milhões de euros / um milhão setenta e quatro mil cento e dez euros; -----

----- Vinte e oito - Escola Básica Um Sylvia Philips - cinquenta e dois mil novecentos e sessenta e quatro euros e vinte cêntimos / cinquenta e dois mil novecentos e sessenta e quatro euros e vinte cêntimos; -----

----- Trinta e três - Ciclovia da Rua da Fonte Vila Fria a Leceia - um milhão e duzentos mil euros / quinhentos e cinquenta e seis mil cento e vinte e nove euros e trinta e cinco cêntimos; -----

----- Trinta e seis - Alojamento de funcionários municipais (dez fogos) - Lage - quinhentos mil euros / oito mil cento e sessenta e oito euros e quarenta e sete cêntimos. -----

-----Total - um milhão novecentos e sessenta e um mil cento e sessenta e três euros e noventa e quatro cêntimos. -----

----- Valor de investimento a afetar ao empréstimo:-----

----- Número Projeto - Investimento - Obra/Valor (euros) (montante afeto do empréstimo / Obra/Valor (euros) (montante a afetar do empréstimo): -----

----- - Quarenta - Edifício do Fórum Municipal - doze milhões trezentos e quarenta e nove mil quinhentos e quarenta e dois euros e trinta cêntimos / um milhão novecentos e sessenta e um mil cento e sessenta e três euros e noventa e quatro cêntimos. -----

-----Total - um milhão novecentos e sessenta e um mil cento e sessenta e três euros e noventa e quatro cêntimos. -----

-----A presente proposta não altera o valor inicialmente contratualizado, de trinta e quatro vírgula cinco milhões de euros. -----

----- Número seiscentos e catorze, remetendo cópia da deliberação sobre proposta C.M.O. número mil e setenta e seis, de dois mil e vinte e quatro - UPAG - Isenção de taxas relativas ao

evento vínico a realizar pela “Mywines”, no Palácio Anjos, em Algés, na qual deliberou, por maioria, com vinte e nove votos a favor, sendo dezassete do Grupo Político Municipal Isaltino Inovar Oeiras, três do Partido Social Democrata, dois da Coligação Democrática Unitária, um do Partido Chega, um do Partido Pessoas-Animais-Natureza, um do Grupo Político Municipal Inovar União Algés, um do Grupo Político Municipal Inovar Barcarena, um do Grupo Político Municipal Inovar Carnaxide e Queijas , um do Grupo Político Municipal Inovar Oeiras, Paço de Arcos e Caxias e um do Grupo Político Municipal Inovar Porto Salvo, com sete abstenções, sendo quatro do Partido Socialista e três do Grupo Político Municipal Evoluir Oeiras, e com um voto contra do Partido Iniciativa Liberal, autorizar a isenção de taxas, (sala multiusos do Palácio Anjos, em Algés), no âmbito do evento Vínico a realizar pela “Mywines”, sendo que o valor das taxas serão as seguintes: -----

-----Utilização de espaços classificados como património nacional ou de interesse municipal - área compreendida entre cem metros quadrados e duzentos metros quadrados por dia com IVA trezentos e sessenta e nove euros. -----

-----Licença de ruído setenta euros e quarenta cêntimos, total: oitocentos e oito euros e quarenta cêntimos. -----

-----Número seiscentos e quinze, remetendo cópia da deliberação sobre proposta C.M.O. número mil e setenta e sete, de dois mil e vinte e quatro - DITIC - Processo seiscentos e quarenta e três/DCP/dois mil e vinte e dois - Aquisição de Serviços Complementares no âmbito do contrato celebrado com a Vodafone Portugal - Comunicações Pessoais, Sociedade Anónima, que tem por objeto a renovação de licenciamento “Software” e locação de ferramentas “Microsoft” para os serviços municipais, na qual deliberou, por maioria, com trinta e um votos a favor, sendo dezassete do Grupo Político Municipal Isaltino Inovar Oeiras, três do Partido Socialista, três do Partido Social Democrata, um do Partido Iniciativa Liberal, um do Partido Chega, um do Partido Pessoas-Animais-Natureza, um do Grupo Político Municipal Inovar União Algés, um do Grupo



Câmara Municipal
de Oeiras

Político Municipal Inovar Barcarena, um do Grupo Político Municipal Inovar Carnaxide e Queijas , um do Grupo Político Municipal Inovar Oeiras, Paço de Arcos e Caxias e um do Grupo Político Municipal Inovar Porto Salvo e com cinco abstenções, sendo três do Grupo Político Municipal Evoluir Oeiras e duas da Coligação Democrática Unitária, autorizar a correspondente reprogramação do compromisso plurianual relativa à aquisição de serviços complementares melhor descritos na informação número INT-CMO/dois mil e vinte e quatro/vinte mil trezentos e dezanove, de onze de outubro , no montante de duzentos e setenta e cinco mil duzentos e vinte e nove euros, acrescidos de IVA à taxa legal em vigor, no âmbito da execução do CPS número setecentos e vinte e quatro, de dois mil e vinte e dois, que tem por objeto a renovação de licenciamento “software” e locação de ferramentas “Microsoft” para os diversos serviços municipais.-----

----- Número seiscentos e dezasseis, remetendo cópia da deliberação sobre proposta C.M.O. número mil e oitenta, de dois mil e vinte e quatro - DTGE - Isenção de Taxas a favor da “Mundicenter Dois - Gestão de Espaços Comerciais, Sociedade Anónima” - Pista de gelo de Natal do Oeiras Parque, na qual deliberou por maioria, com trinta e um votos a favor, sendo dezasseis do Grupo Político Municipal Isaltino Inovar Oeiras, três do Partido Socialista, dois do Partido Social Democrata, três do Grupo Político Municipal Evoluir Oeiras, um do Partido Chega, um do Partido Pessoas-Animais-Natureza, um do Grupo Político Municipal Inovar União Algés, um do Grupo Político Municipal Inovar Barcarena, um do Grupo Político Municipal Inovar Carnaxide Queijas, um do Grupo Político Municipal Inovar Oeiras Paço de Arcos Caxias e um do Grupo Político Municipal Inovar Porto Salvo, com dois votos contra da Coligação Democrática Unitária e com uma abstenção do Partido Iniciativa Liberal, aprovar a isenção parcial, em setenta e cinco por cento, a favor da “Mundicenter Dois - Gestão de Espaços Comerciais, Sociedade Anónima”, do pagamento das taxas municipais devidas pela emissão de Licença de Recinto Improvisado e pela Licença Especial de Ruído relacionadas com a instalação

e funcionamento de uma pista de gelo no exterior do Centro Comercial Oeiras Parque. -----

-----O pagamento pela “Mundicenter Dois - Gestão de Espaços Comerciais, Sociedade Anónima”, do montante de três mil cento e nove euros e setenta e cinco cêntimos, correspondente a vinte e cinco por cento da taxa relativa à Licença de Recinto Improvisado, e do montante de duzentos e vinte e oito euros e oitenta cêntimos, correspondente a vinte e cinco por cento do valor da taxa relativa à Licença Especial de Ruído. -----

-----Número seiscentos e dezassete, remetendo cópia da deliberação sobre proposta C.M.O. número mil e oitenta e sete, de dois mil e vinte e quatro - DPOC - Oitava Alteração Orçamental Modificativa (Oitava revisão) às Grandes Opções do Plano (PPI e AMR), na qual deliberou, por maioria, com vinte e seis votos a favor, sendo quinze do Grupo Político Municipal Isaltino Inovar Oeiras, três do Partido Socialista, dois do Partido Social Democrata, dois da Coligação Democrática Unitária, um do Grupo Político Municipal Inovar União Algés, um do Grupo Político Municipal Inovar Barcarena, um do Grupo Político Municipal Inovar Carnaxide e Queijas e um do Grupo Político Municipal Inovar Porto Salvo, com três votos contra do Grupo Político Municipal Evoluir Oeiras, e com três abstenções, sendo uma do Partido Iniciativa Liberal, uma do Partido Chega e uma do Partido Pessoas-Animais-Natureza, aprovar a oitava Alteração Orçamental Modificativa de dois mil e vinte e quatro (Oitava Revisão).-----

6 - INFORMAÇÕES - SRA. VEREADORA SUSANA DUARTE:-----

-----A **Senhora Vereadora Susana Duarte** iniciou o seu período de informações dizendo o seguinte: -----

-----“No passado dia vinte e um estive presente no Dia da Democracia, com atividades que têm envolvido centenas de jovens de uma forma pró-ativa e englobando as várias forças políticas que é sempre muito positivo.-----

-----No dia vinte e dois estive com o Senhor Vice-Presidente, na abertura do “Mercato Itália”, no mercado Municipal de Oeiras. Foi uma verdadeira imersão à cultura italiana, com os



Câmara Municipal
de Oeiras

produtos de degustação, “showcookings”, assim como a exposição de várias empresas, não só de cozinha, mas também aquilo que é o mundo italiano e até com a coleção de Alfa Romeos, do Alfa Romeo Clube de Portugal.-----

----- Dar nota que a Câmara do Comércio está a preparar o relatório deste evento, mas já nos informou que contam com mais de cinco mil visitantes nesta edição, o que foi claramente um sucesso. Relativamente ao rescaldo do evento e que nos comunicaram pessoalmente até no último dia, disseram-nos que foi o melhor que o evento que tiveram nos últimos dois anos, na Praça da Figueira, em Lisboa e que elevou não só a qualidade do evento, mas a quantidade de pessoas abrangida neste âmbito. -----

----- No dia vinte e três, estive no mercado de Carnaxide, naquele que foi o Gosto dos Mercados, com o chef Vítor Adão. Desde irmos às bancas com o chefe Vítor Adão, ele explicar a escolha dos produtos e depois fazer toda a refeição, foi uma verdadeira experiência gastronómica e aprendizagem, onde pudemos aprender alguns dos truques, diria eu, que usa no seu dia a dia.---

----- Estive também na inauguração das novas instalações da Nova Atena, com o Senhor Presidente e os Senhores Vereadores, demonstrando a importância de disponibilizar espaços adequados, para que a nossa população mais sénior possa enriquecer e continuar a desenvolver as suas cidadanias ativas e também outras competências.-----

----- Ainda nesse dia, no final do dia, estive no mercado Municipal de Porto Salvo, com o Senhor Presidente de Junta de Porto Salvo, para a inauguração da árvore de Natal comunitária, feita inteiramente em crochet pelas voluntárias que trabalham durante todo o ano para a decoração da árvore de Natal neste dia.-----

----- Foi uma árvore com mais de dois metros de altura, toda ela feita por vários bocadinhos de crochet, feitos pelas várias pessoas da comunidade. -----

----- Dar ainda nota que estive presente, ainda no mesmo dia, no aniversário dos bombeiros de Oeiras, marcados pelos seus cento e trinta e três anos, numa festa dos bombeiros

para os bombeiros.-----

-----No dia vinte e nove tivemos a inauguração do mercado solidário.-----

-----Um evento feito em parceria com o “Oeiras Community Valley” e obviamente com a Senhora Vereadora Teresa Bacelar, mais uma vez no mercado de Oeiras em que tivemos a oportunidade de ter, não só, associações de todo o Concelho, mas também, de ter as empresas que apoiam “Oeiras Community Valley”.-----

-----No dia trinta a Prova dos Anjos, um evento que já aqui falámos.-----

-----Ainda não temos o relatório deste evento, mas que claramente excedeu as expectativas e os Alginos ficaram muito contentes por ter finalmente um evento do género naquela zona e anseiam que possamos, no próximo ano, ver formas de o fazer crescer.-----

-----Os dezassete expositores foram poucos para a quantidade de pessoas a quererem comprar, porque houve muitas compras de Natal.-----

-----Houve compras de Natal, diria antecipadas, não foi “black friday”, mas foi quase em versão vinícola.-----

-----Por isso dizer, à Senhora Vereadora Carla Rocha, que acho que lhe vou passar esta pasta no próximo ano, que isto vai crescer muito e vai ter que criar uma dinâmica, que faremos com gosto em parceria convosco.-----

-----Dar ainda nota de eventos futuros, dia sete, teremos a feira de artesanato no mercado de Paço de Arcos onde terão oportunidade, durante todo o dia, até às seis da tarde, de passar por lá e poder aproveitar.-----

-----Temos a feira da bagageira, na Praça Restani e ainda temos, no outro fim de semana, treze, catorze e quinze, o Natal no Mercado.-----

-----Este ano, o mercado decorou-se e abriu portas para um Natal ainda maior que nas últimas duas edições. O objetivo foi por parte também dos comerciantes e da Oikos, com quem temos feito esta parceria, que têm motivado todos os comerciantes. Se no primeiro ano foi difícil



Câmara Municipal
de Oeiras

ter os comerciantes a entrar nesta aventura e alguns tinham receio de ir para lá com bancas, porque depois não iam ter vendas para sustentar a loja e a banca, hoje pedem para participar e dizem que é dos eventos que participam com mais gosto, não só financeiro, mas também daquilo que é a sinergia que têm em conhecer outros comerciantes do nosso Município e criarem aqui parcerias que duram já algumas delas há três anos. -----

----- Vamos também ter lá, obviamente, o Pai Natal, espetáculos musicais com grupos do nosso Concelho, workshops e deixarmos aqui este convite a visitarem já daqui por dois fins de semana.” -- -----

7 - INFORMAÇÕES - SRA. VEREADORA CARLA ROCHA: -----

----- A **Senhora Vereadora Carla Rocha** prestou à Câmara as seguintes informações:----

----- “As minhas informações hoje vão ser inspiradas na nossa colega Vereadora Carla Castelo. --- -----

----- Dia vinte e um de novembro, estive na apresentação do Projeto “Vem Ver a minha Revolução”, no Templo da Poesia, foi uma conversa muito interessante entre o Gonçalo M Tavares, a neta de Saramago, a Ana, e um estudante, o João. -----

----- Foi muito interessante porque eles falaram sobre a democracia, a política, a reflexão e a importância cada vez maior de aceitação da opinião do outro.-----

----- Vai-se lançar um vídeo por semana a partir do dia vinte e cinco de novembro durante um ano, sobre vários temas. -----

----- O primeiro tema foi a Revolução na Cidade e também já saiu a Revolução na Saúde.

----- Deste projeto nós fizemos “mupis”, “outdoors”, colocámos no Boletim Municipal, no Trinta Dias, fizemos tudo para divulgar este projeto e, na verdade, não sei, se isto é, propaganda ou informação! -----

----- No dia vinte e cinco e vinte e seis de novembro, estive no Congresso de Turismo e Liberdade, em Tomar. -----

-----Foi muito interessante, porque o tema deste ano também foi sobre a liberdade e nós sabemos que não há turismo sem liberdade.-----

-----O que estou aqui a dizer, também não sei muito bem, se é informação ou propaganda!-----

-----No dia vinte nove de novembro, estive com o Senhor Vice-Presidente na inauguração do “World Press Photo”, é muito impactante, julgo que é a palavra certa para esta exposição, temos um catálogo espetacular, fizemos anúncios, está na revista Trinta Dias, no Boletim Municipal, temos “mupis”, temos “outdoors” e está nas redes.-----

-----Informação ou propaganda, não sei muito bem!-----

-----No dia trinta, tivemos a apresentação, no Salão Nobre, do Livro Portas e Janelas Geografias do Imaginário, da autoria da Maria João Coutinho.-----

-----Divulgámos nas redes, produzimos o livro, uma loucura.-----

-----Na verdade, não sei se foi informação ou se foi propaganda!-----

-----No dia dois de dezembro, estive no lançamento da Primeira Pedra do Programa da Habitação de São Marçal Um e Dois, na Quinta das Acácias.-----

-----Eu tenho uma relação com as primeiras pedras muito peculiar, anseio que aquelas primeiras pedras se transformem em casas no tempo, que não é o tempo dos homens, na verdade, gostava que fosse assim muito rápido, é sempre um dia muito feliz como podem imaginar.-----

-----É sempre um momento em que antevejo ou prevejo os sorrisos, que no futuro aqueles espaços vão obter.-----

-----Aquilo que estou aqui a dizer, também não sei se é informação se é propaganda!-----

-----Ontem, dia três, estive a convite da Vereadora Teresa Bacelar num almoço, no âmbito, do Dia Mundial da Pessoa com Deficiência.-----

-----Ao meu lado ficou, o diretor da Associação de Paralisia Cerebral de Lisboa, o doutor Orlando.-----



Câmara Municipal
de Oeiras

----- Ele tem na sua direção vários centros, em Oeiras, em Odivelas e outros sítios e dizia-me uma coisa muito curiosa, não há nenhum município que nos trate com a dignidade com que vocês em Oeiras nos tratam, isto fez-me encher de orgulho, por estar aqui nesta casa e neste território.-----

----- Aquilo que estou a dizer, não sei se é informação ou se é propaganda! Mas, desde já, os meus parabéns à Senhora Vereadora Teresa Bacelar.-----

----- Por fim, dizer para quem não sabe, o seguinte:-----

----- Apesar do termo propaganda ter adquirido uma conotação negativa, no seu sentido original ele é neutro, ele usa-se em temas inócuos, como por exemplo, em recomendações de saúde.-----

----- Propaganda vem do termo propagar, ou seja, difundir e a isto assumimos que pretendemos difundir as nossas políticas públicas, que vão ao encontro do que os nossos munícipes necessitam.-----

----- Sim, propagamos no Boletim, no Trinta Dias, em “flyers”, nas redes, “mupis” e “outdoors”, porque é um orgulho termos tanto para difundir, ou seja, temos tanto para informar e termos tanto para propagar.”-----

----- Nesta altura entraram na sala o **Senhor Presidente**, tendo assumido a presidência da reunião e os **Senhores Vereadores Armando Soares e Teresa Bacelar**.-----

8 - INFORMAÇÕES - SR. VEREADOR NUNO NETO:-----

----- O **Senhor Vereador Nuno Neto** informou a Câmara do seguinte:-----

----- “Tive uma semana muito intensa, mas dar nota só de duas ou três coisas mais importantes.-----

----- Em primeiro lugar e porque estava em representação do Senhor Presidente, fiz a abertura do Congresso Internacional de Ciência Forense da P S P, com o senhor Superintendente Carrilho, diretor Nacional da PSP e munícipe de Oeiras.-----

-----Dar nota também, de uma reunião que para mim era muito importante, com a Associação de moradores do Bairro Dezoito de Maio, em que estiveram presentes todos os proprietários e famílias daquele bairro, para esclarecimento do processo de vendas das casas que finalmente vai estar concluído. -----

-----Dia vinte e cinco de novembro, estive presente na cerimónia do aniversário da Polícia Municipal. -----

-----Dia vinte e sete estive numa reunião com todos os proprietários do Mercado de Carnaxide, com o Senhor Presidente de Junta de Freguesia, para perceber porque é que afinal, ao fim destes anos todos, não era possível articular entre todos. Afinal foi possível e saímos com uma nova administração de condomínio daquele edifício, que é composto por garagens, lugares de estacionamento, frações municipais, frações privadas e o mercado.-----

-----Particpei no dia um de dezembro, nas festas em honra de Santa Catarina, padroeira, no Bairro da Outurela. Uma festa comunitária, de origem católica, mas que eu faço notar aqui pela extraordinária participação que teve este ano. Já há muitos anos que não via aquela festa, aquela missa tão participada como neste ano. -----

-----No dia dois fizemos a cerimónia de lançamento das primeiras pedras de três empreendimentos: Dois no Bairro de São Marçal, quarenta fogos em São Marçal um, quarenta e oito fogos em São Marçal dois e Quinta das Acácias quarenta e dois fogos. São cento e trinta fogos. -----

-----Neste momento e em jeito de balanço, temos em construção trezentos e trinta e cinco. Noventa e dois estão concluídos e vão ser entregues muito em breve. Os restantes vinte e oito na semana seguinte e iniciámos obras em duzentos e quarenta e três fogos, ou seja, na realidade, temos em construção ou concluídos trezentos e trinta e cinco, de setecentos e quarenta e oito que nos propomos concluir até ao fim do prazo do PRR.-----

-----Hoje tivemos uma cerimónia, que pela sua simbologia eu também atribuo alguma



Câmara Municipal
de Oeiras

importância, que foi a inauguração dos lavadores de Tercena. Estava na qualidade de Vereador convidado, naquela inauguração. É uma obra que foi realizada pela Junta de Freguesia, que recorda a história, recorda o futuro, recorda a história nas paredes do lavadouro, no painel de azulejos fantástico que lá está, mas faz-nos antever o futuro no parque urbano que vai ter em toda à volta. -----

----- É o momento de passado, mas também de futuro que nós assinalámos hoje.” -----

9 - INFORMAÇÕES - SR. VEREADOR PEDRO PATACHO:-----

----- O **Senhor Vereador Pedro Patacho** iniciou o seu período de informações, dando conta do seguinte: -----

----- “Em primeiro lugar, uma nota para a Quinta Gala Cineclube de Oeiras, nos cinemas NOS, do Oeiras Parque, que se realizou no dia vinte e um de novembro. -----

----- É o culminar de um ano letivo de trabalho, em que vários estudantes do ensino secundário das escolas do nosso Concelho foram acompanhados por uma equipa de produção profissional, tiveram muitas horas de formação e, paralelamente à sua atividade curricular, realizaram uma curta metragem que foi exibida nos cinemas NOS para os amigos, para a família, para os professores, para todos aqueles que se quiseram juntar a esta festa de criatividade e de oportunidades da nossa rede escolar. -----

----- No dia vinte e três, participei na visita aos Bairros da Outurela/Portela e Barronhos com o Senhor Presidente da Câmara e um grupo alargado de jovens que também participaram nesta visita, para tomarem contacto com aquilo que é a vida no bairro. -----

----- A vida no bairro, não se compagina com os calendários eleitorais e acontece todos os dias e todos os dias nós estamos presentes no bairro e dou os parabéns ao Senhor Presidente por esta iniciativa, de mostrar a todos com estas visitas, principalmente àqueles que não vivem nestes bairros, como é a vida das pessoas que trabalham, que estudam, que desenvolvem a sua atividade nos nossos bairros municipais, que são bairros como outros quaisquer, cheios de equipamentos,

cheios de respostas e cheios de oportunidades para aqueles que querem agarrar a sua vida e desenvolver um projeto para as suas vidas, com tudo aquilo que têm à sua disposição. -----

-----Foi isso que vimos durante esta visita, durante a qual tivemos oportunidade de interagir com pessoas interessantíssimas, empreendedoras, que gostam de viver no seu bairro, que têm orgulho do trabalho que aí fazem.-----

-----No dia vinte e três, estive presente na homenagem ao José de Castro, junto à sua escultura, em Paço de Arcos, que se prolongou com toda a programação da parte da tarde, como de resto, acontece todos os anos. -----

-----Agora, já existe Auditório José de Castro, em Paço de Arcos, eu como tenho sido um passageiro frequente nesta celebração, não pude deixar de verificar a ausência de algumas presenças dos anos anteriores, mas este ano não estiveram lá.-----

-----Não sei se é porque já há auditório, agora o José de Castro não merece homenagem, eu acho que continua a merecer.-----

-----Estive no auditório com aqueles que quiseram estar a prestar a nossa sentida homenagem e vénia ao José de Castro, à sua memória, ao seu legado e a celebrar o facto de agora também já termos um auditório disponível e acessível à comunidade. -----

-----No dia vinte e quatro, tivemos a quinta edição do “Oeiras Trail”, na Fábrica da Pólvora.-----

-----Este evento começou com uma prova local do Sport Ponto Com, em Barcarena na Fábrica da Pólvora, cresceu tremendamente, tivemos participantes de vinte e sete nacionalidades e tivemos mil e duzentos participantes neste “Trail”. -----

-----Uma prova local, no prazo de cinco anos internacionalizou-se e cresceu ao ponto de ter mais de um milhar de participantes e rivalizar com os melhores “Trails” que acontecem no nosso País. -----

-----Parabéns e vénia ao Sport Ponto Com, da Freguesia de Barcarena.-----



Câmara Municipal
de Oeiras

----- Entre o dia vinte e cinco e o dia vinte e seis, aconteceu no Taguspark o “Advance Air Mobility, Summit”, tivemos “Quem é Quem da área da Aviação Civil” e da mobilidade aérea urbana no Taguspark a discutir um ponto essencial daquilo que será a mobilidade no futuro, ou seja, os novos canais de circulação urbana e suburbana aéreos, cuja, regulação europeia está para sair brevemente e na qual a Autoridade Nacional da Aviação Civil também já está a trabalhar e para a qual Oeiras, como sempre na vanguarda da inovação, se quer posicionar com as primeiras experiências a nível nacional e, não por acaso, recebemos aqui esta iniciativa no Taguspark. -----

----- Uma nota Senhor Presidente, como digo, devo dizer-lhe com muita honra e entusiasmo, agrado e satisfação. -----

----- Uma entidade especializada na área da educação no nosso País, aliás, é uma “spinoff” que surgiu da Universidade do Minho aqui há uns anos, a “Between” teve a iniciativa de criar os prémios nacionais de educação. -----

----- Para a avaliação desses prémios convidou especialistas da Universidade do Minho e Universidade Autónoma de Lisboa que compuseram o júri e lançou o desafio aos municípios portugueses de se candidatarem a este prémio. -----

----- Mais de cento e vinte municípios de todo o País se candidataram a vários projetos dos prémios nacionais de educação, que aconteceram, inclusivamente com o apoio da Secretaria de Estado da Educação, e Oeiras teve o prazer de ser premiada com o primeiro Grande Prémio na Categoria Arte, precisamente com o Cineclube de Oeiras, o qual vou entregar aqui, ao Senhor Presidente. -----

----- Também na categoria de desporto, venceu o Primeiro Grande Prémio com o nosso Programa de Educação Física Universal no Primeiro Ciclo, para todos os alunos com professores contratados pelo Município. -----

----- Ainda na categoria arte, recebemos uma menção honrosa para o nosso Programa de Oficinas Corais no Primeiro Ciclo. -----

-----Por fim, e este foi, de facto, motivo de grande regozijo, há um prémio especial nestes prémios nacionais de educação, que é o Prémio Especial de Reconhecimento Educacional pela globalidade daquilo que é o trabalho dos municípios no domínio da educação. -----

-----Fiquei, de facto, muito satisfeito, é um orgulho para todos nós, Oeiras nesta primeira edição ter sido reconhecida com um prémio especial de reconhecimento educacional pela globalidade do trabalho que tem feito na área da educação, portanto, mais quatro prémios desta vez no domínio de educação.-----

-----No dia vinte e sete, acompanhei o Senhor Presidente na Conferência Mundial das Cidades e Portos, que teve lugar na zona ribeirinha, na Fundação Champalimaud, no lançamento do livro sobre a história da Cidade do Futebol no mesmo dia onde é reconhecido, e vale a pena dizer, onde é reconhecido o profissionalismo, a dedicação, o rigor dos serviços municipais em tudo aquilo que envolveu o desenvolvimento das várias fases da cidade do futebol.-----

-----No dia vinte e oito, estive presente na Reitoria da Universidade Nova para o lançamento do Projeto Rede um Quarto, do qual fazemos parte juntamente com os Municípios de Lisboa e de Cascais. -----

-----Um projeto desenvolvido em parceria com a Nova IMS que é, na verdade, uma plataforma “online” e uma aplicação na qual qualquer pessoa pode carregar quartos para oferta de alojamento estudantil e depois faz-se um “match” com aquilo que são as necessidades da Universidade, relativamente aos seus estudantes.-----

-----Vamos ver qual é a capacidade de penetração deste projeto nas nossas comunidades e a resposta que consegue dar à falta de alojamento estudantil.-----

-----No dia vinte e nove, tivemos a presença em Oeiras dos especialistas da Comissão Europeia que vieram conhecer o trabalho que estamos a desenvolver, no âmbito do “Bauhaus” do Mar, uma vez, que nós temos em Oeiras um dos projetos relacionados, precisamente com a literacia dos oceanos.-----



Câmara Municipal
de Oeiras

----- Essa reunião teve lugar no Aquário Vasco da Gama, que é o espaço âncora destas atividades e tivemos aí a oportunidade de explicar aos peritos desta comissão o que temos feito no âmbito do “Bauhaus” do Mar ligado com a literacia dos oceanos.-----

----- No dia vinte e nove de novembro acompanhei o Senhor Presidente na sessão solene da Nova IMS, no Centro de Congressos da Junqueira, uma sessão muito emotiva e muito extraordinária e onde a Nova IMS projetou para o seu futuro em Algés, que tem estado a ser planeado como é público.-----

----- No dia um de dezembro, arrancou oficialmente a temporada vinte e quatro/vinte e cinco da Corrida das Localidades, Grande Prémio Câmara Municipal de Oeiras com a prova de Queijas, a milha de Queijas.-----

----- Ainda durante este dia, celebrámos obviamente, o centésimo nono aniversário deste muito dinâmico clube da localidade de Queijas, onde tive o gosto de estar presente com o Presidente da União de Freguesias, doutor Inigo Pereira.-----

----- Uma nota também, segundando o Senhor Vereador Nuno Neto que falou das festas de Santa Catarina, no Bairro da Outurela que é, de facto, uma festa extraordinária da comunidade, é a comunidade a acontecer, para além do calendário eleitoral.-----

----- Há muitas pessoas que falam da Outurela e da população que aí vive, não as vi lá, estiveram lá os mesmos do costume, que estão sempre, todos os dias, todas as semanas e todos os meses a acompanhar a comunidade.-----

----- Hoje, assisti à inauguração daquela pequena obra, é verdade, mas com grande significado simbólico, o Lavadouro de Tercena, dar aqui publicamente os parabéns à Presidente da Junta, doutora Bárbara Silva que, na oportunidade de tecer umas palavras no local, o fez com um entusiasmo, com uma alegria e também com um sentido de memória e de preservação do património, da cultura e da identidade daquela comunidade foi, de facto, digno de se ouvir, foi muito emotivo.-----

-----Parabéns à freguesia e à boa colaboração também com a Câmara Municipal que é uma obra feita, no âmbito da delegação de competências e com o financiamento municipal, mas sem o dinamismo da junta também não seria possível.” -----

10 - INFORMAÇÕES - SR. VEREADOR ARMANDO SOARES: -----

-----O Senhor Vereador Armando Soares começou por dizer o seguinte: -----

-----“Começava por dizer que é rara a sessão de Câmara em que não temos a divulgação de um prémio e normalmente até costumam ser os primeiros prémios e Senhor Presidente deixo aqui a sugestão.-----

-----Não sei até que ponto é que os Municípios terão consciência do patamar onde nos encontramos.-----

-----É verdade que os resultados eleitorais assim o ditam, mas ainda assim eu julgo, enfim, falhamos em tanta coisa que devíamos informar, até que ponto é que não devíamos fazer um dia destes, uma separata, sobre todos os prémios que o Município tem ganho, pelo menos este ano, já não digo o mandato todo, mas pelo menos ao longo deste ano, porque de facto, é incrível, como é que conseguimos estar nos primeiros lugares em tantas áreas simultaneamente. -

-----Até eu fico incrédulo, tal é a qualidade do trabalho, em todas as áreas.-----

-----Há municípios que se especializam numa determinada matéria, outros especializam-se noutra. -- -----

-----Nós pelos vistos estamos nos primeiros lugares em todas as áreas, é de facto quase escandaloso, poderia dizer. -----

-----Uma vez mais compreendo a dificuldade que é fazer-se oposição neste Município, com tantos primeiros lugares. -----

-----Depois estive presente em algumas coisas que também outros meus colegas Vereadores também estiveram, não serei fastidioso a estar a dizer exatamente a mesma coisa. ----

-----No dia vinte cinco estive no Encontro Nacional de Emprego e Empreendedorismo. A



Câmara Municipal
de Oeiras

Senhora Vereadora Teresa Bacelar, tinha outro compromisso também em nome do Município e pediu-me que pudesse lá estar em representação do Senhor Presidente, assim o estive e uma vez mais, verificando aquilo que também é o costume, por comparação com os outros Municípios da Área Metropolitana de Lisboa, estamos bastante mais avançados também nesta matéria. -----

----- Estive também presente no dia vinte e oito, na Quarta Ágora Internacional, no Taguspark, um evento muito interessante que abordou algumas temáticas como a inteligência artificial. -- -----

----- Dar apenas nota de algumas das muitas coisas que o Departamento de Gestão de Recursos Humanos tem feito nas mais diversas áreas. -----

----- Dizer apenas, que por exemplo, entre os dias vinte de novembro e três de dezembro, foram mais de duas mil duzentas e setenta e três horas de formação, interna e externa, abarcando áreas tão diversas como direito e administração, autarquia digital, liderança e desenvolvimento ou cooperação e comunicação. -----

----- Por último, dizer também que na área da inteligência artificial, que estamos evidentemente atentos, planeamos chegar até um universo de quatrocentos trabalhadores, continua a decorrer a formação a esse nível e decorreu também hoje de manhã uma área de prevenção do assédio laboral. Formação também nessa matéria, iremos continuar a repetir, estamos naturalmente atentos a todos os novos fenómenos e alguns antigos, relativamente a estes temas e também aqui queremos estar mais à frente do que todos os outros Municípios.” -----

11 - INFORMAÇÕES - SRA. VEREADOR TERESA BACELAR: -----

----- A **Senhora Vereadora Teresa Bacelar** informou a Câmara do seguinte:-----

----- “No dia vinte e três de novembro estive presente na inauguração das obras de ampliação das instalações da Universidade Sénior Nova Atena e dizer que esta universidade, como as outras, mas falando nesta em particular, é uma resposta extraordinária que nós temos aqui no nosso Município. -----

-----São seiscentos seniores que semanalmente têm aulas diversificadas, desde pintura, aulas de história, de música, de dança, de todos os temas que lhes possam interessar, com uma alegria e uma dinâmica, que faz inveja a qualquer pessoa. Quem não esteve lá, não pode imaginar, a alegria com que estavam e com que nos receberam. -----

-----Estas obras de ampliação foram muito justas, ficou muito bonito e a forma como aquela escola está cuidada, assim vale apenas o Município investir em novas obras e recompensar estas instituições.-----

-----No mesmo dia acompanhei o Senhor Presidente e o Executivo nas visitas realizadas aos bairros municipais, Outurela, Portela e Alto dos Barrinhos. -----

-----No dia vinte e cinco estive presente com muito gosto e em representação do Senhor Presidente, na comemoração dos cento e seis anos do Senhor Tenente Coronel, João Teodoro dos Reis Soares, residente no IASFA - Instituto de Ação Social das Forças Armadas. Uma data que foi comemorada com mais quatro residentes centenários. -----

-----Dia vinte e oito foi com muito gosto, que fiz a abertura do Sexto Encontro Temático da Comissão Social de Freguesia da UFALCD - União das Freguesias de Algés, Linda-a-Velha e Cruz Quebrada/Dafundo, sobre os “Direitos Humanos - intervenção social”.-----

-----No dia vinte e nove, no âmbito do Dia Mundial da Luta Contra a Sida, fiz a abertura do Encontro sobre “Rastreio e Acesso aos Cuidados de Saúde VIH e Hepatites Virais - Um Olhar sobre o Concelho de Oeiras”, com a presença da Comissão Executiva da Ser Mais - Associação Portuguesa para a Prevenção e Desafio à Sida, equipa do Programa Nacional para as Infecções Sexualmente Transmissíveis da DGS, USLO - Unidade Local de Saúde Pública de Lisboa Ocidental, EPE , representantes da ANF - Associação Nacional das Farmácias e ainda Grupo de Ativistas em Tratamento. -----

-----Este dia teve como objetivo sensibilizar a comunidade em geral no combate e na prevenção contra o vírus da Sida. Neste encontro foi realizada a apresentação dos resultados do



Câmara Municipal
de Oeiras

estudo “Acesso à saúde por imigrantes com VIH, em Portugal” e do Projeto “Diagnosticar na Linha Cascais/Oeiras.” -----

----- No mesmo dia estive também presente, a convite da Direção da EMDIPP - Equipa Móvel de Desenvolvimento Infantil e Intervenção Precoce, no jantar de Natal, com a equipa técnica e direção desta instituição.-----

----- Dia trinta de novembro decorreu a visita às Festas de Santa Catarina, com o Senhor Vice-Presidente e o Presidente da Junta Inigo Pereira. -----

----- No dia um de dezembro, participei na celebração Eucarística, procissão e almoço comunitário das festas de Santa Catarina, com a presença do Senhor Presidente e Executivo. -----

----- Ainda no dia um, estive presente com o Senhor Vice-Presidente e o Senhor Vereador Nuno Neto, na sexta edição do Festival Internacional Canto pela Paz, Portugal dois mil e vinte e quatro, no auditório do Centro Social de Nova Oeiras.-----

----- Dia dois de dezembro decorreu a receção ao Governador da Rotary Internacional, doutor Paulo Taveira e Sousa e a presença no jantar dos Rotary Oeiras Cascais, em representação do Município.-----

----- No mesmo dia estive presente com o Senhor Presidente, Executivo e Secretária de Estado da Habitação, na cerimónia de lançamento da primeira pedra dos Programas de Habitação de São Marçal e da Quinta das Acácias. -----

----- E queria agora falar no Dia Internacional das Pessoas com Deficiência e dizer que todas as pessoas deviam ter oportunidade de conviver com pessoas com deficiência, pelo menos, de vez em quando, porque tudo seria relativizado. Todos os problemas das pessoas passavam a ser relativizados, deixava de haver problemas. Uma pessoa quando está a achar que tem muitos problemas devia de ir ao Centro Nuno Belmar da Costa, que até é aqui perto e deixava de ter problemas. -----

----- E é interessante como temos cada vez mais instituições de apoio à deficiência e

diversificadas e que apoiam a deficiência de forma diferente. Vou-vos explicar do que é que estou a dizer.-----

-----Estive presente na Segunda Gala de Natal da Associação das Mães Atípicas. É uma associação que o ano passado veio ter comigo, um conjunto de mães que tinha uma visão de apoiar mães cuidadoras de filhos com deficiências várias. Sabiam porque tinham passado por isso, que quando se recebe a notícia, que se tem um filho com uma deficiência, a primeira coisa que se faz é abandonar-se a si própria, a casa, o casamento, a família, tudo, ou seja, a vida fica de pantanas e o foco fica naquela criança. -----

-----E eles têm o princípio que se nós não cuidarmos de nós próprios, não podemos cuidar de ninguém. Então estas mulheres tomaram a decisão de cuidar destas mães, cuidar destas casas, cuidar de tudo, para que estas mães pudessem cuidar dos seus filhos em pleno.-----

-----Com o apoio da Câmara fundaram esta Associação que se chama Mães Atípicas. Já têm um ano de existência, com cerca de duzentas e tal famílias a quem prestam apoio.-----

-----É extraordinário vermos estas novas intervenções que existem, porque estas mães, também são mães que passaram por isto. E quando dizemos às pessoas, o que é que devem fazer, não acreditam, porque nós não passámos por isto, só estas mães é que sabem o que é que elas estão a passar. -----

-----Depois paralelamente, estive nos trinta anos da Casa de Betânia. É uma casa de amor, é uma casa de amizade, é uma casa feita para pessoas com alguma incapacidade cognitiva. Se forem lá, saem com uma alegria tal, porque transbordam amor e amizade, estão sempre com um sorriso de orelha a orelha, estão sempre a sorrir. Entra-se naquela casa e percebe-se que estas pessoas são felizes e a inocência com que nos recebem, a honestidade é tão grande que eu aconselho e sugiro-vos que vão a estas casas, estão sempre disponíveis para nos receber, sempre com grande alegria. -----

-----Como disse a Senhora Vereadora Carla Rocha, ontem foi o almoço que temos feito



Câmara Municipal
de Oeiras

todos os anos, desde dois mil e dezoito, para celebrar o Dia da Pessoa com Deficiência. Foi no Hotel Real, tivemos cerca de noventa pessoas, de todas as instituições que intervêm no concelho, a nível da deficiência, que fazem parte do grupo de trabalho da rede social para pessoas com deficiência e incapacidade. -----

----- Tivemos várias pessoas com deficiência, várias pessoas com incapacidade e também os técnicos que trabalham nestas instituições. Foi extraordinário ver a forma como as pessoas interagem umas com as outras, porque eles encontram-se nestes eventos. As pessoas que vivem nestas instituições, encontram-se aqui, encontram-se na praia acessível, encontram-se noutros eventos e eles já se conhecem e adoram encontrar-se. É uma dinâmica incrível.-----

----- À noite, para finalizar em beleza, fui à Gulbenkian assistir ao espetáculo da OCP - Orquestra de Câmara Portuguesa, do projeto que têm com a CerciOeiras, que já vem desde dois mil e cinco, onde tive a oportunidade de assistir a um espetáculo de música com residentes da CerciOeiras.-----

----- Isto é a verdadeira inclusão! Não é inclusão, no sentido em que todas as pessoas tenham as mesmas oportunidades. Aquelas pessoas têm oportunidade de participar no espetáculo e de estarem a ser aplaudidas no palco, pelo trabalho que fazem, com instrumentos, como todos os outros, que são músicos e que são artistas.-----

----- Hoje estive na inauguração de requalificação do Lavadouro de Tercena, com o Senhor Presidente e o Executivo.”-----

12 - INFORMAÇÕES - SRA. VEREADORA ANA FILIPA LABORINHO:-----

----- A **Senhora Vereadora Ana Filipa Laborinho** prestou à Câmara as seguintes informações: -----

----- “Começava por pedir, Senhor Presidente, em virtude da troca de emails a que assistimos no dia de ontem, relativamente à entrega da minha declaração de voto, que considero que numa próxima vez, em que eu disser que vou entregar uma declaração de voto, se possa

fazer uma pequena cerimónia oficial, antes do final da reunião de Câmara e se calhar, até quem sabe, um “Villa Oeiras” de honra, para assinalar o momento, para que a Senhora Vereadora Carla Castelo, não tenha qualquer tipo de dúvida do cumprimento do regulamento, democraticamente eleito pela maioria, quer da minha parte, quer por parte dos trabalhadores. -----

-----Dito isto, assim em tom de brincadeira, assinalo esta questão, não poderia deixar de assinalá-la, que não sendo essencial, marca uma forma de estar e de fazer política, com a qual eu não me identifico. Até porque é uma forma com laivos algo pidesco, porque questionar quando é que a declaração foi entregue ou não, poderia não ter sido eu a entregar. -----

-----Aliás, doutor Rui Nascimento, vou pedir que entregue a lista das minhas presenças, porque hoje não irei falar delas todas e portanto, as outras ficam para serem entregues à ata, antes do fim da reunião, por favor. -----

-----Já o disse várias vezes, que não entendo a política como um conjunto de pessoas com diferentes ideias que se digladiam num ringue, em que vale tudo para mostrar que uns são maus e os outros claro são bons, o maniqueísmo. -----

-----Acredito que a política deve ser espaço de confronto de ideias, de negociação, mas também da colaboração em torno de um bem maior, as pessoas e claro o território delas. E no plano local ainda mais, especialmente, porque estamos mais perto, somos parte da mesma comunidade e muitas vezes partilhamo-la diariamente uns com os outros. -----

-----A política deve ser um espaço de encontro e não de rutura. Quem quer trazer a rutura para o espaço de diálogo, são os que nunca querem construir, os que se acantonam numa visão muito estrita em que não há espaço para um encontro, talvez por isso, a sua voz seja sempre de crítica, de desvalorização e até de negação das evidências. -----

-----Falo nisto, porque vi um destes dias um “post” do Evoluir Oeiras, dizendo, “parece que Oeiras preencheu uns formulários e vai receber um prémio que abrange as alterações climáticas” e para completar este raciocínio, fazem uma lista de coisas que entendem ser



Câmara Municipal
de Oeiras

incompatíveis com o tal prémio que ganhámos, quiçá, por raspadinha. -----

----- No Evoluir ficam muito espantados e até indignados e ofendidos quando se lhes diz que são extremistas ou fundamentalistas. Fica difícil não o fazer, porque o Evoluir é isto, constante desconfiança de tudo e de todos, constante negação das evidências quando estas contrariam o seu discurso e sobre a atitude sempre belicosos, sempre na defensiva e prontos para o ataque. -- -----

----- Calma! O que precisarem da minha parte, digam, perguntem, antes de disparar. Mas se calhar não conseguem, isto não está na vossa natureza.-----

----- Então vamos lá ao formulário “raspadinha”. Em primeiro lugar preciso de agradecer aos técnicos e aos dirigentes que colaboram através do grupo de interlocutores e que permitem ao GIT a recolha dos dados necessários, para preenchermos estes formulariozinhos e raspamos a raspadinha. -----

----- Agradecer ainda a todos os trabalhadores que preenchem o inquérito ECO Funcionário da candidatura ECO Vinte e Um. Por fim agradecer à equipa do GIT, na pessoa da Cristina André, que é quem trabalha estes dados todos, que de fato trabalha os OTS e faz um trabalho de excelência, merecendo o nosso conhecimento e o nosso agradecimento. Depois assinalar que estes ditos formulários que preenchemos, são alvo, por acaso não de sorteio, mas de análise de um júri.-----

----- Gostaria de dizer quem é o júri. No ECO Vinte e Um, temos como júri, cinquenta peritos responsáveis pela reflexão, análise e avaliação de cada um dos indicadores, entre eles, Agência Portuguesa do Ambiente, Agência para a Energia, Associação Bandeira Azul de Ambiente e Educação, Associação das Agências de Energia e Ambiente Rede Nacional, Abaae - BiodiversityFourAll, a Associação de Hotelaria de Portugal, as comissões de Coordenação e Desenvolvimento Regional Norte, Centro, Lisboa e Vale do Tejo, Alentejo e Algarve, Direção-Geral de Agricultura e Desenvolvimento Rural, Direção Geral de Educação, Ministério de

Educação e Ciência, Direção-Geral do Território, Direção Regional do Ambiente e Alterações Climáticas dos Açores, Direção Regional do Ambiente e do Mar da Madeira, Direção Regional das Florestas e Conservação da Natureza da Madeira, Entidade Reguladora dos Serviços de Águas e Resíduos, Entidade Reguladora dos Serviços de Águas e Resíduos dos Açores, Guet To See, o Instituto de Conservação da Natureza e Florestas, o Instituto Português da Qualidade, o Laboratório Nacional de Engenharia Civil, Lisboa É Nova, a EMEL, a Quercus, a Universidade Católica Portuguesa, a Universidade de Coimbra, a Universidade do Minho, a nova FCSH, Universidade de Lisboa, através do Instituto de Ciências Sociais. No ECO Vinte e Um, são estes.

-----Na plataforma ODSLocal, temos também uma série de entidades parceiras como o Conselho Nacional de Ambiente e Desenvolvimento Sustentável, o Observatório do Instituto de Ciências Sociais da Universidade de Lisboa, o Centro de Ciências do Mar e do Ambiente, a Twoadapt, uma “startup” tecnológica que é quem monta aquela plataforma e quem dá a assistência e depois com apoio institucional e de colaboração, o Instituto Nacional de Estatística, a Direção-Geral do Território, a Direção-Geral de Energia e Geologia, a Agência Portuguesa do Ambiente e o Instituto de Conservação da Natureza e Florestas. -----

-----Estas são as entidades que compõem o júri de ambos os prémios que nós recebemos. No ECO Vinte e Um, ficámos em segundo lugar, no total dos municípios, o primeiro com mais de cem mil habitantes, com uma classificação de noventa e dois ponto oito por cento, mais cinco vírgula quatro por cento que no ano anterior.-----

-----Nos ODSLocal, na plataforma ODSLocal, recebemos três prémios, mais um do que o ano passado: Dinâmica Municipal, Desempenho Municipal e vejam bem, o Melhor Conjunto de Boas Práticas Municipais. -----

-----Estes são os prémios, Senhor Presidente, que o Município de Oeiras recebeu e que refletem, de facto, um trabalho de excelência que o Município faz, que nem todos reconhecem, mas felizmente a maioria das pessoas reconhece e sabe que o trabalho que nós estamos a fazer é



Câmara Municipal
de Oeiras

um trabalho cuidado, as candidaturas são feitas por técnicos especialistas nestas áreas, não sou eu naturalmente com vou preencher o formulário e raspar para ver se tenho sorte em ganhar estes prémios para depois vir aqui trazer. -----

----- A análise detalhada destes resultados, já temos aqui os relatórios preliminares, também deixei um para o Senhor Presidente, mas irão ser concluídos e depois então disponibilizados, quando estiverem completamente finalizados. -----

----- Por agora, Senhor Presidente, vou fazer então um bocadinho de “greenwashing” e vou-lhe mostrar e entregar os prémios que nós recebemos no âmbito destas duas entidades. -----

----- Para o prémio de bandeira verde, que podemos hastear aqui no nosso Município, é o prémio ECO Vinte e UM, dois mil e vinte e quatro. -----

----- Mas como nós trabalhamos muito mal, também recebemos um prémio de mil e cem euros, que é para uma ação numa escola do Concelho, a realizar em colaboração com o Senhor Vereador Pedro Patacho, portanto Senhor Vereador, a seguir temos de falar. -----

----- Mas tenho mais!-----

----- Temos também os dois prémios de desempenho da plataforma ODSLocal, Desempenho e Dinâmica e o prémio de Conjunto de Boas Práticas Municipais. -----

----- Senhor Presidente é isto, hoje trazia-lhe estas informações e naturalmente, sinto-me muito orgulhosa por poder trabalhar com esta equipa e agradecer a todos os Senhores Vereadores, porque estes prémios são o resultado do trabalho de todos, que em conjunto fazemos e que conseguimos obter estes resultados.-----

----- É um prémio para todo o Município de Oeiras. -----

----- Relativamente às presenças, no dia vinte e dois de novembro, estive presente na cerimónia ODSLocal em Pombal - Selo “Dinâmica Municipal”, “Desempenho Municipal” e “Boas Práticas Municipais”.-----

----- Dia vinte e cinco, foi assinalado o Dia Internacional para a Eliminação da Violência

contra as Mulheres com o encontro “Mulheres Migrantes e Violência - Uma Abordagem Global”, no Templo da Poesia, através da Rede Integrada de Oeiras contra a Violência e como oradora na sessão de abertura. -----

-----No dia vinte e sete participei como oradora no painel Laboratório de Simulações das Nações Unidas, promovido pela UNA Portugal, inserido na décima nona edição da Semana da Responsabilidade Social da APEE - Associação Portuguesa de Ética Empresarial. -----

-----Dia vinte e oito estive presente na cerimónia Galardão Bandeira Verde ECO Vinte e Um, onde Oeiras conseguiu uma pontuação de noventa e dois vírgula oito por cento e um dos únicos dois Municípios a ultrapassar os noventa por cento. -----

-----Dia vinte e nove estive no espetáculo “Stress Street Show”, no Auditório Ruy de Carvalho, integrado no projeto “Bairro EnCena”, desenvolvido no âmbito do CLS - Contrato Local de Segurança de Oeiras, com jovens entre os dezoito e os trinta e cinco anos dos bairros dos Navegadores e dos Empreendimentos Municipais de Carnaxide e com o apoio da Palco Unânime - Associação Cultural.”-----

-----Nesta altura entrou na sala a **Senhora Vereadora Joana Baptista**. -----

13 - INFORMAÇÕES - SRA. VEREADORA CARLA CASTELO: -----

-----A **Senhora Vereadora Carla Castelo** prestou à Câmara as seguintes informações: --

-----“Muitos parabéns pelos prémios.-----

-----Volto à questão da ribeira de Algés, porque não posso deixar passar a ligeireza com que o Senhor Presidente, o Senhor Vice-Presidente e até a Senhora Vereadora Joana Baptista, têm falado sobre a situação, de elevada gravidade e risco para as pessoas. -----

-----Continuar a descartar responsabilidades, adiando a resolução, é um péssimo princípio de governação. Em dois mil e vinte souberam que havia risco e permitiram que em dois mil e vinte e três, houvesse um abatimento que felizmente não causou vítimas, mas que poderia ter causado. --- -----



Câmara Municipal
de Oeiras

----- A atuação preventiva não é o forte deste Executivo, mas ainda é mais grave que nem a atuação reativa, seja o vosso forte. Depois de saberem que há risco elevado, continuam a passar culpas para o estado central e para os municípios vizinhos. Preferem gastar dezenas de milhões de euros em obras como a do edifício Fórum, em vez de zelar pela segurança das pessoas. -----

----- A Lei número cinquenta e oito, de dois mil e cinco, a Lei da Água, no seu artigo trigésimo terceiro, ponto cinco, diz que a responsabilidade é dos municípios e passo a citar e já aqui citei, noutra reunião: “As medidas de conservação e reabilitação da rede hidrográfica, devem ser executadas sob orientação da correspondente ARH - Administração da Região Hidrográfica, sendo da responsabilidade dos municípios nos aglomerados urbanos”. É o caso da Ribeira de Algés, no aglomerado urbano de Algés. -----

----- A conservação e a reabilitação são da responsabilidade do Município de Oeiras, sob orientação da ARH. Se não havia manutenção há setenta anos, como foi aqui dito numa reunião de Câmara, é realmente grave e o responsável nos últimos quase quarenta, com alguns interregnos, está nesta sala. -----

----- O estudo prévio do troço canalizado da Ribeira que vem hoje a reunião de Câmara, a proposta de deliberação mil cento e noventa e três, tem um prazo de duzentos e quarenta dias a iniciar em dois mil e vinte e cinco, o que quando acabar, já se está no intervalo de tempo em que as situações de risco quatro, poderão colapsar. Isto deve preocupar-nos a todos, a mim preocupa-me e sobretudo levar o Executivo a agir. -----

----- Estive no domingo, no Bairro Clemente Vicente, em casa de uma Senhora, que caiu com o abatimento do piso do passadiço junto à porta das traseiras. Desconheço se mais alguma das Senhoras ou dos Senhores Vereadores ou se o Senhor Presidente lá foi e falou com esta Senhora, que teve de ser hospitalizada e que partiu várias vértebras. -----

----- Tem sido dito que os proprietários não se entendem, que há quem dali tire rendimento. Independentemente disso, temos ali mais um grave problema de segurança para as

peças e a Câmara, tendo na sua posse o estudo de dois mil e dezasseis, com cerca de nove anos, do LNEC também, que diz que há graves problemas estruturais, esperar-se-ia uma maior proatividade e vontade em ajudar a resolver o problema. Mais uma vez, manda todas as culpas para terceiros.-----

-----Quem acompanha regularmente os contratos através do Portal Base Gov, confirma um peso excessivo de despesa em conteúdos comunicacionais, patrocinados e em prestação de serviços de comunicação, quando a equipa do Gabinete de Comunicação tem cerca de trinta elementos. Refiro apenas algumas dessas despesas recentes: Aquisição de prestação de serviços de carregamento dos conteúdos comunicacionais, dos diferentes canais do Município de Oeiras em regime de bolsa de horas. Noventa e nove mil oitocentos e treze euros mais IVA, portanto, cento e tal mil euros para se carregarem conteúdos comunicacionais, nos diferentes canais do Município de Oeiras; Aquisição de serviços para a realização de um programa de rádio, cinquenta e oito mil euros mais IVA; Aquisição da prestação de serviços de impressão de lonas incluindo fornecimento e colocação em regime de fornecimento contínuo, setenta mil euros mais IVA. Não sei se serão daquelas lonas que são colocadas a anunciar obras que acabam por não ser feitas e que vão sendo substituídas, porque os prazos são ultrapassados. -----

-----Em dois mil e vinte e um, já depois da marcação das eleições e tendo por Lei o Município especial dever de imparcialidade e neutralidade, essas lonas em “outdoor” foram disseminadas e outras deixadas no espaço público e só depois da Comissão Nacional de Eleições, ter mandado tirar após queixa nossa, o Município se dignou a retirá-las. O processo está no Ministério Público de Oeiras, esperamos que haja uma decisão antes do incumbente se dar ao luxo de fazer novamente propaganda, não informação, propaganda, com o erário público como fez em dois mil e vinte e um, nas próximas eleições de dois mil e vinte e cinco. -----

-----Quando o trabalho é bom, ele fala por si, mas em Oeiras, Isaltino Morais sempre gastou muito em comunicação, com contratações externas recorrentes, com empresas que todos



Câmara Municipal
de Oeiras

conhecemos, mas notamos que sente cada vez mais essa necessidade de gastar mundos e fundos em comunicação. Porque será?-----

----- Gostei muito da intervenção da Senhora Vereadora Carla Rocha e sendo a minha formação de base de comunicação, nada tenho contra a comunicação. Considero-a, aliás, uma área muito relevante. Só que o Gabinete de Comunicação da Câmara, com uma equipa de cerca de trinta pessoas, certamente poderia fazer isso tudo que disse, só que se quer muito mais, quer-se ter uma presença hegemónica, massiva, com patrocínios de milhares de euros para “posts” do Facebook, do Instagram e também patrocínios nos media. -----

----- Essa comunicação massiva e despesista é que é questionável e é isso que nós questionamos. Nós não questionamos que seja feita a informação e que seja dada informação às pessoas. É muito importante a informação. O excesso de informação, aquilo que questionamos é aquilo que é excessivo, é mistificador, é como o caso quando se colocam as lonas a anunciar obras, que depois não são feitas. -----

----- Temos também coisas como aquisição de bombom Villa Oeiras, tablete Villa Oeiras e tablete de chocolate negro Villa Oeiras, Design e Decoração Limitada, quarenta e três mil novecentos e catorze euros mais IVA. No objeto do contrato é dito “o presente contrato tem por objeto a aquisição nas condições estabelecidas na proposta nas cláusulas do caderno de encargos e demais elementos escritos”. Ora, não há acesso a estas peças do procedimento, nós registamos aliás, que é cada vez mais frequente no portal dos contratos públicos, haver procedimentos em que não há link para as peças do procedimento, ou o link de acesso às peças do procedimento nos direciona para o portal da Vortal, onde aparece uma mensagem de acesso não autorizado. Noutros casos o acesso é feito, mas as peças do procedimento não estão lá e depois temos de fazer requerimentos, pois é, porque documentos administrativos que deveriam estar disponíveis para qualquer cidadão, não é só a Vereadora, qualquer cidadão ler e ter conhecimento, não estão lá. Trata-se de uma prática recorrente, mais concretamente desde que o link, para as peças do

procedimento, passou a ser feito através do portal da Vortal, não se consegue aceder a nada e muitos nem sequer têm lá o link. -----

-----Gostaria de requerer que o Município averiguasse o que se está a passar e resolvesse o problema o quanto antes. -----

-----Gostaríamos também de saber para quando está previsto o início das obras da antiga escola Sophia de Carvalho, em Algés, o tempo estimado para a execução das mesmas e ainda qual a solução de espaço para a Orquestra de Câmara Portuguesa e para a Fábrica de Alternativas. Ambas as instituições têm residência neste espaço e gostaríamos então de saber quando se iniciam as obras e que soluções poderão existir. -----

-----Tendo mudado no ano passado para Linda-a-Pastora, verifico com tristeza que é uma localidade que está completamente ao abandono. O núcleo mais antigo está degradado e não percebo realmente como é que ainda não foi definida para ali uma área de reabilitação urbana. Além da ARU, que penso que deve estar a ser trabalhada pelos serviços, espero que pelo menos esteja a ser equacionada, há pequenas intervenções muito mais simples e rápidas, que a Câmara ou mesmo a Junta deveriam fazer e não são feitas. Fiz há uns tempos um requerimento a pedir esclarecimentos sobre o Chafariz que deixou de ter água, a mina de água que deixou de ter água. Também enviei um pedido para a manutenção do miradouro, frente aos bombeiros, que está num estado lastimável. -----

-----Até agora nada foi feito o que realmente é incompreensível, porque os moradores, sobretudo os moradores com mais idade, que vivem ali, usavam aquele espaço como local de encontro aprazível que tinha uma vista também para o Estádio Nacional, para o vale e deixaram de poder usar aquele espaço. Há coisas tão pequenas e que realmente têm impacto na vida das pessoas e o espaço está muito degradado, sem qualquer explicação. -----

-----Fui contactada por moradores da estrada do Torneiro, da Quinta do Torneiro, que vivem um pesadelo de obras que foram embargadas, mas continuam aparentemente sem que a



Câmara Municipal
de Oeiras

polícia intervenha. Acho que era importante que a polícia fosse ver o que se passa, porque estas pessoas dizem que vivem um autêntico pesadelo.-----

----- Fui também contactada por uma munícipe, moradora na rua Porto Alegre, número dez em Oeiras, onde a cave com cerca de trezentos metros quadrados, pelo que diz, foi arrendada para comércio a um laboratório de fotografia, sem ter sido dado conhecimento aos condóminos e aparentemente a empresa trabalha com produtos químicos e os gases resultantes dessa atividade são emitidos para a via pública e as pessoas queixam-se de irritações respiratórias, etc. -----

----- É mais um caso, mas que ainda que seja num condomínio privado, há aqui um aspeto de espaço público e de eventuais emissões de gases para o espaço público, que nos deve preocupar e deve pelo menos a Polícia Municipal agir para averiguar o que se passa. -----

----- Quanto à questão das declarações de voto, estas questões vieram todas, porque esta Câmara aprovou contra a nossa vontade, eu votei contra essa alteração, um regulamento, um regimento, em que obriga a que se entregue até ao final, não é depois da reunião, é até ao final. Nós temos sempre feito isso, entregue até ao final. -----

----- Eu não quero nem mais, nem menos direitos do que todos os outros Senhores Vereadores têm. Isto quanto a mim é básico e foi por isso mesmo que requeri aos serviços, saber se essa situação estaria acautelada, na medida em que aquilo que ouvimos e está gravado em som, foi a Senhora Vereadora Ana Filipa Laborinho dizer que depois entregaria. Depois entregaria é depois da reunião. Ora se o Regimento diz que é até ao final da reunião, para mim isso é evidente.” -----

14 - INFORMAÇÕES - SRA. VEREADORA JOANA BAPTISTA: -----

----- A **Senhora Vereadora Joana Baptista** informou a Câmara do seguinte:-----

----- “Por vezes temos que respirar e absorver tudo de bom que aquilo que a vida nos tem para dar. É porque a dada altura, eu até me esqueço, mas tenho que ser resiliente para não esquecer, que sou oeirense e exerço funções políticas em Oeiras, depois dos últimos minutos

daquilo que ouvimos.-----

-----Queria fazer duas menções muito positivas.-----

-----Na qualidade de Presidente dos Serviços Intermunicipalizados, nos últimos dias e para finalizarmos um ano, este ano dois mil e vinte e quatro e porque estamos a breves dias do final do ano, mas também da época natalícia, mas o mês de dezembro é sempre um mês muito complicado em termos de eventos e iniciativas para o Senhor Presidente, os Serviços Intermunicipalizados pela primeira vez lançaram um desafio ao Senhor Presidente Isaltino, para cozinhar para os colaboradores dos SIMAS.-----

-----Bem sabemos que é uma tradição, é um “habitué” na Câmara Municipal de Oeiras, o Presidente cozinhar para os seus funcionários, para os seus colaboradores, para os jardineiros, para os cantoneiros, para os motoristas, para todos na sua generalidade, é sempre um momento extraordinário, um momento de convívio, um momento de agradecer, olhos nos olhos, com a necessária proximidade, com o necessário afeto, que é isso que todos nós na realidade, por muito desconforto, por muitas mágoas que todos nós possamos ter, nós precisamos de afeto nas nossas vidas e à pouco porventura, aquilo que precisamos, é de afeto, um abraço, desde que estejamos disponíveis para abraçar. Abraçar e sermos abraçados!-----

-----Quero agradecer na qualidade de Presidente dos SIMAS e está aqui a administradora, a doutora Catarina Dão, agradecer ao Senhor Presidente, o momento extraordinário que proporcionou aos duzentos e cinquenta, são quatrocentos colaboradores dos SIMAS, mas estavam duzentos e cinquenta.-----

-----Quero realçar que os últimos dois anos dos SIMAS, foram dois anos absolutamente desafiantes, em que tivemos, todos nós, sem sombra de dúvida, os assistentes operacionais, assistentes técnicos, técnicos superiores, dirigentes, administração, ultrapassar um enorme desafio, junto da administração designada pelo Município da Amadora. Porque foi difícil, porque é difícil, sermos desconsiderados e levarmos com desconsiderações grosseiras.-----



Câmara Municipal
de Oeiras

----- Mas conseguimos aguentar e termos tido o privilégio e o benefício deste momento proporcionado pelo Senhor Presidente Isaltino, é também de se agradecer porque, de facto, foi extraordinário e todos os colaboradores dos SIMAS, porque estavam habituados a esta proximidade e a este afeto, agradeceram também. -----

----- Estive juntamente com o Senhor Presidente e com o Senhor Vice-Presidente, na inauguração da terceira fase da Cidade do Futebol. -----

----- As coisas não se conseguem de um dia para o outro. -----

----- Estivemos efetivamente naquela inauguração, mas foram anos e anos e anos de trabalho, para se conseguir ter aquele dia. Aquele dia de inauguração em que foi decisivo falarmos, estarmos próximos do território e desativar um núcleo musculado de oficinas clandestinas. -----

----- Estou a dizer isto, por uma razão. Porque há pouco, uma Senhora Vereadora que reside, percebi eu, porventura percebi mal, mas digam-me se estive equivocada naquilo que ouvi. “Vivia em Caxias e agora vive em Linda-a-Pastora”, porventura, percebi bem. E a dada altura diz que “Linda-a-Pastora está ao abandono”. Meus caros, sabem lá o que é o abandono, o que é o desleixo, o que é a incúria. Porventura diz isso a nova geração de Oeiras, que não sabe o que é o passado, em que não havia saneamento, havia esgoto, havia terra batida, não havia estradas, havia barracas, havia pessoas que viviam em condições indignas. Porventura a nova geração que não conhece o passado, cospe para o ar, mas a cuspidela cai-lhe em cima. Linda-a-Pastora ao abandono! -----

----- Estava a falar da Federação Portuguesa de Futebol e daquilo que é a terceira fase da Cidade do Futebol, para vos dizer que foi um momento áureo, um momento áureo para Oeiras, um momento áureo para a Grande Lisboa, um momento áureo para o País. -----

----- Por acaso não fomos presenteados com a presença do Senhor, Sua Excelência, o Presidente da República, que era suposto estar, mas que fazia até todo o sentido estar, porque de

facto, o momento assim se honrava para o efeito. Foi espetacular aquela inauguração, aquele equipamento que foi inaugurado, porque significa aquilo que é a riqueza e aposta no nosso território, mas também significa anos e anos de trabalho, desta estrutura política, desta estrutura dirigente e desta estrutura técnica, para se conseguir aquele resultado, para se conseguir aquele objetivo e aquela meta.-----

-----Não é de um dia para o outro, que se consegue aquilo que se conseguiu e aquilo que se vislumbrou naquela inauguração. É anos de planeamento a longo prazo, são anos, porventura há vinte anos atrás, projetou-se a Cidade do Futebol e a terceira fase a ser inaugurada em dois mil e vinte e quatro. -----

-----Quero crer que estamos todos, mas todos sem exceção, de parabéns por aquilo que estamos a conseguir e a fazer pelo nosso território de Oeiras. -----

-----Não podemos aceitar, porque não é possível aceitar, que Oeiras está ao abandono e muito menos Linda-a-Pastora e porventura a Senhora Vereadora Carla Castelo, que foi recentemente viver para Linda-a-Pastora, não se recorda, porque é capaz de não se recordar, do que era o Beco dos Pombais.-----

-----Senhora Vereadora, eu gostava, que com propriedade, falasse daquilo que era o Beco dos Pombais. Porque quando fala em Linda-a-Pastora na atualidade, dizer, ao abandono, com o investimento público que está a ser feito em Linda-a-Pastora nos últimos anos e aquilo que está a ser feito na atualidade. -----

-----Na atualidade, está a acontecer! O Santuário Nossa Senhora da Rocha, a área envolvente, o rio Jamor, o fantástico projeto que liga o Santuário Nossa Senhora da Rocha à ponte romana em Valejas e à extremidade do Concelho. Aquilo que está a ser projetado para a desativação dos bombeiros, que no fundo era um desejo antigo deste Executivo, mas que aquele corpo bombeiros nunca anuiu. Anuiu agora recentemente, com a desativação daquele corpo de bombeiros e o terreno que está disponível na Cesário Verde.-----



Câmara Municipal
de Oeiras

----- Dizer que Linda-a-Pastora está ao abandono, é infame. A capela de São João Baptista, a Senhora Vereadora, como recente moradora, já visitou a capela de São João Baptista? A capela de São João Baptista que é uma das trinta capelas e igrejas alvo de um investimento persistente. Investimento Municipal, não há aqui fundos comunitários, não há aqui parcerias, é tudo dinheiro dos munícipes de Oeiras, das entidades que estão em Oeiras, total investimento Municipal. -----

----- Na realidade, nós estamos perante uma Senhora Vereadora que grosseiramente senta-se naquela cadeira, mas desconhece o território, desconhece as gentes de Oeiras. Mais, não fala para Oeiras, porque na realidade, quando nós acabamos de a ouvir até temos que respirar. E dizer assim, carrega-te de boa energia, porque as pessoas de Oeiras têm boa energia para dialogar, Senhora Vereadora. E vou-lhe dizer, com muitas competências que eu acredito que tenha, mas oiça nós temos sempre espaço para nos voltarmos a construir, reconstruir e melhorar. -----

----- Competências comportamentais Senhora Vereadora, no sentido de comunicar, comunicar estabelecendo empatia visual, cumprimentando corpo Executivo, cumprimentando o corpo dirigente, o corpo técnico. Não abandone estas reuniões, com vontade de sair e fugir destas reuniões, nós temos vontade em acolhê-la. Temos vontade em acolhê-la e informá-la. -----

----- Quanto às informações e aos esclarecimentos, bolas, sempre a perguntar as mesmas coisas. Não tem outras questões para perguntar? Ribeira de Algés! É em todas as reuniões, parecemos um disco riscado. -----

----- A Senhora Vereadora tem vários canais, é o canal da reunião de Câmara, depois é as redes sociais, depois são alguns órgãos que manipula para nos questionarem. São vários canais paralelos, várias autopistas que nós informamos, esclarecemos e são sempre as mesmas perguntas, ribeira de Algés. -----

----- Fugimos à responsabilidade? Fugimos à responsabilidade da ribeira de Algés? -----

----- Digo-vos uma coisa, é até de chorar. Desde o primeiro dia, desde a primeira hora,

desde o primeiro segundo que Oeiras, através deste Presidente e não obstante ser uma ribeira intermunicipal, disse, compartilhamos cinquenta por cento das obras, seja o valor que for. E em dois mil e doze, já eram trinta milhões de euros. Sabe Deus qual é o valor de que estamos a falar em dois mil e vinte e quatro e sabe Deus de onde é que vamos arranjar dinheiro para fazer aquela obra, mas havemos de arranjar. -----

-----Faça-se é a obra, que é urgente fazer. Agora a responsabilidade não pode ser só de Oeiras, porque é uma ribeira intermunicipal. -----

-----Senhora Vereadora, informe-se! Nasce na Amadora, na Buraca. -----

-----Sabe onde é que é a Buraca? Passa por Lisboa, volta a Oeiras e a sua foz é em Lisboa. -----

-----Fugimos à responsabilidade? -----

-----Senhora Vereadora, saia desta reunião, vá à foz, ao troço final, entre o caminho de ferro e a foz. -----

-----Meio milhão de euros está a ser consumido do orçamento dos SIMAS para fazer o desassoreamento, para estarmos prevenidos, para estarmos acautelados. Chove? Mas não há assoreamento naquele troço final. Pode haver refluxo, mas não é à conta do desassoreamento, porque aquele troço final está completamente limpo, porque temos lá uma máquina permanentemente, Senhora Vereadora. -----

-----Fugimos à responsabilidade? -----

-----Quando aconteceu a intervenção no Largo Comandante Augusto Madureira, já pela segunda vez. -----

-----Fugimos à nossa responsabilidade, quando somos nós, Executivo de Oeiras, a pedir um relatório ao LNEC e a assumirmos. -----

-----Agora meus caros, estamos a falar de algo que coletivamente, o nosso País, a tutela da Administração Central, tem que dizer, faça-se, faça-se!-----



Câmara Municipal
de Oeiras

----- E é isso Senhora Vereadora, habitue-se à metodologia de Oeiras. Faz sempre as mesmas perguntas, já estamos habituados, não é surpresa nenhuma às questões que coloca neste Município e neste Fórum e nós Senhora Vereadora também se habitue, não largamos o “osso”. --

----- Quando sabemos que a responsabilidade está cá e não foge, porque está cá, nós sabemos que somos uma entidade que ganhou eleições e temos noção da problemática e da complexidade que temos no território e temos noção que temos que resolver. Razão pela qual, até termos a reunião com a Senhora Ministra do Ambiente, que já tivemos com o Senhor Ministro das Infraestruturas, já devidamente salvaguardado com as necessárias informações, mas insistimos com a reunião com a Ministra do Ambiente. -----

----- A tutela tem que assumir a sua responsabilidade, a Administração Central também. --

----- Senhora Vereadora Carla Castelo, pode sempre fazer as mesmas questões. Nós não fugimos à responsabilidade, não fugimos aos esclarecimentos, agora, diga as coisas como elas devem ser ditas. -----

----- Não está num território abandonado, está num território que cuida, que salvaguarda, que protege, que preserva, que valoriza, mas também valoriza as pessoas e é nessa dinâmica que de facto nos posicionamos, cuidar das pessoas, Senhora Vereadora Carla Castelo.” -----

15 - INFORMAÇÕES - SR. VICE-PRESIDENTE:-----

----- O **Senhor Vice-Presidente** prestou à Câmara as seguintes informações:-----

----- “Começar por olhar para este prémio, não sei se toda a gente o terá visto em condições. -----

----- No outro dia disse à Senhora Vereadora Carla Castelo, que a narrativa não tem adesão à realidade. Não sei se repararam, mas eu sou cristão, Deus dá sinais. Quando Vossa Excelência começou a falar, a bandeira caiu. Não sei se terá reparado! Oeiras, cai sempre que Vossa Excelência fala. Não fui eu, aconteceu naturalmente. -----

----- Quanto à questão da comunicação, nós temos aqui uma divergência brutal em relação

a isso, Vossa Excelência quer julgar-nos pela forma como nós utilizamos as verbas do Município. Só que há um problema com isso, pode criticar-nos politicamente, julgar-nos compete aos munícipes, compete a quem vota. -----

-----Com custo, não quero dizer que nunca Vossa Excelência fez referência ao grupo de comunicação social mais favorecido pelo Município de Oeiras até hoje, que é o grupo Impresa. Nunca ouvi nenhuma referência. Não há nenhum grupo mais favorecido em Portugal do que o grupo Impresa, pelo Município de Oeiras, Senhor Presidente.-----

-----Porque se o Município de Oeiras tivesse sido bruto, por assim dizer, com o grupo Impresa, o grupo Impresa já tinha falido. Se nós tivéssemos exigido que o grupo Impresa tivesse cumprido com tudo o que era devido, em termos urbanísticos, por exemplo, o grupo Impresa tinha falido. Se tivéssemos aplicado as coimas que o grupo Impresa pôs a respeito, por exemplo, da televisão, da cidade do futebol, o grupo Impresa tinha falido. Mas sobre a publicidade do Município de Oeiras no grupo Impresa, nem uma palavra.-----

-----Estou a pedir-lhe para nos julgar, nessa extensão também. -----

-----O Município de Oeiras investe muito menos, muito menos em comunicação, do que Municípios como Cascais e do que Lisboa, então nem vê-lo.” -----

-----O **Senhor Presidente** acrescentou: -----

-----“Ou Almada!”-----

-----Prosseguindo o **Senhor Vice-Presidente**: -----

-----“Ou Almada! Mas se nós compararmos a despesa realizada no Gabinete de Comunicação do Município de Oeiras, com a comunicação de Cascais ou de Lisboa, é ínfima. ---

-----Senhora Vereadora, vou-lhe ensinar um truque. Em Cascais, por exemplo, não está na Câmara. É preciso perceber como é que as coisas são feitas. Nós, se calhar, somos mais ingénuos do que Vossa Excelência acredita, porque nós temos as verbas lá todas postas, não colocamos em lado nenhum, é transparente. Outros talvez não o façam, mas volto a dizer-lhe,



Câmara Municipal
de Oeiras

como iniciei esta minha breve alocução. -----
----- Esse julgamento, se o dinheiro é bem ou mal gasto na comunicação, não é seu. A crítica é sua, tem o direito de o fazer, mas o julgamento cabe a quem vota. Vossa Excelência pode utilizar politicamente e dizer, estes fulanos gastam tanto, não devem gastar, devem fazer menos. Agora julgamento, não obrigado.-----
----- Senhor Presidente permita-me que sobre a questão da ribeira de Algés, a Senhora Vereadora sabe tão bem como nós, o que vem sendo dito. Por esta altura deve conhecer o histórico, deve conhecer que já desde o início da primeira década deste século, o Governo da República assumiu que tinha responsabilidade naquela ribeira, portanto, nós estarmos a transferir, não sei quais são os interesses que está a defender, mas não o do Município, permita-me que lhe diga. -----
----- Poderá estar a defender os interesses do Estado Central, do tesouro, está muito preocupada com o tesouro nacional e está a poupar o tesouro nacional, sendo o Município de Oeiras que deve realizar a despesa.-----
----- Nós entendemos de modo diverso. -----
----- Tem o direito politicamente de criticar, dizer que nós devíamos gastar os recursos do Município de Oeiras, porque temos provavelmente um saco sem fundo, em tudo o que deve ser investimento do Estado Central e recusar.-----
----- O Estado Central deixa de o fazer, nós também podemos gerir o caminho de ferro, ter o aeroporto novo, nós próprios vamos pagar, três ou quatro hospitais e passaremos a deitar sumo de laranja nas torneiras públicas e não água, porque podemos fazer tudo isso, ao que parece.-----
----- Deve ser esse o interesse que Vossa Excelência vem defendendo.-----
----- Das minhas presenças, estive no dia vinte e um de novembro presente no Dia da Democracia, sempre bem dirigido pela sua adjunta, doutora Irina Lopes.-----
----- Estive também no encerramento do evento Ciência Forense da Polícia de Segurança

Pública, no Templo da Poesia em representação do Senhor Presidente e no projeto Vem Ver a Minha Revolução, no âmbito das comemorações dos Cinquenta Anos do Vinte e Cinco de Abril, no Templo da Poesia, com o Gonçalo Tavares. -----

-----No dia vinte e dois de novembro representei o Senhor Presidente na abertura do Mercado de Itália, que muito nos honrou, com a presença da Câmara de Comércio e da representante da embaixada de Itália. -----

-----Dia vinte e três de novembro estive na visita ao Bairro Outurela e também na inauguração das novas instalações da Nova Atena. Queria salientar esta inauguração, pela importância que aquele equipamento tem para a qualidade de vida dos mais velhos do nosso território. Pessoas que continuam com muita atividade, numa idade em que muita gente acredita que já não se deve ter assim tanta atividade. Conversei com muitos deles, que me contavam dos livros que escrevem, das culturas que fazem, das pinturas que aprenderam a desenhar. -----

-----É um equipamento com muito mais impacto social do que se imagina. -----

-----No dia vinte e cinco de novembro, estive presente também acompanhando o Senhor Presidente, na cerimónia comemorativa do vigésimo terceiro aniversário da Polícia Municipal de Oeiras. -----

-----No dia vinte e sete de novembro na inauguração da Arena Portugal, da Federação Portuguesa de Futebol. -----

-----Um dia, Senhor Presidente, a história de como é que a Cidade do Futebol veio para Oeiras, devia ser contada na sua totalidade. Como é que se manteve em segredo durante algum tempo, como é que o estudo de implantação no território foi feito em segredo nos serviços do Município, para que não fosse estragado e depois como é que quando foi inaugurado, o Senhor Presidente que não estava na Câmara na altura, não foi convidado para a inauguração. -----

-----Há erros de protocolo, que apesar de nós perdoarmos, não podemos esquecer, porque sem, digo isto, não pedi autorização ao doutor Isaltino Morais para dizer, mas sem o doutor



Câmara Municipal
de Oeiras

Isaltino Morais, não havia Cidade do Futebol, nem em Oeiras e provavelmente não haveria em Portugal. Esteve muitos anos para ser feita noutra sítio, não foi feita e teve que ser realizada com muito cuidado, para poder avançar. -----

----- Senhor Presidente, peço desculpa pelo elogio, mas em algum momento, isto tinha que ser dito e tinha de ficar em algum documento, da desfaçatez que aconteceu da inauguração naquele equipamento. -----

----- No dia vinte e nove de novembro também representei o Senhor Presidente na reunião ordinária da área metropolitana de Lisboa e procedi à abertura do “World Press Photo” no Parque dos Poetas. Há duas ou três fotografias, que eu, a quem visitar, aconselhava que tivessem muito cuidado a olhar para elas, porque é impossível não nos emocionarmo-nos, porque são de um impacto absolutamente extraordinário e tudo o que nos emociona, faz lembrar da nossa humanidade. -----

----- É gratuito e é num ambiente extraordinário, no Parque dos Poetas. Por favor, quem puder que visite. -----

----- No mesmo dia, estive também na celebração do trigésimo quinto aniversário da NOVA IMS, ouvindo o Senhor Presidente Isaltino Morais, que foi lá dar uma lição de sapiência aos licenciados e aos estudantes daquela casa.-----

----- É provavelmente e apesar de socialmente não ter este impacto, a mais importante escola para o futuro da comunidade científica, da ciência aplicada atual, contemporânea do país. É uma das melhores escolas de dados do mundo e uma referência internacional.-----

----- No dia um de dezembro, acompanhei o Senhor Presidente e alguns dos Senhores Vereadores aqui presentes, nas festas em honra de Santa Catarina, no Bairro de Outurela, que é um momento extraordinário de comunhão da comunidade cabo-verdiana, no Concelho de Oeiras e um momento bastante importante para sentir o pulsar dos bairros municipais. É gente que, apesar de pobre, é de uma dignidade tremenda. -----

-----A organização das festas é como sempre muito bonita. A cerimónia religiosa tem um momento em que a população do bairro mostra os objetos que marcam a sua vida, desde a bandeira cabo-verdiana até à pá do pedreiro, os seus instrumentos de trabalho, a bandeira portuguesa. Tudo o que marcou a sua vida, a sua saída do território cabo-verdiano à procura de melhores condições de vida, é uma cerimónia sempre bonita de ver.-----

-----No dia dois de dezembro, não preciso dizer muito mais, estive também presente no lançamento da primeira pedra, nos empreendimentos de habitação de São Marçal um e dois e da Quinta das Acácias.-----

-----No dia três, ontem, estive em representação do Senhor Presidente num almoço do Dia da Pessoa com Deficiência. Eu não sabia que ia gostar tanto do almoço e não sabia que ia querer ir todos os anos. Se nós acreditamos que temos problemas, talvez, uma ida a uma destas instituições, nos fará relativizar e pôr na devida dimensão os nossos problemas.-----

-----Senhor Presidente, permita-me apenas que diga, que houve um momento que foi particularmente interessante para mim, de um espetáculo que foi feito pelas pessoas que estavam presentes. Uma pessoa que estava a assistir numa cadeira de rodas, com paralisia cerebral, estava nervosa, a fazer muito barulho e uma assistente social pôs-se de joelhos ao pé dela, a fazer-lhe festinhas na mão durante quinze ou vinte minutos para a acalmar. O cuidado daquela gente é absolutamente extraordinário. Quem nos dera a maior parte de nós, ter uma percentagem muito pequena da generosidade que eles têm no coração.-----

-----No dia quatro de dezembro, estive presente na inauguração da requalificação do lavadouro de Tercena, acompanhando também o Senhor Presidente.”-----

16 - INFORMAÇÕES - SR. PRESIDENTE: -----

-----O **Senhor Presidente** informou a Câmara do seguinte: -----

-----“Devo dizer, que não estava à espera de tantos prémios, que tenho aqui à minha frente.-----



Câmara Municipal
de Oeiras

----- Indiscutivelmente somos o Município mais premiado a nível nacional, sobre isso não tenham dúvidas. -----

----- É interessante, eu preferia que estes prémios tivessem vindo ou na semana passada ou na próxima semana. -----

----- Não é que eu não tenho a mesma satisfação, mas isto no mesmo dia terem-se várias satisfações acumuladas é um problema e, porquê, eu já sabia, mas hoje de manhã recebi uma mensagem da assessora de imprensa a mandar-me umas notícias da televisão, a propósito da alteração do RJGT - Regime Jurídico dos Instrumentos de Gestão Territorial e da possibilidade finalmente, de construção de habitação pública em terrenos rústicos ou de reserva agrícola nacional, de acordo naturalmente, com a qualidade dos solos. -----

----- É uma política que começou com o Governo Socialista e que agora se concretizou através da alteração da lei, aprovada no Conselho de Ministros da passada quinta-feira, o que significa que, como sabem, durante dois ou três anos ou mais andou esta Câmara, e eu próprio sozinho, a lutar contra os fantasmas. -----

----- Queria fazer construção onde não devia, mas finalmente, aperceberam-se que para haver habitação, atenção, a habitação não vai ser mais barata, porque em Portugal não faltam casas para quem tem dinheiro. -----

----- O que vai acontecer é embaratecer as casas que estão à venda, agora, vai haver casas mais baratas quer para arrendamento, quer para compra.. -----

----- Vai ser possível, casas que hoje são vendidas a trezentos mil euros, que continuarão a trezentos mil euros, mas também vai ser possível as câmaras municipais e o Estado colocarem à venda casas por cento e sessenta, cento e setenta ou cento e oitenta mil euros, as quais no mercado privado custam para cima de trezentos, quatrocentos, quinhentos ou seiscentos mil euros. -----

----- Portanto, ainda bem que, quer o Governo socialista, quer o Governo Social

Democrata se aperceberam desta situação.-----

-----Eu tinha recebido umas notas, mas não me tinha apercebido do alcance sequer de duas alíneas que estão lá, que é a possibilidade de afetar trinta por cento para venda, inicialmente só estava previsto para arrendamento, agora são setenta por cento para arrendamento e trinta por cento para venda.-----

-----Ora, isso é ótimo, porque a Câmara de Oeiras vai poder fazer aquilo que fez nos anos noventa, que foi vender casas a metade do preço.-----

-----Portanto, mesmo ouvindo a Senhora Vereadora Carla Castelo quase a sufocar com o entusiasmo com que faz as suas intervenções, nada me afeta hoje. -----

-----Já que tanto se fala em comunicação, por vezes, guardo coisas no meu gabinete e vi um jornal que diz o seguinte:-----

-----“...Oeiras dá a oportunidade a mais de mil jovens de irem para a universidade...”, porque é que isto demorou tanto tempo.-----

-----Andamos nós há anos a insistir nas bolsas de estudo, mas nunca houve uma denúncia da Coligação Evoluir Oeiras para a comunicação social a dizer que nós dávamos bolsas, nunca denunciaram isso, não sei porquê, mas a verdade, é que nunca apareceu nenhuma denúncia e nunca me apareceram perguntas dos jornais, exatamente iguais àquelas que a Senhora Vereadora Carla Castelo costuma fazer aqui na Câmara, feitas pelos jornalistas que me pedem esclarecimento disto e daquilo. -----

-----Em relação a isto, está visto, nunca houve nenhuma denúncia, mas finalmente, um jornal resolveu dar visibilidade às bolsas de estudo “Oeiras dá oportunidade a mais de mil jovens”, aliás, até foi ouvir jovens que têm bolsas e sabem qual foi o jornal? Não foi o Expresso, nem o Público, foi o Correio da Manhã, vou começar a ler o Correio da Manhã todos os dias, é um texto intelectual no Correio da Manhã, é fantástico. -----

-----No dia vinte, foi feita uma plantação com a comunidade, com empresas, entre as



Câmara Municipal
de Oeiras

quais a NOVA IMS e outras duas empresas, no Parque Urbano do Alto da Montanha.-----
----- Plantaram-se pinheiros mansos, zambujeiros, carvalhos, etc., uma repetição que já
tinha sido feita no ano passado na Serra de Carnaxide. -----
----- No dia vinte e um, decorreu a apresentação do Projeto Cinquenta Anos de
Revoluções, para cinquenta anos do Vinte e Cinco de Abril, em que foi exibido o primeiro vídeo,
que foi posto depois no dia vinte e cinco de novembro.-----
----- Agora, durante um ano, teremos um vídeo todas as semanas com a perspetiva de
cinquenta jovens e de cinquenta personalidades se pronunciarem sobre as diferentes
transformações que o Vinte e Cinco de Abril nos permitiu. -----
----- No dia vinte e três, às dez horas e trinta minutos, houve uma visita aos Bairros de
Ourela/Portela e Alto dos Barronhos, já tínhamos visitado os Navegadores, Pombal e Moinho
das Rolas, mas estou a chamar a atenção para estas visitas, porque foram visitas organizadas, por
norma, todos os fins de semana faço uma visita a todos os bairros. -----
----- Pelas dezasseis horas, estive na inauguração da Universidade Sénior Nova Atena, em
Linda-a-Velha.-----
----- Pelas dezoito horas e trinta minutos, procedi à inauguração da segunda edição da
árvore de Natal comunitária de Porto Salvo.-----
----- Dia vinte e cinco, pelas quinze horas, assisti ao vigésimo terceiro aniversário da
Polícia Municipal, que decorreu no edifício sede da Polícia Municipal.-----
----- Pelas dezoito horas, realizou-se a entrega da chave a um professor que vai ficar
alojado na Casa do General, os restantes apartamentos irão ser entregues, gradualmente.-----
----- Dia vinte e sete, pelas dez horas e trinta minutos, decorreu a sessão de abertura da
Conferência Mundial Cidades e Portos, na Fundação Champalimaud, onde tive a oportunidade
de fazer uma intervenção e dar a conhecer a nossa perspetiva, relativamente àquilo que pensamos
que seja o futuro desta área. -----

-----Pelas catorze horas e trinta minutos, decorreu a inauguração do Pavilhão da Cidade do Futebol/Evento Nações Unidas.-----

-----Sobre esta matéria gostaria de dizer que é um equipamento extraordinário porque, além de ter o pavilhão, irá ter também um centro de congressos, o chamado Canal Onze, é a conclusão da Cidade do Futebol onde falta, apenas, uma pequena unidade hoteleira que está prevista naquela zona.-----

-----A Senhora Vereadora Joana Baptista fez uma referência aos procedimentos porque foi necessário desenvolver e eu quero aqui enfatizar duas pessoas que representam o trabalho de anos, justamente a Vereadora Joana Baptista e o arquiteto Baptista Fernandes e neles corporizo todos os restantes que nisto trabalharam.-----

-----É indiscutível que foram dezenas de reuniões para conseguir criar condições para que aquelas obras pudessem avançar, desde logo, as oficinas clandestinas que ali estavam, cerca de catorze empresas clandestinas e depois todos os procedimentos burocráticos com os proprietários dos terrenos, a necessidade de articular uns e com outros, com a Cidade do Futebol e com o Estado.-----

-----Desde o início que isto começou com o Governo, curiosamente também do Partido Socialista, depois passou para o Governo da Troika.-----

-----Em dois mil e quinze ou dois mil e dezasseis foi inaugurada a primeira fase da Cidade do Futebol e agora esta parte do pavilhão.-----

-----É indiscutível, quer a Vereadora Joana Baptista, quer o arquiteto Baptista Fernandes disponibilizaram muitas horas, mas mesmo muitas horas, eu participei em algumas e vi a dificuldade que havia para fazer a concertação e criar condições para que as obras avançassem. --

-----Curiosamente, e voltando aos planos de comunicação, isto é, à comunicação da parte da Coligação Evoluir Oeiras, várias vezes, chamaram a atenção do problema, mas para dizerem que não estava lá a tabuleta, o painel, o “outdoor” alusivo às obras, nunca sobre outra matéria



Câmara Municipal
de Oeiras

qualquer, levantando também aí a suspeita e, é esse o problema, há muitas maneiras de fazer oposição.-- -----

----- Devo dizer, que não me custa nada ouvir a oposição a criticar, a pedir sugestões, etc., aquilo que me custa é a suspeição, a dúvida constante, parece que as pessoas estão sempre a querer fazer coisas que não devem, que não estão a cumprir a lei. -----

----- Nós procuramos fazer o melhor e ninguém está a qui para enganar ninguém, estamos aqui para defender os interesses dos cidadãos e, por vezes, são aqui colocadas situações como se aqueles que têm, efetivamente, a legitimidade do voto até estivessem contra os cidadãos. -----

----- Neste caso concreto, a Cidade do Futebol é um bom exemplo, várias vezes a Câmara foi questionada que não tinha lá a tabuleta, se havia licença para a construção, em que o Presidente da Câmara teve que assumir, como assume sempre, autorizou que se comesçassem as obras com as fundações mesmo sem a licença de construção, mas estando essas obras de acordo com o projeto aprovado pela Câmara Municipal mesmo ainda não licenciado, significa que temos que investir muito mais em comunicação.-----

----- O que resta, é que está ali um pavilhão que é, indiscutivelmente o melhor, pavilhão deste País, conheço muitos, mas pavilhões como aquele, o que também faz sentido, está no Complexo Desportivo do Jamor, que é o complexo nacional, está na Cidade do Futebol e que é representativa da Federação Desportiva do nosso País. -----

----- Parabéns à Cidade do Futebol.-----

----- Dia vinte e oito, pelas nove horas e trinta minutos, realizou-se as ações de plantação com a Comunidade, empresas e a Universidade NOVA IMS. -----

----- Às dezanove horas, estive presente no jantar de natal da Fundação Marquês de Pombal, na Casa Igrejas Caeiro. -----

----- No dia vinte e nove, o Vice-Presidente esteve em minha representação na inauguração da exposição “World Press Photo”, que está patente ao público no Parque dos

Poetas. -----
-----Recomendo a visita, é uma excelente exposição e este ano muito sobre o signo das guerras, tem uma fotografia muito icónica, uma tia com a sobrinha morta ao colo. -----
-----Pelas dezoito horas, assisti à Sessão Solene da NOVA IMS na entrega de diplomas, que se realizou no Centro de Congressos de Lisboa. -----
-----Tive aqui a oportunidade de fazer uma intervenção, relativamente àquilo que nós pensamos que pode ser o futuro nessa área dos dados e, muito particularmente, a presença da NOVA IMS, em Algés. -----
-----Pelas vinte horas, estive presente no espetáculo “Stress Street Show”, no Auditório Ruy de Carvalho.-----
-----Dia trinta de novembro, pelas dezassete horas, decorreu a apresentação do Livro “Portas e Janelas - Geografias do Imaginário”, no Salão Nobre do Palácio do Marquês.-----
-----Recomendo a leitura deste livro. -----
-----Dia um de dezembro, decorreu no Bairro de Outurela/Portela as festas em honra de Santa Catarina, teve missa campal, seguida e procissão e almoço convívio para mais de mil pessoas.-----
-----Parabéns à organização e às cozinheiras fantásticas, cozinham cachupa, feijão de pedra, arroz à valenciana, borrego, “xarém”, etc.. -----
-----Dia dois de dezembro, pelas quinze horas, estive presente no lançamento da primeira pedra de São Marçal Um e Dois, com oitenta e oito fogos -----
-----Pelas dezasseis horas, decorreu o lançamento da primeira pedra nas Acácias com mais quarenta e dois fogos, o que significa que, neste momento, já temos trezentas e tal fogos em construção, iremos chegar às setecentas e tal muito brevemente, há depois a setecentas e tal do IHRU e haverá depois aquelas que, no âmbito, do levantamento que iremos fazer dos terrenos rústicos suscetíveis de serem utilizados para construção pública. -----



Câmara Municipal
de Oeiras

----- Espero que, pelo menos, entre duas a três mil habitações irão resolver o problema da classe média baixa deste Concelho e também das famílias mais carenciadas.”-----

17 - RESPOSTAS ÀS INTERVENÇÕES DOS SRS. VEREADORES: -----

----- Reportando-se às questões suscitadas pelos Senhores Vereadores, o **Senhor Presidente** mencionou: -----

----- “Relativamente aos prémios de educação, parabéns ao Senhor Vereador Pedro Patacho, pelos prémios que entregou à Câmara respeitantes a esta área. -----

----- Quanto a uma sugestão apresentada pelo Senhor Vereador Armando Soares, recebo queixas todos os dias.-----

----- Fico surpreendido com a intervenção da Senhora Vereadora Carla Castelo, relativamente ao Gabinete de Comunicação, porque as informações que chegam são exatamente ao contrário, toda a gente se queixa com a falta de comunicação. -----

----- Eu vou na rua e há uma senhora que pergunta ...” Presidente, afinal há alguma coisa para o aquecimento? ----- \

----- Vai haver um jantar com os idosos?...”, as pessoas queixam-se da falta de comunicação, vamos continuar a reforçar e fazer uma publicação, com todos estes prémios acho que faz todo o sentido.-----

----- Temos que fotografar os prémios e fazer um concurso entre os nossos fotógrafos, para ver qual é o que fotografa melhor, é assim, uns fotografam bem pessoas, outros são especialistas em grandes planos, outros em pequenos, vamos fazer isso. -----

----- Relativamente à questão da ribeira de Algés, já várias vezes referi o que é que se passa com esta ribeira, quer na Câmara, quer na Assembleia Municipal. -----

----- Repito, mais uma vez, é o próprio Estado que assume a sua responsabilidade, que reconhece que esta obra só pode ser feita pelo Estado e com a participação dos municípios. -----

----- Aliás, durante alguns anos, pensou-se que a ribeira estava toda no território de

Oeiras, mas há uns tempos atrás, verificou-se que ela estava no território de Lisboa.-----

-----Está no território de Lisboa desde a Praça Dom Manuel Primeiro até à Foz, ou seja, é o troço mais importante, não há qualquer obra que se faça se, porventura, no troço entre esta Praça e a Foz não for objeto de uma intervenção.-----

-----É o próprio Estado, através dos seus governos, de tal forma, que até foi o Estado que fez o projeto de recuperação daquela ribeira, foi o INAG quem fez o projeto, mas que alegou sempre que não tinham recursos financeiros para fazer toda a obra, dizendo a Câmara que pagava cinquenta por cento. -----

-----Entretanto, candidataram-se ao Quarto Quadro Comunitário de Apoio, que foi rejeitado, ficou pendente. -----

-----Com o Governo do doutor Passos Coelho ficou metido na gaveta, ressuscitou com o Governo do Partido Socialista e com este Governo tudo indica que vai ter um arranque, já temos reuniões marcadas com a Senhora Ministra do Ambiente e já falámos com responsáveis da APA, até agora, todos têm assumido as suas responsabilidades.-----

-----Quanto ao Bairro Clemente Vicente, é a mesma coisa, a Câmara Municipal, através do DPERU na pessoa do arquiteto Pedro Carrilho e o Gabinete Técnico de Apoio Local está completamente disponível. -----

-----Eu próprio, já tive várias reuniões com todos os moradores, no sentido de criar condições, para a obra avançar.-----

-----A Câmara esta disponível para pagar em alguns casos cem por cento do custo da obra, noutros casos até setenta por cento. -----

-----Muita gente não sabe, a Câmara quis comprar aqueles duzentos e cinquenta apartamentos, mas os moradores não deixaram, exerceram o direito de preferência e compraram eles. -----

-----A Câmara Municipal já fez estudos e está a fazer tudo para resolver o problema



Câmara Municipal
de Oeiras

daquele bairro, agora, não o pode fazer contra a vontade dos moradores, aguardamos que haja uma decisão por parte dos moradores, no sentido, de se encontrar uma solução. -----

----- Há dinheiro para fazer a recuperação, naturalmente, que os especuladores que estão ali naquele bairro têm que pagar a parte que lhes diz respeito. -----

----- Quanto ao trabalho do Gabinete de Comunicação, só quero pedir desculpa a este gabinete, pelos disparates que a Senhora Vereadora Carla Castelo acabou de dizer, no que diz respeito à comunicação. -----

----- O Gabinete de Comunicação faz um trabalho notável, faz um esforço extraordinário, eu todos os dias, infelizmente, recuso mais pessoal para este gabinete. -----

----- Todos os dias o diretor do Gabinete de Comunicação me diz que precisa de mais gente, estão a fazer um esforço extraordinário, o trabalho que lhes é exigido é extraordinário.-----

----- Portanto, só posso louvar o esforço que estão a fazer com os recursos que têm.-----

----- No que diz respeito aos “outdoors” de obras que não são realizadas, é uma crítica, mas estes prémios são obtidos à custa de obras que não são realizadas. -----

----- Os indicadores que o Município atingiu, desde o volume de negócios, como sabem, que é o segundo a nível nacional, até aos indicadores sociais, económicos, de coesão, de tudo isso, Oeiras é o número um e tudo isso se faz à custa de “outdoors” que se colocam pelo nosso território, mas cujas obras, não se fazem, significa que estes prémios, são pelo grande capital de cunhas que nós metemos. -----

----- É esta oposição que é uma oposição muito má, negativa, não é construtiva, porque estão a pôr em causa a idoneidade. -----

----- Eu até fiquei espantado com a quantidade de instituições que a Senhora Vereadora citou, parabéns Senhora Vereadora Ana Filipa Laborinho, porque estamos a receber mais prémios desde que Vossa Excelência assumiu responsabilidades na área das alterações climáticas. -----

-----Somos o número um nas alterações climáticas, temos a melhor classificação a nível nacional e as instituições que aí estão, são mais do que idóneas, todas elas são instituições que merecem o máximo de credibilidade, mas pelos vistos, há quem ponha em dúvidas a seriedade dessas instituições, na medida em que um município que só faz “outdoors” a dizer que vai fazer isto e aquilo e não o faz e depois tem prémios, é uma coisa estranha. -----

-----No que diz respeito à aquisição de bombons, uns adquirem bombons, outros municípios adquirem serigrafias, outros adquirem medalhas, já houve altura, em que Oeiras adquiria medalhas, mas apercebi-me que a maior parte das pessoas as deitavam no lixo e quando as pessoas morriam vinha oferecer à Câmara, mas aqui também não há tanto espaço assim para as guardar.- -----

-----Aceitamos coleções de marfins indo-portugueses, loiça da china, para fazer um museu desses, nós estamos disponíveis e estamos a tratar disso. -----

-----Os bombons fazem parte do vinho, são confeccionados com Vinho de Carcavelos Villa Oeiras, é também uma forma de promoção do vinho e é uma forma de quando se oferece o vinho, por exemplo, agora vamos oferecer no Natal uma garrafa de vinho com o livro Confesso que Bebi e, possivelmente, vai ser acompanhado de bombons.-----

-----Há outra questão que a Senhora Vereadora Carla Castelo ainda não aprendeu.-----

-----Como o Senhor Vice-Presidente disse, a crítica pode fazê-la, agora, perguntar-me quando é que iniciamos as obras da Escola Sofia de Carvalho? Não faltava mais nada, não tenho que lhe dar satisfação nenhuma. -----

-----Isso não tem que ver com a oposição. -----

-----Acha que o Presidente da Câmara vai dizer à vereadora, à única vereadora da oposição, pelos vistos para ela não há mais oposição, lhe ia dizer quando é que as obras começam. - -----

-----Pode perguntar o que quiser, mas quem saberá em primeiro lugar que a obra vai



Câmara Municipal
de Oeiras

começar, serão os cidadãos de Algés e de Miraflores, não será a Senhora Vereadora Carla Castelo, não faltava mais nada. -----

----- Já disse qual é a situação, a Senhora Vereadora vem para aqui fazer essas perguntas para dizer que existe, é uma prova de vida, mas não lhe vou dizer, nem tenho que lhe dizer absolutamente nada. -----

----- Portanto, quando eu tiver o projeto pronto e a obra esteja em condições de se abrir o concurso público vem à Câmara e, nessa altura, a Senhora Vereadora saberá, aliás, essa nem é pergunta que se faça.-----

----- Relativamente a Linda-a-Pastora, também desconhece completamente esta localidade. -----

----- Algum dia entrou no Grupo Desportivo de Linda-a-Pastora, nem sabe onde é que é.--

----- O Grupo Desportivo de Linda-a-Pastora é uma rica instalação. -----

----- As obras da capela, da Senhora da Rocha são milhões de euros que o Município está a investir. - -----

----- Quanto ao miradouro, está espetacular, eu ainda ontem à noite lá estive, não tem o granito polido, mas não está assim como a Senhora Vereadora diz, até pensei que o busto que lá está estivesse em mau estado, mas não, está impecável. -----

----- Em relação às obras na estrada do Torneio, os moradores queixam-se, o que acontece, é que houve alguém fez obras clandestinas, a Câmara Municipal embargou-as e, agora, segue os seus trâmites normais, foram notificados do embargo e já recebi as pessoas que se sentem incomodadas. -----

----- Ainda ontem, recebi uma pessoa que contesta uma obra situada na Rua Febus Moniz, que também diz que o vizinho está a fazer obras em cima de uma parede que em princípio seria meeira e contesta isso. -----

----- Estas são situações que acontecem todos os dias, embargos de obras clandestinas,

como resolver, a Câmara cumpre legalmente aquilo que lhe compete. -----

-----Não tem projeto, é clandestino, embarga-se e vamos ver se é ou não suscetível de legalizar, para isso terá que apresentar um projeto. -----

-----Dá-se a circunstância que naquela área da Estrada do Torneio é tudo clandestino, porque a maior parte das casas que ali estão, foram casas construídas sob autorização militar, na maior parte delas não sei se é o caso desta, vivem guardas republicanos, sargentos, praças, o Exército iam autorizando que fizessem ali casas, mas neste caso concreto, obras estão a ser embargadas”. -----

-----O **Senhor Vereador Armado Soares** referiu:-----

-----“Só para corrigir aqui uma incorreção, o Gabinete de Comunicação não tem trinta pessoas, tem vinte e cinco, ou seja, um assistente operacional, dez assistentes técnicos, catorze técnicos superiores. -----

-----Trinta, gostavam eles de ter, pelo menos, temos que continuar a lutar por isso e o Senhor Presidente sabe que são poucos recursos para tudo aquilo que se faz.” -----

-----O **Senhor Presidente** acrescentou: -----

-----“A gestão de recursos humanos é uma responsabilidade do Presidente da Câmara, tem um vereador da área, mas a gestão de recursos humanos é da, exclusiva responsabilidade do Presidente da Câmara, o que significa, que a Senhora Vereadora pode criticar, está no seu direito. -----

-----Senhora Vereadora Carla Castelo, eu dou-lhe a palavra, mas não pode ser sempre a última a usar da palavra. -----

-----Estamos no período de informações, o Presidente da Câmara dá informações, cada um diz aquilo que tem a dizer, mas não é para estarmos aqui depois a contestar o que quer que seja, vou-lhe dar dois minutos”. -----

-----A **Senhora Vereadora Carla Castelo** frisou: -----

-----“É só para fazer uma retificação, porque eu não fiz nenhuma crítica ao Gabinete de



Câmara Municipal
de Oeiras

Comunicação, antes pelo contrário, os senhores não compreenderam ou não quiseram compreender aquilo que eu disse.-----

----- Aquilo que eu critiquei e que nós criticamos, são os sucessivos contratos com empresas externas para a comunicação, como se o Gabinete de Comunicação não tivesse as pessoas competentes e qualificadas para fazerem a comunicação do Município, portanto, não digam coisas que eu não disse.”-----

----- O **Senhor Presidente** atalhou:-----

----- “Ainda estamos mais esclarecidos do que estávamos antes. -----

----- Na verdade, significa que os nossos funcionários fazem um trabalho hercúleo, por isso mesmo, pedem mais gente e, naturalmente têm que recorrer ao “outsourcing”, como o Departamento de Habitação também o faz, temos arquitetos, engenheiros em “outsourcing”, como o Departamento de Obras, por isso, é que o fornecimento de serviços tem milhões de euros, porque muitos projetos são realizados em “outsourcing” ou avenças, etc. -----

----- Ao nível dos jardins e na limpeza também temos quinze milhões de avenças, porque os seiscentos ou setecentos trabalhadores da Câmara Municipal não são suficientes para manter o Concelho limpo, com jardins bem tratados como nós gostamos de ter, monos que estejam nas ruas como nós gostamos de não ter. -----

----- Portanto, essa prática de avenças, “outsourcing”, etc., aplica-se a todos os serviços da Câmara Municipal, não é só ao Gabinete de Comunicação. -----

----- Quanto ao “outdoor”, que anuncia uma obra e ela não se concluiu ou não e iniciou, ninguém fica mais triste do que eu, adorava que todas as obras fossem feitas. -----

----- Há aqui um exemplo clássico, a passagem do Dafundo para o outro lado, já vai no terceiro ou quarto concurso, eu sei que tinha sido adjudicada, espero que este empreiteiro não desista, porque há uma volatilidade tal nos montantes porque são adjudicados, que muitas vezes passados quatro ou cinco meses já estão a perder perante a evolução dos preços. -----

-----Está lá um cartaz ou esteve, não sei se ainda lá está, não o mandei retirar, mandei atualizá-lo, porque tinha lá a data do começo, é certo, que a obra vai fazer-se, mas quando não sei.-----

-----Uma oposição construtiva não funciona assim, procura sim, contribuir antes de pôr as coisas na comunicação social, antes de denúncias para aqui e para ali, expõem a situação na Câmara ou até nos serviços, pedem uma informação e, assim, não se dizem os disparates que, por vezes, são transmitidos.-----

-----Muitas vezes fazem-se determinadas afirmações, que não têm a mínima adesão à realidade, mas que causam alarme.-----

-----Não há nada contra os requerimentos, o problema é que cada dia aparece um ou dois e os serviços têm que estar constantemente a responder a requerimentos, pelo que, há determinadas informações que basta questionar, claro que se forem questões muito técnicas têm que ser os serviços a responder, mas há outras de natureza mais política, basta perguntar na Câmara e responde-se na própria Câmara.”-----

-----Apos esta intervenção saiu definitivamente da sala o **Senhor Vereador Armando Soares**.-----

18 - PROPOSTA Nº. 1150/24 - DOT - RELATÓRIO DE PONDERAÇÃO DA DISCUSSÃO PÚBLICA DO PERU DO DAFUNDO, NOVA DELIMITAÇÃO DA ÁREA DE REABILITAÇÃO URBANA DO DAFUNDO E OPERAÇÃO DE REABILITAÇÃO URBANA ENQUADRADA PELO PROGRAMA ESTRATÉGICO DE REABILITAÇÃO URBANA DO DAFUNDO:-----

-----I - A **Senhora Vereadora Susana Duarte** aludiu:-----

-----“O PSD pediu o adiamento desta proposta, para a podermos analisar com mais calma, acabou por ser um atraso para os serviços, mas agradecemos esta prorrogação.-----

-----Este relatório é algo importante e, dizer, que nestas sete participações há algumas questões sobre as quais temos falado e pelo olhar do próprio relatório por parte dos serviços, com



Câmara Municipal
de Oeiras

a qual concordamos perfeitamente.-----

----- Passo a citar o que consta do relatório anexo “... Que seja equacionado um condicionamento à circulação viária, uma vez que a área é circundada por corredores e atravessamento viário, sendo necessário ordenar o estacionamento, prever condições de conforto para a circulação pedonal e de bicicletas.-----

----- Reabilitar a parte não edificada do núcleo histórico do Dafundo, incluindo a implementação do mobiliário urbano, ilhas ecológicas e iluminação adequada...”.-----

----- Tendo em conta estas afirmações, o que está ponderado pelos serviços e as obras já relatadas por várias vezes nesta sede e que constam do relatório, assim como, os ajustes feitos ao limite, nomeadamente um deles, que achamos que faz todo o sentido, que é integrar a totalidade dos terrenos do Instituto Espanhol de Lisboa, uma vez que, na anterior estavam, digamos, esartejados, o que não fazia sentido, até para uma reabilitação desta área a dificuldade que seria poder fazê-la da melhor forma.-----

----- Daí, vemos com muitos bons olhos que neste tenham sido ajustados os limites, votaremos favoravelmente a proposta.”-----

----- **A Senhora Vereadora Ana Filipa Laborinho** mencionou:-----

----- “Gostaríamos de perguntar, se está devidamente equacionada e articulado com a Associação ProAtlântico como é que vai ser o seu futuro.-----

----- Para nós é uma questão relevante, reconhecemos o seu trabalho, que é inegavelmente uma mais-valia para a comunidade local.-----

----- Relativamente à proposta, esta é a única questão que, neste momento, colocamos.”---

----- **A Senhora Vereadora Carla Castelo** referiu:-----

----- “O Grupo Político Evoluir Oeiras é sempre favorável à reabilitação urbana, aliás, é um elemento fundamental para a melhoria da qualidade de vida das populações, para a melhoria do espaço público com benefícios sociais e ambientais económicos.-----

-----Apoiamos a criação de áreas de reabilitação urbana, também pela importância da preservação do património cultural e arquitetónico e a requalificação das nossas localidades. -----

-----Apesar, do seu valor em termos históricos de património edificado, o Dafundo é uma zona que, infelizmente têm vindo a ser descaracterizada, tem locais que são um verdadeiro horror urbanístico, de falta de acessibilidade no espaço público, os passeios estreitíssimos, atravancados, muitas vezes ocupados, como sabemos, por carros. -----

-----Os prédios novos que são feitos, também têm muitas vezes desfigurado o que restava da beleza do local, ver o prédio que desfigurou a Quinta do Cedro, é uma dor de alma, um verdadeiro atentado urbanístico. -----

-----Esta proposta, pretende fechar o ciclo da definição do perímetro da área de reabilitação urbana e de aprovação da operação de reabilitação e do Programa Estratégico de Reabilitação Urbana, ciclo que foi iniciado há cerca de um ano, após a consulta pública e parecer do IHRU. -- -----

-----Mantém basicamente a proposta anterior de delimitação da área da ARU e não introduz alterações significativas no PERU e na ARU. -----

-----Acrescentaram algumas orientações estratégicas do Plano de Ação e de Energia e Clima de Oeiras e do Plano de Mobilidade Urbana Sustentável, mas sem identificarem a sua tradução nas ações, que quanto a nós, deveria ter sido feito. -----

-----Sabemos que o Dafundo tem vários problemas graves, um deles a vulnerabilidade das cheias e inundações, o outro o excesso de automóveis, o espaço público muito estreito, os passeios muito estreitos. -----

-----O diagnóstico identifica, e bem, na sua análise “SWOT” das fraquezas, das ameaças, das oportunidades, etc., a ameaça da gentrificação generalizada processo que, aliás, está em curso e é necessário que a operação de reabilitação não venha a acelerar esse processo, preocupação que não se vê a acompanhar a estratégia de reabilitação. -----



Câmara Municipal
de Oeiras

----- Gostaríamos de saber, se poderia a política de isenções fiscais da ARU ser utilizada para reduzir esse risco, através, por exemplo, de gradações de acordo com o nível das novas rendas. ---- -----

----- Também se fala do risco de tsunami que o impacto significativo na zona, mas não se abordam medidas para mitigar o seu impacto, nem o do próprio risco de cheias. -----

----- Sabemos que, quando ocorrem na Avenida Marginal, dezenas de caves que estão naquela abaixo daquela via, acabam por sofrer com as cheias, nas últimas cheias isso verificou-se. -----

----- Registámos que algumas das propostas são novas, como a transição da Unidade de Saúde Familiar, do Dafundo para a antiga escola Roberto Ivens a requalificar e um percurso pedonal acompanhado de elevador para aceder à encosta de Santa Catarina, contrapartida do promotor do empreendimento “Uppercase”. -----

----- Registamos também, que são introduzidas duas das sugestões que a Associação Evoluir Oeiras enviou, no âmbito, da consulta pública. -----

----- Assegurar um processo de comunicação a toda a população da ARU e incluir o Bairro Clemente Vicente nas fraquezas da análise de forças, fraquezas, oportunidades e ameaças, seria, aliás, espantoso que o Bairro Clemente Vicente não fosse aqui mencionado, sendo que o estado geral de degradação é, realmente elevado, e tem problemas de segurança amplamente descritos no relatório do LNEC de dois mil e dezasseis, também problemas de imagem urbana, também com problemas sociais e económicos e com uma parte dos proprietários sem capacidade para reabilitar as habitações. -----

----- Contudo, ficaram de fora outras propostas que consideramos importantes. -----

----- Pensamos que a população do Dafundo, precisa mesmo de espaços de convívio, de melhor espaço público, de ver assegurado o comércio e serviços de proximidade e, não podemos deixar de sublinhar, a falta de referência à necessidade de assegurar esses espaços de interação,

por exemplo, com os espaços comerciais, o que não está a acontecer com os novos empreendimentos onde esses espaços são praticamente inexistentes ou em número ínfimo, fenómeno agravado, este da não existência de serviços ou de cada vez menos serviços pelo encerramento de uma das farmácias do Dafundo.-----

-----Também salientamos, a inexistência de ações para o reforço do arvoredo para sombreamento e arrefecimento da via pública.-----

-----Na Rua Policarpo Anjos e nas pracetas, refere o reperfilamento dos passeios, nomeadamente na rua Sacadura Cabral e Rua do Dafundo, mas não se estabelece a exigência de cedência de espaço aos promotores imobiliários, como não aconteceu, por exemplo, nos casos do “Uppercase” e da esquina da Rua Paulo Duque com a Avenida Marginal obra, aliás, que nos suscitou dúvidas e que as colocámos.-----

-----Na realidade, na altura, também não foram cabalmente esclarecidas, contudo, porque consideramos importante a reabilitação e, apesar, de considerarmos que o relatório não vai ao encontro todas estas preocupações, de qualquer das formas, vamos aprovar.”-----

-----O **Senhor Vice-Presidente** questionou:-----

-----“Quero apenas perguntar, se este processo foi analisado pelos serviços de urbanismo do Município de Oeiras.”-----

-----O **arquiteto Baptista Fernandes** respondeu:-----

-----“Sim, foi.”-----

-----O **Senhor Vice-Presidente** prosseguiu:-----

-----“Como a Senhora Vereadora Carla Castelo acabou de falar num verdadeiro atentado urbanístico, que os serviços de urbanismo propuseram ao Executivo Municipal, sabe Senhora Vereadora, as palavras são como a bala, não voltam atrás.-----

-----A Senhora Vereadora tenta defender-se, só que, o pé escorrega sempre.-----

-----Tenta defender-se quando nós dizemos que ataca os serviços, vem sempre a



Câmara Municipal
de Oeiras

defender-se a seguir. -----

----- Quando diz, que o que foi feito na Quinta dos Cedros é um atentado urbanístico, significa que os serviços de urbanismo do Município de Oeiras propuseram um atentado urbanístico ao Vereador do pelouro e ao Senhor Presidente, foi isto que a Senhora Vereadora disse. -----

----- Portanto, uma vez mais, quero pedir desculpa aos serviços do Município pela falta de respeito permanente e as ofensas dirigidas aos serviços pela Senhora Vereadora Carla Castelo, porque a Senhora Vereadora não se contém, depois tenta sempre arranjar uma justificação qualquer, o problema é que as palavras são polissémicas, já disse isto duas ou três vezes, mas não esticam assim tanto.-----

----- Atentado urbanístico, não dá para esticar muito mais. -----

----- Na sua opinião, é um atentado urbanístico fruto da sua formação em urbanismo, arquitetura e da sua longa experiência no desenvolvimento de cidades, é nessa perspetiva que nós temos que avaliar.-----

----- Creio que os serviços de urbanismo do Município de Oeiras, uma vez mais estão esclarecidos sobre o respeito que a Senhora Vereadora Carla Castelo tem sobre os mesmos.” -----

----- A **Senhora Vereadora Joana Baptista** frisou:-----

----- “Há pouco, ouvi a Senhora Vereadora Carla Castelo falar e realçar a preocupação que tem com as cheias, no Dafundo, mas não a vi, em momento algum, falar da obra que finaliza esta semana, mas porventura, não fala, porque não pusemos cartaz e gastamos dinheiro em comunicação, fora se puséssemos todos os cartazes de todas as obras. -----

----- Uma obra que custou aos SIMAS quase oitocentos mil euros, estamos a falar do aumento de um coletor além mar quarenta metros, estamos a falar de oitocentos mil euros, mais novecentos mil euros que gastámos durante seis anos, porque não conseguíamos ter a validação da APL, da CCDR e da APA e tínhamos lá uma máquina todos os anos a fazer desassoreamento

à Ribeira da Junça para que não assorear-se e para que não houvesse o retorno de água para a Rua Sacadura Cabral, para a Rua Policarpo Anjos para que não houvesse cheias no Dafundo. ----

-----Portanto, a Senhora Vereadora não consegue valorizar e enaltecer nada, nada, é incapaz, mas como é que é possível ser incapaz perante evidências que estão a acontecer. -----

-----A Câmara Municipal de Oeiras assumiu responsabilidade que não era da Câmara, mas está a fazê-lo. -----

-----Uma obra que mitiguem e resolve as cheias no Dafundo. -----

-----Mais, quando fala do Dafundo, a dada altura, parece que não estamos a falar do Dafundo. -- -----

-----O Dafundo é uma freguesia, uma localidade que tem uma determinada área com variadíssimas condicionantes, naquilo que é o seu espaço público, o espaço de estacionamento, o espaço de utilização do carro individual e do transporte público. -----

-----A Senhora Vereadora também sabe tudo aquilo que estamos a fazer com o Município de Lisboa, com a Carris para levar o Elétrico Quinze ao Jamor, numa ótica de, o cidadão poder optar pelo transporte público em detrimento do carro, mas vamos pôr os carros no mar?-----

-----Aliás, quando a Senhora Vereadora fala do Dafundo mais enaltecemos aquilo que é a necessidade de aumentar o Terraplano, porque percebemos a necessidade de alargar e ultrapassar todos os condicionamentos que existe hoje em dia, no Dafundo, portanto, Senhora Vereadora, tente falar com o mínimo de propriedade e o mínimo de clarividência.”-----

-----O **Senhor Presidente** salientou: -----

-----“Isto a dada altura, parece que é demais, mas a Senhora Vereadora Carla Castelo põe-se a jeito, obriga-nos a estar sempre a dar esclarecimentos, eu já fiz o propósito, várias vezes, vou deixar falar a Vereadora e não digo nada, depois há um problema, faz afirmações que não tendo resposta, dá a impressão que é verdade. -----

-----Na verdade, a Senhora Vereadora não está aqui para aprender, nem quer aprender, eu



Câmara Municipal
de Oeiras

aprendo todos os dias, todos os dias aprendo coisas. -----
----- Reparem, a Cruz Quebrada/Dafundo, não foi criada agora por este Executivo. -----
----- Quando fui eleito a primeira vez, em mil novecentos e oitenta e sete pela primeira vez, Presidente da Câmara, a Cruz Quebrada/Dafundo já lá estava há mais de cem anos e não foi construído nenhum edifício novo neste lugar nos últimos anos. -----
----- Os edifícios novos que foram construídos, foram substituir outros que já lá existiam.
----- Portanto, o que tem acontecido nos últimos quarenta anos é a requalificação, de tal forma, que basta olhar para a Rua Sacadura Cabral e verificar que, onde há prédios mais antigos, o passeio é estreito, aliás, da parte do Alto de Santa Catarina tem alguns vinte centímetros de largura, mas a partir do momento, em que foi instalado o elétrico há muitos anos, nos anos trinta ou quarenta, obviamente, que teve que se criar condições para que o elétrico passasse. -----
----- Ora, tendo ali dois sentidos, não há passeios.-----
----- A Rua Sacadura Cabral não tem passeios, a não ser, nos locais onde prédios velhos têm sido substituídos por prédios novos, então aí recua uns tantos metros. -----
----- Claro, que há situações que tinham construção, mas não era à beira da estrada. -----
----- Quando fala em atentado urbanístico, o edifício recua para aí vinte metro em relação à estrada, o que vai permitir ali uma “pracinha” em frente ao edifício e o passeio adequado, mas permite outra coisa, que a parte que estava lá construída e que é um elemento patrimonial de grande importância, que é o Palácio dos Cedros, tenha sido cedido à Câmara Municipal e permite que todo aquele Jardim em frente ao Palácio dos Cedros até à marginal, possa ser usufruído pelos cidadãos do Dafundo e da Cruz Quebrada, porque caso contrário, onde é que se vão fazer espaços de lazer, só demolindo edifícios, ou então, do outro lado do caminho de ferro, porque o Dafundo e a Cruz Quebrada está todo construído. -----
----- Na requalificação urbana que se vai fazendo, na substituição de edifícios antigos por edifícios novos, aí naturalmente, tem que se ter as condições para garantir passeios com

determinada dimensão que possam viabilizar a circulação, etc. -----

-----A Quinta dos Cedros, o tal atentado urbanístico, é aquele que vai permitir o maior espaço de lazer da Cruz Quebrada/Dafundo, se excluirmos o Estádio Nacional.” -----

-----II - A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e Carla Castelo, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Presidente**, aprovar o relatório de Ponderação da discussão pública, do PERU da Operação de Reabilitação Urbana (ORU) do Dafundo, bem como, a divulgação dos resultados através da comunicação social e sítio da internet. -----

-----Dar conhecimento do Relatório de Ponderação da Discussão Pública da ORU do Dafundo, à totalidade dos participantes.-----

-----O envio à Assembleia Municipal, para aprovação da alteração à delimitação da ARU do Dafundo com o enquadramento e fundamento que consta do Programa Estratégico de Reabilitação Urbana da ORU do Dafundo e respetivos anexos. -----

-----A publicação em Diário da República. -----

-----A divulgação na página eletrónica do município.-----

-----Simultaneamente com o envio para publicação do aviso em Diário da República, a remessa ao Instituto da Habitação e da Reabilitação Urbana, I. P., por meios eletrónicos, do ato de aprovação da delimitação da área de reabilitação urbana.-----

-----Nos termos do número um, do artigo sétimo, do Regime Jurídico da Reabilitação Urbana. ---- -----

-----Número quatro, do artigo décimo sétimo, do Regime Jurídico da Reabilitação Urbana, e números quatro e seis, do artigo octogésimo nono, do Regime Jurídico dos Instrumentos de Gestão Territorial, -----

-----Artigo sétimo e número um. do artigo décimo terceiro, do Regime Jurídico da



Câmara Municipal
de Oeiras

Reabilitação Urbana,-----

----- Número um. do artigo décimo terceiro, ponto cinco, do artigo décimo sétimo do Regime Jurídico da Reabilitação Urbana. -----

----- Artigo sétimo e número um, número cinco, do artigo décimo terceiro, do Regime Jurídico da Reabilitação Urbana -----

----- Artigo décimo terceiro, do Regime Jurídico da Reabilitação Urbana. -----

19 - PROPOSTA Nº. 1154/24 - DPOC - RATIFICAÇÃO DO DESPACHO DA 35ª. ALTERAÇÃO ORÇAMENTAL PERMUTATIVA:-----

----- I - A **Senhora Vereadora Carla Castelo** referiu o seguinte:-----

----- “Gostaria de perceber duas ou três coisas, nomeadamente, estes serviços de lavandaria de dez mil euros e estes cinquenta mil euros para vídeos dos eleitos, também gostaria de perceber que senhas de presença é que são estas, que estão referidas nos quadros.” -----

----- Questionando o **Senhor Presidente**: -----

----- “Qual é a pergunta?” -----

----- A **Senhora Vereadora Carla Castelo** esclareceu:-----

----- “Gostaria de saber sobre os serviços de lavandaria de dez mil euros a que é que se devem, cinquenta mil euros para vídeos dos eleitos e também gostaria de saber que senhas de presença é que são estas referidas.” -----

----- Esclarecendo o **Senhor Presidente**: -----

----- “Os cinquenta mil euros são os vídeos dos cinquenta anos. -----

----- Não é isso? Então é o quê?”-----

----- O **Senhor doutor João Barbosa** respondeu:-----

----- “É a campanha das bolsas de estudo.”-----

----- O **Senhor Vice-Presidente** alegou:-----

----- “Dos eleitos para as bolsas de estudo.”-----

-----A **Senhora Vereadora Joana Baptista** frisou: -----

-----“Mas vejam, dos eleitos!” -----

-----Mencionando o **Senhor Presidente**: -----

-----“Sim, está esclarecido!” -----

-----A **Senhora Vereadora Carla Castelo** salientou: -----

-----“Aquilo que é importante para nós, é que estas justificações que são dadas, quando se diz que há a necessidade de reforço das rubricas de despesa, para aquisição de estrelas de Natal e proceder ao correto pagamento de vencimentos, entre outros, para nós são justificações estranhas, porque na realidade, os vencimentos e os subsídios de Natal e as estrelas de Natal, porque sabemos que há Natal todos os anos, não são algo de imprevisto que se tenha de passar de rubrica para rubrica.-----

-----O nosso voto é de abstenção, porque continuamos nesta gestão avulsa.” -----

-----Argumentando o **Senhor Presidente**: -----

-----“Senhora Vereadora, é simples, nem é questão que se coloque, porque numa gestão de um orçamento de duzentos e tal milhões de euros, obviamente todos os dias há alterações. ----

-----Estamos a falar de questões meramente técnicas. É uma verba que sai daqui, há outra verba que sai de além, entretanto há uma rubrica que avançou mais depressa do que outra e utilizou o dinheiro, foi-se buscar a outra ficou sem nenhum, mas, entretanto, avançou o projeto. É isto, é o dia a dia, é o quotidiano. -----

-----Se a Senhora Vereadora Carla Castelo quer ter conhecimento disso tudo então informe-se na contabilidade e eles esclarecem esses assuntos todos. -----

-----Isto não tem nada a haver com política, isto é uma questão técnica pura e dura, mais nada. -----

-----Pode é contestar e pode dizer: -----

-----Deixaram de fazer esta obra, porque tinham uma dotação terminada, por exemplo,



Câmara Municipal
de Oeiras

deixaram de fazer habitação pública, porque os milhões que tinham na habitação pública, tiraram-nos para fazer outra obra qualquer. Essa é que pode ser a questão.”-----

----- II - A Câmara deliberou, por maioria, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e abstenção da Senhora Vereadora Carla Castelo, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vice-Presidente**, ratificar o despacho de doze de novembro de dois mil e vinte e quatro, aposto na informação número INT-CMO/dois mil e vinte e quatro/vinte e dois mil seiscentos e doze, referente à trigésima quinta Alteração Orçamental Permutativa de dois mil e vinte e quatro, no valor movimentado de um milhão duzentos e oitenta e quatro mil duzentos e onze euros e noventa e um cêntimos, na despesa. --- -----

----- Nos termos do ponto oito ponto três ponto um ponto cinco, das considerações técnicas anexas ao Decreto-Lei número cinquenta e quatro-A, de mil novecentos e noventa e nove, de vinte e dois de fevereiro. -----

----- Alínea d), do número um, do artigo trigésimo terceiro e artigo trigésimo quinto, número três, da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. -----

20 - PROPOSTA Nº. 1155/24 - DPM - AQUISIÇÃO POR OCUPAÇÃO DE VIATURAS ABANDONADAS E DOADAS:-----

----- A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e Carla Castelo, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vice-Presidente**, considerar adquiridos por ocupação e por doação os veículos constantes na lista junta ao processo, para posteriormente se proceder à respetiva venda à firma “BGR - Gestão de Resíduos, Limitada”, revertendo o produto da venda para o Município de Oeiras. -----

-----Nos termos dos artigos centésimo sexagésimo terceiro a centésimo sexagésimo oitavo, do Código da Estrada, designadamente no artigo centésimo sexagésimo quinto, números quatro e cinco, artigo trigésimo terceiro, número um, alíneas cc), dd) e rr), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. -----

21 - PROPOSTA N.º 1156/24 - DPOC - RATIFICAÇÃO DO DESPACHO DA 36.ª ALTERAÇÃO ORÇAMENTAL PERMUTATIVA: -----

-----A Câmara deliberou, por maioria, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e abstenção da Senhora Vereadora Carla Castelo, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vice-Presidente**, ratificar o despacho de vinte de novembro de dois mil e vinte e quatro, aposto na informação número INT-CMO/dois mil e vinte e quatro/vinte e três mil duzentos e nove, referente à trigésima sexta Alteração Orçamental Permutativa de dois mil e vinte e quatro, no valor movimentado de um milhão cento e vinte e oito mil quatrocentos e setenta e um euros e sessenta e um cêntimos, na despesa.-----

-----Nos termos do ponto oito ponto três ponto um ponto cinco, das considerações técnicas anexas ao Decreto-Lei número cinquenta e quatro-A, de mil novecentos e noventa e nove, de vinte e dois de fevereiro. -----

-----Alínea d), do número um, do artigo trigésimo terceiro e artigo trigésimo quinto, número três, da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. -----

22 - PROPOSTA N.º 1157/24 - UPGO - P.º 2024/65-DEM/UCR - UCSP PAÇO DE ARCOS (CENTRO DE SAÚDE) - REMODELAÇÃO GERAL E MELHORIA DE DESEMPENHO ENERGÉTICO - RATIFICAÇÃO DO ATO DO SR. PRESIDENTE DE APROVAÇÃO DA ATA N.º 1 DO JÚRI: -----

-----A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor



Câmara Municipal
de Oeiras

Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e Carla Castelo, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Presidente**, ratificar o ato por si praticado, de aprovação da proposta do júri, nos termos melhor expostos na ata número um, daquele órgão colegial, respeitante ao procedimento pré-contratual para adjudicação da empreitada de obras públicas designada “UCSP Paço de Arcos (Centro de Saúde) - Remodelação geral e melhoria de desempenho energético”.-----

----- Nos termos dos artigos quinquagésimo e sexagésimo quarto, do Código dos Contratos Públicos. -----

----- Artigo trigésimo quinto, número três, da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. -----

----- Artigo centésimo sexagésimo quarto, número um, do Código do Procedimento Administrativo. -----

23 - PROPOSTA Nº. 1158/24 - DDS - ATRIBUIÇÃO DE COMPARTICIPAÇÃO FINANCEIRA PARA O PROJETO APROVADO NO ÂMBITO DO PRR - PROJETO DE MEDIAÇÃO INTERCULTURAL EM CONTEXTO ESCOLAR COM COMUNIDADES CIGANAS DESENVOLVIDO PELA TECHARI - ASSOCIAÇÃO NACIONAL E INTERNACIONAL CIGANA (OIL CARNAXIDE-QUEIJAS):-----

----- I - A **Senhora Vereadora Carla Castelo** disse o seguinte:-----

----- “A proposta de deliberação apresenta uma intenção louvável e que saudamos ao apostar na mediação cultural como ferramenta de inclusão. Evidencia quanto a nós, um problema de forma, a afirmação das comunidades ciganas, continuam a representar um desafio à integração, à inclusão, à coesão socio territorial é assente num estereotipo que desconsidera os efeitos do racismo e da discriminação sobre esta população.-----

----- A segmentação exclusiva de alunos ciganos pode ser interpretada como segregadora,

o que deve ser evitado em qualquer medida que promova a coesão. -----

-----Sem pôr em causa a competência, o conhecimento, a qualidade da associação TECHARI - Associação Nacional e Internacional Cigana, que pelo que percebemos faz um trabalho sobretudo no concelho de Loures e que vai desenvolver este projeto, lamentamos e ainda não compreendemos o afastamento de uma outra associação, a Associação ALEM-Associação Literatura, Literacia e Mediação, com um trabalho importante e reconhecido no Concelho, que tinha também um projeto. -----

-----Será relevante adotar um modelo de mediação inclusivo, integrador, garantindo que os facilitadores atuem em prol de toda a comunidade escolar e é importante notar que a ALEM, pela sua pequena dimensão não pôde arcar com as pesadas responsabilidades financeiras, que um projeto PRR implica e comunicou esse facto ao Município, várias dúvidas, preocupações, objeções, sendo a mais importante, ter verificado não ter condições financeiras, fundo de maneiio, para adiantar a verba exigida pelas despesas expectáveis que teriam de continuar a ser feitas, no intervalo de tempo que decorre entre a entrega dos relatórios financeiros exigidos e, sobretudo, no momento da retenção de verba de cinco por cento no final do projeto, uma vez que o tal investimento, adiantamento poderia colocar em questão a existência e continuidade da própria instituição. -----

-----Na altura, a direção da ALEM comunicou a decisão, considerando-a até devastadora depois de uma longa negociação e imenso esforço investido, salientando que as alterações de conhecimento quanto às despesas elegíveis e os moldes em que se iriam processar o pagamento determinam depois uma decisão de revogação. Essa resolução do contrato veio a esta Câmara, tendo sido aprovada por unanimidade. -----

-----Pelo trabalho que a ALEM faz e fez no concelho, essa associação tinha a expectativa de ainda ser possível que o Município de Oeiras viesse a apoiar o seu projeto com mulheres de etnia cigana, o que infelizmente, não veio a acontecer, nem sequer com dez mil euros que,



Câmara Municipal
de Oeiras

entretanto, solicitaram. -----

----- Realmente é uma pena, porque o trabalho que tem desenvolvido merece a continuidade no Município e seria complementar, não exclusivo, não compete diretamente com este projeto que vamos aprovar e que saudamos, mas que nos parece que seria muito importante que outra associação que já fez trabalho no concelho e que está a fazer trabalho no concelho, também pudesse ser apoiada.” -----

----- O **Senhor Presidente** aludiu: -----

----- “A Senhora Vereadora não tem nenhuma razão naquilo que acabou de dizer. -----

----- A informação que tenho é que essa associação até trabalha bem, não tenho nada de negativo. É uma associação que funciona em Lisboa e havia quatro ou cinco mulheres aqui de Oeiras que estavam a receber formação. -----

----- Foram informadas para apresentarem a candidatura no âmbito do PRR e recusaram-se a fazê-lo, porque ao que parece não estavam regularizadas. -----

----- A Senhora Vereadora Teresa Bacelar pode informar melhor, mas não há nenhum capricho da Câmara de Oeiras, da parte da Câmara continuaríamos a trabalhar com eles desde que cumpram a Lei. -----

----- É engraçado que a Senhora Vereadora Carla Castelo que com frequência diz falta aqui este documento, falta aquela não sei quê, falta ali a certidão da segurança social e em relação a esta questão não tenha tido esse cuidado. -----

----- A Senhora Vereadora Teresa Bacelar pode esclarecer, mas da parte da Câmara não há nenhum problema, o problema é da associação.” -----

----- A **Senhora Vereadora Teresa Bacelar** esclareceu: -----

----- “Primeiro que tudo, não havia nenhum projeto em curso no Município de Oeiras, não estava a decorrer nada no território de Oeiras. Esta associação teve dois apoios pontuais em dois mil e vinte e dois mil e vinte e um e em dois mil e dezanove houve um apoio a um projeto que

terminou. -- -----

-----Em dois mil e vinte e dois mil e vinte e um, nós apoiámos a associação ALEM como apoiámos todas as instituições do território no âmbito do Covid. Foram sinalizadas algumas famílias e nós apoiámos a associação para apoiar estas famílias. Nunca mais houve nenhum apoio da parte da Câmara de Oeiras à associação ALEM.-----

-----Posteriormente, fomos informados que haveriam dez senhoras que estariam a ser acompanhadas na Quinta da Cabrinha, em Lisboa, pela associação ALEM que residiam em Oeiras. -----

-----Havendo uma candidatura aberta do PRR, dissemos à associação ALEM para se candidatar. Teriam um financiamento de oitenta mil euros que poderiam se candidatar. Candidataram-se, chegaram a receber a primeira tranche, que tiveram que devolver, porque não conseguiam desenvolver o projeto.-----

-----Passado uns meses vieram ter connosco a pedir-nos dez mil euros para desenvolver um projeto que era para pagar transportes para essas pessoas poderem ir para o tal projeto, que afinal, não eram dez, mas seis.-----

-----Isto não é claro e eu quando os projetos não são claros e as coisas não estão bem definidas, os projetos não têm que ser aprovados. Era o que mais faltava, nós termos que estar a dar justificações dos projetos que têm impacto e que não têm impacto no nosso território.-----

-----Temos que apoiar quem realmente impacta a nossa comunidade.” -----

-----O **Senhor Presidente** mencionou:-----

-----“Sobre esta questão social, se quiserem trabalhar de outra forma poderão fazê-lo, se for um projeto que decorra no concelho, temos várias instituições que não têm sede no concelho, mas que trabalham cá.” -----

-----II - A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro



Câmara Municipal
de Oeiras

Patacho, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e Carla Castelo, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Presidente**, aprovar a atribuição de comparticipação financeira à “Techari - Associação Nacional e Internacional Cigana”, no valor total de vinte e um mil setecentos e trinta e nove euros e vinte cêntimos, para a implementação do Projeto de Mediação Intercultural na Operação Integrada Local - OIL de Carnaxide-Queijas, constituindo uma despesa plurianual com os seguintes efeitos financeiros: ---

----- Para o ano dois mil e vinte e quatro: -----

----- Vinte mil seiscentos e cinquenta e dois euros e vinte e quatro cêntimos, com a assinatura do Contrato-Programa. A liquidação da primeira tranche do pagamento ainda no ano de dois mil e vinte e quatro, considerando que a Entidade não tem capacidade para garantir liquidez financeira para o desenvolvimento do projeto, e face à disponibilidade financeira do Município de Oeiras no presente ano;-----

----- Para o ano dois mil e vinte e cinco: -----

----- Mil oitenta e seis euros e noventa e seis cêntimos, cinco por cento do valor anual, com a entrega do relatório final do projeto. -----

----- A minuta do contrato programa. -----

----- A designação de Ana Margarida Simão, técnico superior do Departamento de Desenvolvimento Social, como gestora do contrato, com a função de acompanhar permanentemente a execução deste contrato. -----

----- Nos termos do Decreto-Lei número vinte e nove-B, de dois mil e vinte e um, de quatro de maio. -----

----- Portaria número cinquenta e três-A, de dois mil e vinte e dois, de vinte e quatro de janeiro. ---- -----

----- Portaria número cento e noventa e três, de dois mil e vinte e um, de quinze de setembro. - -----

-----Artigos vigésimo terceiro, número dois, alínea h) e trigésimo terceiro, número um, alíneas d), r) e u), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro.-----

-----Artigos quinto e nono, da Lei número oito, de dois mil e doze, de vinte e um de fevereiro e artigo sétimo, do o Decreto-Lei número cento e vinte e sete, de dois mil e doze, de vinte e um de junho.-----

-----Artigos segundo, números um e dois, terceiro, número um, quarto e quinto, números um e dois e nono, número um, da Lei número sessenta e quatro, de dois mil e treze, de vinte e sete de agosto.-----

-----Artigo centésimo septuagésimo sétimo-B, do Código do Procedimento e de Processo Tributário e artigos centésimo nonagésimo oitavo e ducentésimo décimo terceiro, do Código dos Regimes Contributivos do Sistema Previdencial de Segurança Social.-----

-----Artigos ducentésimo e ducentésimo segundo, do Decreto-Lei número quatro, de dois mil e quinze, de sete de janeiro.-----

-----Código dos Contratos Públicos, artigo quinto, número quatro, alínea c).-----

-----Lei número oitenta e nove, de dois mil e dezassete, de vinte e um de agosto, regulamentado pela Portaria número duzentos e trinta e três, de dois mil e dezoito, de vinte e um de agosto.-- -----

24 - PROPOSTA N.º. 1159/24 - DDPE - ATRIBUIÇÃO DE COMPARTICIPAÇÃO FINANCEIRA ÀS ASSOCIAÇÕES DE PAIS E ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO (APEE)/IPSS AO ABRIGO DO PROTOCOLO DE COLABORAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO DAS ATIVIDADES DE APOIO À FAMÍLIA, ANO LETIVO 2024/2025:-----

-----I - A **Senhora Vereadora Carla Castelo** salientou:-----

-----“Nós já aqui falámos disto várias vezes.-----

-----Trata-se de uma transferência de valores, tudo o que sejam transferências de valores devem estar identificadas no texto a votar, o que se está a dar, a quem, isto de remeter para o



Câmara Municipal
de Oeiras

anexo, ou seja, se nós estamos a apoiar e a aprovar alguma coisa tem de estar na proposta. -----

----- Outra situação que alertamos sempre é que faltam documentos, como a declaração de Registo Central dos Beneficiários Efetivos da IPSS CerciOeiras, a declaração de não dívida à Segurança Social da Associação de Pais e Encarregados de Educação da Escola do Ensino Básico Cesário Verde, faltam as declarações de não dívida à Segurança Social e Autoridade Tributária da Associação de Pais e Encarregados de Educação do Jardim de Infância Nossa Senhora do Vale, temos de o referir, porque não estão lá.” -----

----- A **Senhora Vereadora Susana Duarte** observou: -----

----- “Trata-se de um apoio que é fundamental para as famílias, até as próprias famílias, através da Associação de Pais, se envolvem nestes projetos. -----

----- São associações com alguma dificuldade e que sem o apoio da Câmara nunca seriam capazes de fazer e de acarretar estes desafios, de conciliar as suas responsabilidades profissionais com a assistência aos seus educandos e, por isso, é de valorizar este projeto, que conta com mais de mil e quatrocentas crianças e jovens e é muito importante principalmente, não só fora do horário das atividades letivas, mas também nos períodos de pausa letiva, porque os pais não têm tantas férias comparando com as escolares e não têm onde deixar os seus filhos, porque a rede de apoio é inexistente ou porque não têm essa capacidade. -----

----- Dar os parabéns por mais um ano ser concedido este apoio e também pelo facto dos serviços terem acompanhado estas associações de pais, muitas delas têm dado um feedback muito positivo. -----

----- Agora começa a senda dos jantares de Natal, no ano passado fui a alguns, reiterar o apoio que a Câmara e os serviços têm dado, o que é de louvar e agradecer ao Senhor Vereador Pedro Patacho e ao Senhor Presidente.” -----

----- O **Senhor Vereador Pedro Patacho** salientou: -----

----- “Dar uma nota que é importante e até para reconhecer o trabalho que ao longo dos

últimos anos foi sendo feito pelos serviços.-----

-----Houve um tempo em que estas atividades de animação e apoio à família, que são desenvolvidas ao abrigo do Programa Escola a Tempo Inteiro e de protocolo estabelecido com os agrupamentos de escolas e com associações de pais, maioritariamente havendo algumas outras entidades que as desenvolvem perante as Associações de Pais, durante muito tempo, elas funcionaram de forma muito desigual, naquilo que era o serviço prestado à comunidade educativa. - -----

-----Houve um trabalho hercúleo dos serviços ao longo dos anos de harmonização daquilo que é o serviço prestado, por um lado, e também padronização daquilo que é o apoio concedido pela Câmara Municipal a estas atividades de animação à família, daí a criação dos vários escalões consoante os rendimentos das famílias para definir o apoio municipal a estas atividades.- -----

-----Na documentação de suporte à proposta está clarificado quais são as entidades beneficiárias, são as Associações de Pais esmagadoramente e mais algumas entidades que prestam esse serviço. -----

-----Queria só acrescentar, que e nos últimos dois anos, temos estado a fazer idêntico trabalho com as Associações de Pais do nosso Concelho, relativamente ao serviço equivalente a este, mas no Primeiro Ciclo do Ensino Básico, que é a componente de apoio à família, de forma, a podermos vir a criar também escalões de apoio, tal como existem aqui, e padronizar aquilo que é o apoio municipal a estes projetos e também a prestação do serviço em todo o Concelho de Oeiras e em todas as escolas.” -----

-----A **Senhora Vereadora Carla Castelo** frisou: -----

-----“Que não restem dúvidas, considero muito importante este trabalho das associações de pais, eu própria pertenci à associação de pais de uma das escolas que está aqui, portanto, isso não está em dúvida.-----



Câmara Municipal
de Oeiras

----- Gostaria de saber, porque em tempo também perguntámos aqui, relativamente à comparticipação inferior ao desconto, redução entre o escalão C e o escalão A aplicado pelas entidades gestoras, isso foi tido em conta ou não.-----

----- Eu lembro-me de já ter aqui perguntado em tempos, aliás, duas coisas, uma relativamente ao valor da comparticipação ser um valor idêntico por criança, descontado o rendimento dos pais e depois o valor da comparticipação ser ou não entre o escalão C e A para as entidades gestoras haver uma comparticipação inferior, dependendo do escalão, não está recordado disso?” -----

----- O **Senhor Vereador Pedro Patacho** retorquiu: -----

----- “De facto, não estou, mas dizer que, relativamente aos escalões, na proposta de deliberação estão identificados os escalões do primeiro ao quinto, o valor da comparticipação das famílias e o valor da comparticipação do Município que, é obviamente, por aluno.” -----

----- II - A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e Carla Castelo, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vereador Pedro Patacho**, aprovar a atribuição de comparticipação financeira às Associações de Pais e Encarregados de Educação (APEE) / Instituição Particular de Solidariedade Social (IPSS) que dinamizam as Atividades de Animação e de Apoio à Família (AAAF) nos estabelecimentos de Jardim de Infância, no total de trezentos e vinte e um mil quatrocentos e sessenta e quatro euros e setenta e seis cêntimos, em três tranches, correspondendo à: -----

----- Primeira tranche, (novembro/dezembro de dois mil e vinte e quatro), no valor de noventa e seis mil quatrocentos e trinta e nove euros e quarenta e três cêntimos;-----

----- Segunda tranche (fevereiro de dois mil e vinte e cinco), no valor de cento e doze mil quinhentos e doze euros e sessenta e sete cêntimos;-----

-----Terceira tranche (junho de dois mil e vinte e cinco), no valor de cento e doze mil quinhentos e doze euros e sessenta e sete cêntimos.-----

-----Nos termos dos artigos vigésimo terceiro, número dois, alínea d) e trigésimo terceiro, número um, alínea u), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. --

-----Artigos quinto e nono, da Lei número oito, de dois mil e doze, de vinte e um de fevereiro, na redação da Lei número vinte e dois, de dois mil e quinze, de dezassete de março e artigo sétimo, do Decreto-Lei número cento e vinte e sete, de dois mil e doze, de vinte e um de junho, na redação do Decreto-Lei número noventa e nove, de dois mil e quinze, de dois de junho.

-----Artigo centésimo septuagésimo sétimo, do Código do Procedimento e de Processo Tributário.- -----

-----Artigos segundo, números um, dois, terceiro, número um, quarto, quinto, números um e dois e nono, número um, da Lei número sessenta e quatro, de dois mil e treze, de vinte e sete de agosto.-----

-----Artigos ducentésimo e ducentésimo segundo, do Código do Procedimento Administrativo, que remetem para os artigos quinto, número quatro, alínea c) e ducentésimo septuagésimo oitavo e seguintes do Decreto-Lei número dezoito, de dois mil e oito, de vinte e nove de janeiro.-----

-----Lei número oitenta e nove, de dois mil e dezassete, de vinte e um de agosto, regulamentada pela Portaria número duzentos e trinta e três, de dois mil e dezoito, de vinte e um de agosto.-- -----

25 - PROPOSTA Nº. 1160/24 - DDPE - ATRIBUIÇÃO DE BOLSAS DE ESTUDO A DOCENTES 2024/2025:-----

-----I - A Senhora Vereadora Carla Castelo questionou o seguinte:-----

-----“Gostaríamos de saber porque é que regressa à reunião uma proposta de deliberação exatamente igual àquela que acabou por ser retirada.-----



Câmara Municipal
de Oeiras

----- Na discussão da proposta de deliberação seiscentos e oito em três de julho, estava outro Senhor Vereador a substituir-me, o Senhor Vereador Pedro Patacho comprometeu-se a alterar o regulamento para ficar como está na proposta de deliberação, mas nada foi feito e agora vem outra proposta de deliberação exatamente igual, sem ter sido revisto o regulamento. -----

----- No fundo, esta proposta vai contra o regulamento, porque na documentação que acompanha a proposta, é referido “que tendo presente que numa das últimas edições do procedimento foram apresentadas candidaturas em áreas de ensino que não tinham interesse ou traziam mais-valia para a qualidade do ensino”. -----

----- Recordo que este é o momento próprio para concretizar quais as áreas de formação possíveis de serem legíveis na atribuição das bolsas. -----

----- Estamos totalmente de acordo, sendo que estes critérios têm de ser claros, decididos democraticamente e pelos vistos não constam do regulamento. -----

----- O facto de quinze, das dezassete candidaturas não terem sido aprovadas por diversos motivos, principalmente por não terem finalizado o processo de candidatura, levanta-nos dúvidas. --- -----

----- Avisámos que o critério era contra o regulamento, fizemo-lo na proposta de deliberação seiscentos e oito, a três de julho. O que dissemos na altura, mantém-se válido, a proposta de deliberação é exatamente igual, os critérios de elegibilidade da atribuição destas bolsas estão definidos no artigo quarto do regulamento, nenhum ponto do artigo é em nenhum desses pontos é limitado à área na qual os mestrados e os doutoramentos devem ter lugar pelo que os candidatos são elegíveis. Da mesma forma, o regulamento prevê a atribuição a professores do concelho e não apenas das escolas públicas, como é indicado no início da página dois da proposta de deliberação.-----

----- Nada temos a opor ao início do procedimento, mas não concordamos com a limitação que foi imposta contra o regulamento em sede da proposta de deliberação para mestrados e

doutoramentos, unicamente na área das Ciências da Educação, pois há outras áreas da ciência que fortalecem os conhecimentos dos professores, como sejam geografia, biologia, matemática física, etc. -----

-----O que a Câmara pode fazer por deliberação anual consta no regulamento, no artigo primeiro, número dois, que diz “por deliberação da Câmara Municipal será estabelecida anualmente o número de bolsas a atribuir e o valor das mesmas”, o artigo décimo quarto, número um, o valor das bolsas de estudo é fixado anualmente pela Câmara Municipal. -----

-----Sublinhamos que em nenhum ponto do regulamento indica que o executivo anualmente vá definir as áreas de mestrado e doutoramento. -----

-----Resumindo, o parágrafo da análise da proposta de deliberação acaba por levar ao engano, porque a parte vermelha não é verdadeira, pois não consta nada do regulamento que as bolsas de estudo a docentes, preveja só para as escolas públicas e só para as áreas das Ciências da Educação.” -----

-----O **Senhor Vereador Pedro Patacho** referiu: -----

-----“Para não estarmos aqui a tarde toda, vou pedir aos serviços que me mandem as questões que a Senhora Vereadora está a colocar e eu responderei cabalmente a todas as questões.-----

-----Mas quero só dizer que já foram levantadas algumas destas questões quando se iniciou o procedimento. Esta proposta de deliberação agora é o culminar do procedimento e a deliberação da atribuição das bolsas. Estamos em dois mil e vinte e quatro, iniciámos o procedimento com o regulamento que está em vigor, concluímos o procedimento com o regulamento que está em vigor.-----

-----Na eventualidade de poder haver o desencadear de revisão deste regulamento, não era durante o processo.”-----

-----Intervindo o **Senhor Presidente**: -----



Câmara Municipal
de Oeiras

----- “O que está em causa não é isso. O que está em causa é se há critérios contra o regulamento, que não estejam previstos no regulamento.”-----

----- O **Senhor Vereador Pedro Patacho** respondeu:-----

----- “Julgo que não há, mas posso responder depois.”-----

----- O **Senhor Presidente** mencionou:-----

----- “O chefe de divisão está presente, se faz favor!”-----

----- O **Senhor doutor Luís António**:-----

----- “Informar que estamos a fazer a revisão do regulamento em paralelo. Mas para não deixar cair o processo, neste ano letivo, em colaboração com o Gabinete de Contencioso e Apoio Jurídico, avançamos com o procedimento este ano, tendo no aviso de abertura definido que as bolsas seriam no âmbito das Ciências da Educação.-----

----- O regulamento prevê um aviso de abertura onde é possível nós definirmos quais as áreas de estudo.-----

----- Informar também que as restantes candidaturas, a maioria delas, tem sido recorrente nos anos anteriores, são de alunos que se candidatam às bolsas do ensino superior. Como os procedimentos decorrem mais ou menos no mesmo calendário, há muitos alunos que entram na plataforma errada, vão lá, iniciam e percebem que é para as bolsas de docentes e depois vão para a plataforma das bolsas de estudantes.-----

----- Das quinze candidaturas, nós mesmo, sem ser da nossa obrigação, entramos em contacto com todos os candidatos que iniciam processo, porque eles têm que deixar o email, no sentido de aferir se é para dar continuidade ou não à candidatura. As duas que resultaram foram aquelas que efetivamente terminaram o procedimento todo.”-----

----- Prosseguindo O **Senhor Presidente**:-----

----- “Vamos votar, serão mandados os esclarecimentos.-----

----- Uma coisa é a Senhora Vereadora Carla Castelo estar em desacordo, outra coisa é

haver qualquer contradição. -----

-----Argumentando a **Senhora Vereadora Carla Castelo**:-----

-----“Não é uma questão de desacordo.”-----

-----O **Senhor Presidente** frisou:-----

-----“Não me interessam os desacordos da Senhora Vereadora. Interessam-me as violações do regulamento se houver.”-----

-----II - A Câmara deliberou, por maioria, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e voto contra da Senhora Vereadora Carla Castelo, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vereador Pedro Patacho**, aprovar a atribuição de cinco bolsas de mestrado para o ano letivo dois mil e vinte e quatro/dois mil e vinte e cinco, no valor de três mil euros cada que representa um valor total de quinze mil euros. O pagamento deste montante será efetuado em duas prestações anuais, num total de quatro tranches ao longo do período de realização dos estudos. O pagamento da primeira tranche será efetuado em dezembro de dois mil e vinte e quatro. -----

-----A atribuição de três bolsas de doutoramento para o ano letivo dois mil e vinte e quatro/dois mil e vinte e cinco, no valor de seis mil euros cada, que representa um valor total de dezoito mil euros.-----

-----Nos termos dos artigos quinto e nono, da Lei número oito, de dois mil e doze, de vinte e um de fevereiro, na redação da Lei número vinte e dois, de dois mil e quinze, de dezassete de março e artigo sétimo, do Decreto-Lei número cento e vinte e sete, de dois mil e doze, de vinte e um de junho, na redação do Decreto-Lei número noventa e nove, de dois mil e quinze, de dois de junho.-----

-----Decreto-Lei número vinte e um, de dois mil e dezanove, de trinta de janeiro de dois mil e dezanove.-----



Câmara Municipal
de Oeiras

----- Alínea d), do número dois, do artigo vigésimo terceiro e alínea u), do número um, do artigo trigésimo terceiro, da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro.

----- III - A **Senhora Vereadora Carla Castelo** fez a seguinte declaração de voto: -----

----- “Preferiria é evidente votar a favor da proposta, mas só posso votar contra, porque os critérios de elegibilidade na atribuição destas bolsas estão definidos no artigo quarto do regulamento. Em nenhum ponto do artigo é limitada à área à qual os mestrados ou os doutoramentos devem ter lugar, pelo que os candidatos são elegíveis, independentemente de estarem na área das Ciências da Educação ou estarem noutras áreas. -----

----- Da mesma forma, o regulamento prevê a atribuição a professores do Concelho e não apenas das escolas públicas, como indicado no início da página dois, da proposta.” -----

----- Concluindo o **Senhor Presidente**: -----

----- “A professores do concelho nunca estarei de acordo. A professores que trabalham no Concelho, não é agora a residentes no Concelho.” -----

26 - PROPOSTA Nº. 1161/24 - DE - ATRIBUIÇÃO DE SUBSÍDIO PARA APOIO AO FUNCIONAMENTO DAS ATIVIDADES PEDAGÓGICAS, DESENVOLVIDAS PELOS EQUIPAMENTOS QUE INTEGRAM A REDE SOLIDÁRIA DE PRIMEIRA INFÂNCIA: -----

----- A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e Carla Castelo, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vereador Pedro Patacho**, aprovar a atribuição de um subsídio no montante de cento e quarenta e três mil e cinco euros, às vinte instituições integradas na Rede Solidária de Primeira Infância, para apoio ao funcionamento das atividades pedagógicas, desenvolvidas pelos equipamentos que integram a Rede Solidária de Primeira Infância. -----

----- A minuta do termo de aceitação. -----

----- A designação da técnica superior Rosemary Malheiro, Coordenadora do Programa de

apoio acompanhamento às IPSS, como gestora do contrato, para acompanhamento permanente à execução do mesmo. -----

-----Na eventualidade de o apoio não ser executado na totalidade, e havendo necessidade de redução do cabimento, o serviço informará o Departamento de Finanças e Património sobre o montante a reduzir. -----

-----Nos termos dos artigos vigésimo terceiro, número dois, alíneas d) e h) e trigésimo terceiro, número um, alínea u), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. -- -----

-----Alínea c), do número quatro, do artigo quinto, artigo ducentésimo nonagésimo-A, do Decreto-Lei número dezoito, de dois mil e oito, de vinte e nove de janeiro.-----

-----Artigos quinto e nono, da Lei número oito, de dois mil e doze, de vinte e um de fevereiro e artigo sétimo, do Decreto-Lei número cento e vinte e sete, de dois mil e doze, de vinte e um de junho, na redação do Decreto-Lei número noventa e nove, de dois mil e quinze, de dois de junho. -- -----

-----Artigo centésimo septuagésimo sétimo-B, do Código do Procedimento e de Processo Tributário e dos artigos centésimo nono e ducentésimo décimo terceiro, do Código dos Regimes Contributivos do Sistema Previdencial de Segurança Social. -----

-----Lei número sessenta e quatro, de dois mil e treze, de vinte e três de agosto. -----

-----Lei número oitenta e nove, de dois mil e dezassete, de vinte e um de agosto.-----

27 - PROPOSTA Nº. 1162/24 - DGU - REDUÇÃO DE 50% DA COMPENSAÇÃO URBANÍSTICA POR NÃO CEDÊNCIA DE ÁREA PARA EQUIPAMENTOS DE UTILIZAÇÃO COLETIVA E ESCLARECIMENTOS SOBRE O MÉTODO DE CÁLCULO DO VALOR DAS ÁREAS A CEDER, SOLICITADO POR “REABILITA, LDA.”, REFERENTE A IMÓVEL SITO NA RUA CAPITÃO LEITÃO, EM OEIRAS:-----

-----I - A Senhora Vereadora Carla Castelo referiu o seguinte:-----



Câmara Municipal
de Oeiras

----- “O entendimento que as cedências de espaços verdes e equipamentos coletivos se considera cumprida, porque é um artigo no Plano Diretor Municipal que referirá, que nos casos em que os espaços verdes privados excederem o dobro do requerido e forem permeáveis, o tema fica resolvido, parece-nos questionável. -----

----- O requerente achou mal pagar o valor devido pelo défice de cedência, os tais quarenta e dois mil euros calculados no anexo um, em dois mil e vinte e fez um requerimento em dois mil e vinte e três para os tais cinquenta por cento de redução da compensação devida, depois a atribuir em Assembleia Municipal.-----

----- Pelo facto de se encontrar em núcleo histórico, parece-nos subjetiva e discutível este entendimento subjacente a este desconto, que é uma devolução de cerca de vinte e um mil euros do valor já pago.-----

----- Para nós não faz sentido esta redução de cinquenta por cento, quando não há benefícios diretos em áreas de cedências para a população. -----

----- Por isso mesmo, votamos contra.” -----

----- Aludindo o **Senhor Presidente**:-----

----- “Julgo que este é um caso concreto. Qual é a situação, que eu já não me lembro disso?” -----

----- A **arquiteta Paula Cabral** informou:-----

----- “Esta situação decorre de um licenciamento em dois mil e vinte e um, onde as áreas verdes de utilização coletiva, que podem ser privadas de acordo com a Lei e o PDM só vem convalidar aquilo que a Lei permite. Podem ser consideradas as áreas de uso privativo e depois existe a cedência para equipamento, que no caso dos centros históricos, o nosso PDM prevê que possa haver uma redução de cinquenta por cento nas zonas consolidadas, porque se considera que nas zonas consolidadas, em centros históricos, nomeadamente, já existem equipamentos.-----

----- As mesmas, como zona consolidada, já são dotadas de equipamentos e que é difícil

para alguém que constrói numa zona consolidada ter terrenos para cedência. Por isso o PDM prevê que possa haver essa redução da compensação em cinquenta por cento.” -----

-----II - A Câmara deliberou, por maioria, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e voto contra da Senhora Vereadora Carla Castelo, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vice-Presidente**, ratificar os valores calculados e a sequente devolução da verba indevidamente cobrada pela não cedência de área para espaços verdes de utilização coletiva, solicitado por “Reabilita, Limitada”, na qualidade de proprietária do imóvel sito na Rua Capitão Leitão, número doze, em Oeiras”, no montante de vinte e um mil trezentos e sessenta e sete euros e cinquenta e sete cêntimos (cento e cinquenta e seis vírgula trinta e nove metros quadrados vezes cento e trinta e seis euros e sessenta e três cêntimos). -----

-----A submissão à Assembleia Municipal do pedido de redução de cinquenta por cento do valor da compensação urbanística devida pela não cedência de área para equipamento.-----

-----Nos termos do número um, alíneas a) e b), do número dois, do artigo centésimo nonagésimo nono, do Regulamento de Permissões Administrativas, Taxas e Outras Receitas do Município de Oeiras. -----

-----Alínea ccc), do número um, do artigo trigésimo terceiro, da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. -----

28 - PROPOSTA Nº. 1163/24 - DPS - ATRIBUIÇÃO DE SUBSÍDIOS EDUCACIONAIS AO CENTRO DE CULTURA E DESPORTO, ANO LETIVO 2024/2025 - 3ª. TRANCHE (SETEMBRO A DEZEMBRO DE 2024):-----

-----A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e Carla Castelo,



Câmara Municipal
de Oeiras

mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vereador Armando Soares**, aprovar a atribuição da terceira tranche do Subsídio Educacional referente aos meses de setembro a dezembro de dois mil e vinte e quatro, ao Centro de Cultura e Desporto (CCD) - Organização Social dos Trabalhadores da Câmara Municipal de Oeiras e Serviços Municipalizados, no montante de cento e setenta e nove mil oitocentos e cinquenta e um euros e cinquenta e nove cêntimos. -----

----- Nos termos da alínea p), do número um, do artigo trigésimo terceiro, da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro, com Declarações de Retificação números cinquenta-A, de dois mil e treze, de onze de novembro, e quarenta e seis-C, de dois mil e treze, de um de novembro, conjugada com os artigos quarto e quinto, do Decreto-Lei número treze, de dois mil e onze, de vinte e cinco de janeiro. -----

----- Artigos quinto e nono, da Lei número oito, de dois mil e doze, de vinte e um de fevereiro, na redação da Lei número vinte e dois, de dois mil e quinze, de dezassete de março, regulamentada pelo Decreto-Lei número cento e vinte e sete, de dois mil e doze, de vinte e um de junho, na redação do Decreto-Lei número noventa e nove, de dois mil e quinze, de dois de junho.

29 - PROPOSTA Nº. 1164/24 - DGSH - ATRIBUIÇÃO FOGO SITO NA RUA DA LIBERDADE, Nº. 2, R/C FTE., NO BAIRRO ENCOSTA DA PORTELA, EM CARNAXIDE: -----

----- I - A **Senhora Vereadora Carla Castelo** mencionou o seguinte: -----

----- “Saudamos a atribuição destas casas e registamos que é na altura do Natal que o Município atribui mais casas, o que é interessante também perceber o porquê da preponderância de dezembro e não ao longo do ano todo, porque a contar com as propostas votadas nesta reunião, a Câmara vai atribuir em dois mil e vinte e quatro, sessenta e seis habitações, vinte e oito delas, quarenta e dois por cento hoje, nesta reunião e as outras trinta e oito, em outras vinte e nove reuniões, ao longo do ano. -----

----- Mas nós temos aqui algumas questões que gostaríamos que fossem esclarecidas, porque é para nós muito importante perceber, porque é que se atribuem tantas casas pedidas este

ano, de dois mil e vinte e quatro, tendo vindo aqui mulheres e nós todos lembramo-nos disso, dizer que estão há dezoito anos à espera de casas, mulheres com filhos, mulheres que vivem num quarto em casa dos pais, mas que vivem num quarto com os filhos e que estão há dezoito anos à espera de habitação e ainda não têm.-----

-----É dito que há milhares de pedidos de habitação e estamos hoje a atribuir habitação a pessoas cujo pedido entrou na Câmara, alguns casos há três meses. Temos um pedido de dois mil e nove, um pedido de dois mil e dez, um de dois mil e doze, um de dois mil e dezasseis, dois de dois mil e dezassete, dois de dois mil e dezoito, um de dois mil e dezanove, um de dois mil e vinte, um de dois mil e vinte e um, três de dois mil e vinte e dois, três de dois mil e vinte e três e dez de dois mil e vinte e quatro. -----

-----A questão é: Como é que esta classificação é efetuada, como é que se faz quem peça habitação em agosto de dois mil e vinte e quatro passe à frente de quem está há mais de dez anos a aguardar e gostaríamos também de saber quantas pessoas, afinal há em lista de espera, neste momento, de que data é que são esses pedidos e porque é que estas pessoas, apesar das dificuldades que têm certamente, vêm constantemente outras pessoas passar à frente que pediram agora há poucos meses.”-----

-----Esclarecendo a **Senhora Vereadora Carla Rocha:** -----

-----“É muito fácil esclarecer Senhor Presidente é por uma questão de necessidade. Há pessoas que têm pedidos de dois mil e oito e que se calhar tão cedo não vão receber casa.”-----

-----Atalhando o **Senhor Presidente:** -----

-----“Nunca receberão casa.”-----

-----Prosseguindo a **Senhora Vereadora Carla Rocha:** -----

-----“Não vão receber casa nunca, porque seria muito injusto, a questão do tempo passar à frente da questão da necessidade.-----

-----Vou-lhe dar um exemplo que costumo dar às pessoas que me pedem audiência.



Câmara Municipal
de Oeiras

Vamos imaginar que a Senhora Vereadora vai com um dedo partido ao hospital e enquanto espera aparece alguém com traumatismo craniano. Pode estar à espera há oito horas, mas garanto-lhe que alguém vai passar à sua frente. -----

----- Os critérios estão amplamente divulgados, é uma questão de necessidade e de justiça social.” -----

----- O **Senhor Presidente** fundamentou:-----

----- “Se o critério fosse o de antiguidade, não precisávamos de ter dez ou quinze técnicas de serviço social, psicólogos, sociólogos a fazer análise social dos casos, era o Presidente da Câmara que por despacho, entregava.-----

----- Uma pessoa pode dizer que está escrita há vinte ou trinta anos e nunca receber casa, porque há pessoas que se inscrevem e não reúnem os critérios necessários a poder receber casa. Poderão vir a receber uma casa de renda acessível, mas a renda apoiada, a Lei é muito clara, fixa ali o rendimento. -----

----- Se temos conhecimento hoje, de uma situação de violação de um menor na casa, pelo padrasto ou pelo pai ou por outro familiar, obviamente que resolvemos o problema de imediato, temos que resolver. -----

----- Todos os dias sou abordado na rua, todos os dias, por pessoas que me dizem: “Presidente estou inscrito há dezoito anos ou há dez, veja lá quando é que eu recebo casa” e a todos digo o mesmo.-----

----- O meu papel enquanto Presidente da Câmara é mandar construir casas, mando construir casas, quero que se construam casas e é uma prioridade do Município de Oeiras a construção de casas, mas a entrega das casas não posso ser eu a fazer. -----

----- Tenho que explicar isto às pessoas, quem entrega as casas são as técnicas e os técnicos do Serviço Social da Câmara Municipal, que fazem a análise. “Mas eu estou em vigésimo segundo, terceiro e agora já estou em sexagésimo”. -----

-----Estava em vigésimo e de repente passou para sexagésimo. Pois, porque, entretanto, apareceram outras famílias numa situação pior do que a sua. Ainda ontem apareceu uma família com um rendimento de mil e setecentos euros por mês, que não tendo nenhuma patologia na família, não tendo problemas, etc., etc., não é fácil conseguir uma casa de renda apoiada. -----

-----As situações são ponderadas, são analisadas e eu nunca pus em causa essa matéria.” -

-----Questionando a **Senhora Vereadora Carla Castelo**: -----

-----“Compreendo perfeitamente e a imagem que deu do hospital, não se adequando completamente, compreende-se, mas há aqui casos que gostaria de perceber melhor, sinceramente. -----

-----Como é que um pedido de julho de dois mil e vinte e quatro, em que o pedido se encontra em nono lugar, como é que passa para primeiro e tem a casa?” -----

-----A **Senhora Vereadora Carla Rocha** referiu: -----

-----“Gostava de saber qual é o pedido, que é para depois podermos explicar.” -----

-----Sugerindo a **Senhora Vereadora Carla Castelo**:-----

-----“Se calhar votávamos uma a uma, que é mais fácil.” -----

-----A **Senhora Vereadora Carla Rocha** assentiu:-----

-----“Então se calhar votávamos uma a uma.”-----

-----Intervindo o **Senhor Presidente**: -----

-----“Uma pessoa pode estar em nono lugar e passar para primeiro, porque entretanto outras famílias se sobrepuseram.” -----

-----Interrogando a **Senhora Vereadora Carla Castelo**: -----

-----“Desistiram?” -----

-----O **Senhor Presidente** respondeu:-----

-----“Não, não desistiram. -----

-----Há algum caso em concreto que aponte aí?” -----



Câmara Municipal
de Oeiras

----- A **Senhora Vereadora Carla Rocha** referiu:-----

----- “Vamos caso a caso.” -----

----- O **Senhor Presidente** mencionou: -----

----- “Não há problema nenhum.”-----

----- II - A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e Carla Castelo, mediante proposta subscrita pela **Senhora Vereadora Carla Rocha**, aprovar a atribuição do fogo T Um, sito na Rua da Liberdade, número dois, rés-do-chão frente, no Bairro Encosta da Portela, em Carnaxide. -----

----- A fixação da renda mensal no valor de dez euros e dezanove cêntimos, calculada de acordo com os rendimentos declarados e conforme simulação efetuada, com entrada em vigor a um de dezembro de dois mil e vinte e quatro. -----

----- A elaboração do contrato administrativo de arrendamento apoiado. -----

----- Nos termos do artigo trigésimo terceiro, número um, alínea g), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro, conjugado com o Decreto-Lei número cento e sete, de dois mil e vinte e três, de dezassete de novembro. -----

----- Lei número oitenta e um de dois mil e catorze, de dezanove de dezembro, na redação da Lei número trinta e dois, de dois mil e dezasseis, de vinte e quatro de agosto.-----

30 - PROPOSTA Nº. 1165/24 - GEHM - ATRIBUIÇÃO DE FOGO SITO NA RUA ANTÓNIO NAVARRO, Nº. 6, 4º. C, NA UNIDADE RESIDENCIAL MADRE MARIA CLARA, EM CARNAXIDE:-----

----- A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e Carla Castelo,

mediante proposta subscrita pela **Senhora Vereadora Carla Rocha**, aprovar a atribuição do fogo T Um, sito na Rua António Navarro, número seis, quarto C, na Unidade Residencial Madre Maria Clara, em Carnaxide. -----

-----A fixação da renda mensal no valor de dez euros e dezanove cêntimos. -----

-----A elaboração do respetivo contrato administrativo de arrendamento. -----

-----Nos termos do artigo trigésimo terceiro, número um, alínea g), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro, conjugado com o Decreto-Lei número cento e sete, de dois mil e vinte e três, de dezassete de novembro. -----

-----Lei número oitenta e um de dois mil e catorze, de dezanove de dezembro, na redação da Lei número trinta e dois, de dois mil e dezasseis, de vinte e quatro de agosto. -----

31 - PROPOSTA Nº. 1166/24 - GEHM - ATRIBUIÇÃO DE FOGO SITO NA RUA GASPAR DE LEMOS, Nº. 5, 1º. ESQ., NO BAIRRO BENTO DE JESUS CARAÇA, EM OEIRAS:-----

-----A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e Carla Castelo, mediante proposta subscrita pela **Senhora Vereadora Carla Rocha**, aprovar a atribuição do fogo T Três, sito na Rua Gaspar de Lemos, número cinco, primeiro esquerdo, no empreendimento municipal Bairro Bento de Jesus Caraça, em Oeiras.-----

-----A fixação da renda mensal no valor de cento e oitenta e um euros e quarenta e três cêntimos, com entrada em vigor no dia um de fevereiro de dois mil e vinte e cinco. -----

-----A elaboração do respetivo contrato administrativo de arrendamento. -----

-----Nos termos do artigo trigésimo terceiro, número um, alínea g), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro, conjugado com o Decreto-Lei número cento e sete, de dois mil e vinte e três, de dezassete de novembro. -----

-----Lei número oitenta e um de dois mil e catorze, de dezanove de dezembro, na redação



Câmara Municipal
de Oeiras

da Lei número trinta e dois, de dois mil e dezasseis, de vinte e quatro de agosto.-----

32 - PROPOSTA Nº. 1167/24 - GEHM - ATRIBUIÇÃO DE FOGO SITO NA RUA INDIVERI COLUCCI, Nº. 9, 2º. DTº., NO BAIRRO ALTO DA LOBA, EM PAÇO DE ARCOS:-----

----- A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e Carla Castelo, mediante proposta subscrita pela **Senhora Vereadora Carla Rocha**, aprovar a atribuição da habitação T Dois, sita na Rua Indiveri Colucci, número nove, segundo direito, no empreendimento municipal Alto da Loba, em Paço de Arcos. -----

----- A fixação da renda mensal no valor de vinte e sete euros e dez cêntimos, com entrada em vigor no dia um de fevereiro de dois mil e vinte e cinco. -----

----- A elaboração do respetivo contrato administrativo de arrendamento. -----

----- Nos termos do artigo trigésimo terceiro, número um, alínea g), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro, conjugado com o Decreto-Lei número cento e sete, de dois mil e vinte e três, de dezassete de novembro. -----

----- Lei número oitenta e um de dois mil e catorze, de dezanove de dezembro, na redação da Lei número trinta e dois, de dois mil e dezasseis, de vinte e quatro de agosto.-----

33 - PROPOSTA Nº. 1168/24 - GEHM - ATRIBUIÇÃO DE FOGO SITO NA RUA AZEREDO PERDIGÃO, Nº. 4 A, NO BAIRRO DO POMBAL, EM OEIRAS: -----

----- A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e Carla Castelo, mediante proposta subscrita pela **Senhora Vereadora Carla Rocha**, aprovar a atribuição do fogo T Zero, sito na Rua Azeredo Perdigão, número quatro A, no empreendimento municipal no Bairro do Pombal, em Oeiras. -----

-----A fixação da renda mensal no valor de vinte e cinco euros e cinquenta e cinco cêntimos. -- -----

-----A elaboração do respetivo contrato administrativo de arrendamento. -----

-----Nos termos do artigo trigésimo terceiro, número um, alínea g), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro, conjugado com o Decreto-Lei número cento e sete, de dois mil e vinte e três, de dezassete de novembro. -----

-----Lei número oitenta e um de dois mil e catorze, de dezanove de dezembro, na redação da Lei número trinta e dois, de dois mil e dezasseis, de vinte e quatro de agosto. -----

34 - PROPOSTA N.º 1169/24 - GEHM - ATRIBUIÇÃO DE FOGO SITO NA RUA COMISSÃO DE MORADORES, N.º 5, 2.º B, NO BAIRRO RIBEIRA DA LAGE, EM PORTO SALVO: -----

-----A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e Carla Castelo, mediante proposta subscrita pela **Senhora Vereadora Carla Rocha**, aprovar a atribuição do fogo T Dois, sito na Rua Comissão de Moradores, número cinco, segundo B, no empreendimento municipal Bairro Ribeira da Lage, em Porto Salvo. -----

-----A fixação da renda mensal no valor de cento e treze euros e noventa e três cêntimos, com entrada em vigor no dia um de fevereiro de dois mil e vinte e cinco. -----

-----A elaboração do respetivo contrato administrativo de arrendamento. -----

-----Nos termos do artigo trigésimo terceiro, número um, alínea g), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro, conjugado com o Decreto-Lei número cento e sete, de dois mil e vinte e três, de dezassete de novembro. -----

-----Lei número oitenta e um de dois mil e catorze, de dezanove de dezembro, na redação da Lei número trinta e dois, de dois mil e dezasseis, de vinte e quatro de agosto. -----

35 - PROPOSTA N.º 1170/24 - GEHM - ATRIBUIÇÃO DE FOGO SITO NA RUA DR. ALBERTO



Câmara Municipal
de Oeiras

PINHEIRO TORRES, Nº. 2, 3º. ESQ., NO BAIRRO PÁTEO DOS CAVALEIROS, EM CARNAXIDE:-----

----- A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e Carla Castelo, mediante proposta subscrita pela **Senhora Vereadora Carla Rocha**, aprovar a atribuição do fogo T Um sito na Rua Doutor Alberto Pinheiro Torres, número dois, terceiro esquerdo, no empreendimento municipal Páteo dos Cavaleiros, em Carnaxide. -----

----- A fixação da renda mensal no valor de dezoito euros e setenta e sete cêntimos, com entrada em vigor no dia um de fevereiro de dois mil e vinte e cinco. -----

----- A elaboração do respetivo contrato administrativo de arrendamento -----

----- Nos termos do artigo trigésimo terceiro, número um, alínea g), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro, conjugado com o Decreto-Lei número cento e sete, de dois mil e vinte e três, de dezassete de novembro. -----

----- Lei número oitenta e um, de dois mil e catorze, de dezanove de dezembro, na redação da Lei número trinta e dois, de dois mil e dezasseis, de vinte e quatro de agosto.-----

36 - PROPOSTA Nº. 1171/24 - GEHM - ATRIBUIÇÃO DE FOGO SITO NO LARGO IDÁLIO DE OLIVEIRA, Nº. 2, 1º. C, NO BAIRRO ALTO DOS BARRINHOS, EM CARNAXIDE: -----

----- I - A **Senhora Vereadora Carla Castelo** referiu: -----

----- “Gostaria de perceber, como é que este pedido de julho de dois mil e vinte e quatro, que de acordo com as listas classificativas encerradas a oito de novembro de dois mil e vinte e quatro, se encontra em nono lugar para fogo T Dois. -----

----- Gostaria de perceber, porque é que foi de nono lugar, para primeiro, certamente.” ----

----- A **Senhora Vereadora Carla Rocha** esclareceu: -----

----- “Acho, que aquilo que a Senhora Vereadora está a questionar, é que nem toda a gente

que vai receber casa está em primeiro lugar.-----

-----Nós temos nove T Dois para entregar, ou seja, este senhor tem a tipologia T Dois, mas nós vamos dar a nove pessoas da lista da tipologia T Dois a casa, porque temos nove T Dois para entregar, ou seja, ele não está em primeiro lugar, mas há listas por tipologia.” -----

-----O **Senhor Presidente** acrescentou: -----

-----“Os nove recebem um T Dois.” -----

-----Volvendo a **Senhora Vereadora Carla Rocha**: -----

-----“É isso mesmo.” -----

-----II - A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e Carla Castelo, mediante proposta subscrita pela **Senhora Vereadora Carla Rocha**, aprovar a atribuição da habitação T Dois, sita no Largo Idálio de Oliveira, número dois, primeiro C, no empreendimento municipal do Alto dos Barrinhos, em Carnaxide. -----

-----A fixação da renda mensal no valor de dez euros e dezanove cêntimos, com entrada em vigor no dia um de fevereiro de dois mil e vinte e cinco.-----

-----A elaboração do respetivo contrato administrativo de arrendamento. -----

-----Nos termos do artigo trigésimo terceiro, número um, alínea g), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro, conjugado com o Decreto-Lei número cento e sete, de dois mil e vinte e três, de dezassete de novembro. -----

-----Lei número oitenta e um de dois mil e catorze, de dezanove de dezembro, na redação da Lei número trinta e dois, de dois mil e dezasseis, de vinte e quatro de agosto. -----

37 - PROPOSTA Nº. 1172/24 - GEHM - ATRIBUIÇÃO DE FOGO SITO NA AV. JOÃO DE FREITAS BRANCO, Nº. 23, R/C A, NO BAIRRO DE LAVEIRAS/CAXIAS, EM CAXIAS: -----

-----A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor



Câmara Municipal
de Oeiras

Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e Carla Castelo, mediante proposta subscrita pela **Senhora Vereadora Carla Rocha**, aprovar a atribuição da habitação T Dois, sita na Avenida João de Freitas Branco, número vinte e três, rés-do-chão A, no empreendimento municipal de Laveiras, em Caxias.-----

----- A fixação da renda mensal no valor de dez euros e dezanove cêntimos, com entrada em vigor no dia um de fevereiro de dois mil e vinte e cinco.-----

----- A elaboração do respetivo contrato administrativo de arrendamento.-----

----- Nos termos do artigo trigésimo terceiro, número um, alínea g), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro, conjugado com o Decreto-Lei número cento e sete, de dois mil e vinte e três, de dezassete de novembro.-----

----- Lei número oitenta e um de dois mil e catorze, de dezanove de dezembro, na redação da Lei número trinta e dois, de dois mil e dezasseis, de vinte e quatro de agosto.-----

38 - PROPOSTA N.º. 1173/24 - GEHM - ATRIBUIÇÃO DE FOGO SITO NA RUA GUSTAVO CORDEIRO RAMOS, N.º. 5, 1.º. ESQ., NO BAIRRO ENCOSTA DA PORTELA, EM CARNAXIDE:-----

----- A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e Carla Castelo, mediante proposta subscrita pela **Senhora Vereadora Carla Rocha**, aprovar a atribuição da habitação T Dois, na Rua Gustavo Cordeiro Ramos, número cinco, primeiro esquerdo, no empreendimento municipal da Encosta da Portela, em Carnaxide.-----

----- A fixação da renda mensal no valor de noventa e um euros e setenta e três cêntimos, com entrada em vigor no dia um de fevereiro de dois mil e vinte e cinco.-----

----- A elaboração do respetivo contrato administrativo de arrendamento.-----

-----Nos termos do artigo trigésimo terceiro, número um, alínea g), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro, conjugado com o Decreto-Lei número cento e sete, de dois mil e vinte e três, de dezassete de novembro. -----

-----Lei número oitenta e um de dois mil e catorze, de dezanove de dezembro, na redação da Lei número trinta e dois, de dois mil e dezasseis, de vinte e quatro de agosto. -----

39 - PROPOSTA Nº. 1174/24 - GEHM - ATRIBUIÇÃO DE FOGO SITO NO LARGO ANTÓNIO SOARES, Nº. 5, 2º. ESQº., NO BAIRRO QUINTA DA POLITEIRA EM BARCARENA: -----

-----A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e Carla Castelo, mediante proposta subscrita pela **Senhora Vereadora Carla Rocha**, aprovar a atribuição do fogo T Três, sito no Largo António Soares, número cinco, segundo esquerdo, no empreendimento municipal Quinta da Politeira, em Barcarena. -----

-----A fixação da renda mensal no valor de dez euros e dezanove cêntimos, com entrada em vigor no dia um de fevereiro de dois mil e vinte e cinco.-----

-----A elaboração do respetivo contrato administrativo de arrendamento. -----

-----Nos termos do artigo trigésimo terceiro, número um, alínea g), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro, conjugado com o Decreto-Lei número cento e sete, de dois mil e vinte e três, de dezassete de novembro. -----

-----Lei número oitenta e um de dois mil e catorze, de dezanove de dezembro, na redação da Lei número trinta e dois, de dois mil e dezasseis, de vinte e quatro de agosto. -----

40 - PROPOSTA Nº. 1175/24 - GEHM - ATRIBUIÇÃO DE FOGO SITO NA RUA ANTÓNIO NAVARRO, Nº. 6, 4º. G, NA UNIDADE RESIDENCIAL MADRE MARIA CLARA, EM CARNAXIDE: -----

-----A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor



Câmara Municipal
de Oeiras

Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e Carla Castelo, mediante proposta subscrita pela **Senhora Vereadora Carla Rocha**, aprovar a atribuição da habitação T Um, sita na Rua António Navarro, número seis, quarto G, na Unidade Residencial Madre Maria Clara, em Carnaxide.-----

----- A fixação da renda mensal no valor de dez euros e dezanove cêntimos, com entrada em vigor no dia um de fevereiro de dois mil e vinte e cinco.-----

----- A elaboração do respetivo contrato administrativo de arrendamento.-----

----- Nos termos do artigo trigésimo terceiro, número um, alínea g), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro, conjugado com o Decreto-Lei número cento e sete, de dois mil e vinte e três, de dezassete de novembro.-----

----- Lei número oitenta e um de dois mil e catorze, de dezanove de dezembro, na redação da Lei número trinta e dois, de dois mil e dezasseis, de vinte e quatro de agosto.-----

41 - PROPOSTA Nº. 1176/24 - GEHM - ATRIBUIÇÃO DE FOGO SITO O LARGO FRANCISCO LUCAS PIRES, Nº. 7, 2º. DTº., NO BAIRRO DO POMBAL, EM OEIRAS: -----

----- A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e Carla Castelo, mediante proposta subscrita pela **Senhora Vereadora Carla Rocha**, aprovar a atribuição da habitação T Um, sita no Largo Francisco Lucas Pires, número sete, segundo direito, no empreendimento municipal do Pombal, em Oeiras.-----

----- A fixação da renda mensal no valor de dez euros e dezanove cêntimos, com entrada em vigor no dia um de fevereiro de dois mil e vinte e cinco.-----

----- A elaboração do respetivo contrato administrativo de arrendamento.-----

----- Nos termos do artigo trigésimo terceiro, número um, alínea g), da Lei número setenta

e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro, conjugado com o Decreto-Lei número cento e sete, de dois mil e vinte e três, de dezassete de novembro. -----

-----Lei número oitenta e um de dois mil e catorze, de dezanove de dezembro, na redação da Lei número trinta e dois, de dois mil e dezasseis, de vinte e quatro de agosto. -----

42 - PROPOSTA Nº. 1177/24 - GEHM - ATRIBUIÇÃO DE FOGO SITO NA RUA ALBERTO OSÓRIO DE CASTRO, Nº. 12 B, NO BAIRRO DE SÃO MARÇAL, EM CARNAXIDE: -----

-----A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e Carla Castelo, mediante proposta subscrita pela **Senhora Vereadora Carla Rocha**, aprovar a atribuição do fogo T Zero, sito na Rua Alberto Osório de Castro, número doze B, no empreendimento municipal Bairro de São Marçal, em Carnaxide. -----

-----A fixação da renda mensal no valor de trinta e três euros e cinco cêntimos. -----

-----A elaboração do respetivo contrato administrativo de arrendamento. -----

-----Nos termos do artigo trigésimo terceiro, número um, alínea g), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro, conjugado com o Decreto-Lei número cento e sete, de dois mil e vinte e três, de dezassete de novembro. -----

-----Lei número oitenta e um de dois mil e catorze, de dezanove de dezembro, na redação da Lei número trinta e dois, de dois mil e dezasseis, de vinte e quatro de agosto. -----

43 - PROPOSTA Nº. 1178/24 - GEHM - ATRIBUIÇÃO DE FOGO SITO NA RUA ARTUR ZENIDA, Nº. 1, 1º. DTº., NO BAIRRO ENCOSTA DA PORTELA, EM CARNAXIDE: -----

-----A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e Carla Castelo, mediante proposta subscrita pela **Senhora Vereadora Carla Rocha**, aprovar a atribuição do



Câmara Municipal
de Oeiras

fogo T Três, sito na Rua Artur Zenida, número um, primeiro direito, no empreendimento municipal Encosta da Portela, em Carnaxide. -----

----- A fixação da renda mensal no valor de cento e vinte e nove euros e cinquenta e seis cêntimos, com entrada em vigor no dia um de fevereiro de dois mil e vinte e cinco.-----

----- A elaboração do respetivo contrato administrativo de arrendamento. -----

----- Nos termos do artigo trigésimo terceiro, número um, alínea g), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro, conjugado com o Decreto-Lei número cento e sete, de dois mil e vinte e três, de dezassete de novembro. -----

----- Lei número oitenta e um de dois mil e catorze, de dezanove de dezembro, na redação da Lei número trinta e dois, de dois mil e dezasseis, de vinte e quatro de agosto.-----

44 - PROPOSTA Nº. 1179/24 - GEHM - ATRIBUIÇÃO DE FOGO SITO NA RUA DA LIBERDADE, Nº. 26, 3º. FTE., NO BAIRRO ENCOSTA DA PORTELA, EM CARNAXIDE: -----

----- A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e Carla Castelo, mediante proposta subscrita pela **Senhora Vereadora Carla Rocha**, aprovar a atribuição da habitação T Um, sita na Rua da Liberdade, número vinte e seis, terceiro frente, no empreendimento municipal da Encosta da Portela, em Carnaxide.-----

----- A fixação da renda mensal no valor de oitenta e sete euros e quarenta e dois cêntimos, com entrada em vigor no dia um de fevereiro de dois mil e vinte e cinco.-----

----- A elaboração do respetivo contrato administrativo de arrendamento. -----

----- Nos termos do artigo trigésimo terceiro, número um, alínea g), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro, conjugado com o Decreto-Lei número cento e sete, de dois mil e vinte e três, de dezassete de novembro. -----

----- Lei número oitenta e um de dois mil e catorze, de dezanove de dezembro, na redação

da Lei número trinta e dois, de dois mil e dezasseis, de vinte e quatro de agosto. -----

45 - PROPOSTA Nº. 1180/24 - GEHM - ATRIBUIÇÃO DE FOGO SITO NA ALAMEDA JORGE ALVARES, Nº. 11, 2º. DTº., NO BAIRRO DOS NAVEGADORES, EM PORTO SALVO: -----

-----A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e Carla Castelo, mediante proposta subscrita pela **Senhora Vereadora Carla Rocha**, aprovar a atribuição do fogo T Dois, sito na Alameda Jorge Alvares, número onze, segundo direito, no empreendimento municipal Bairro dos Navegadores, em Porto Salvo. -----

-----A fixação da renda mensal no valor de cento e cinquenta e um euros e vinte e cinco cêntimos, com entrada em vigor no dia um de fevereiro de dois mil e vinte e cinco. -----

-----A elaboração do respetivo contrato administrativo de arrendamento. -----

-----Nos termos do artigo trigésimo terceiro, número um, alínea g), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro, conjugado com o Decreto-Lei número cento e sete, de dois mil e vinte e três, de dezassete de novembro. -----

-----Lei número oitenta e um de dois mil e catorze, de dezanove de dezembro, na redação da Lei número trinta e dois, de dois mil e dezasseis, de vinte e quatro de agosto. -----

46 - PROPOSTA Nº. 1181/24 - GEHM - ATRIBUIÇÃO DE FOGO SITO NA RUA DA LIBERDADE, Nº. 4, 1º. ESQº., NO BAIRRO ENCOSTA DA PORTELA, EM CARNAXIDE: -----

-----A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e Carla Castelo, mediante proposta subscrita pela **Senhora Vereadora Carla Rocha**, aprovar a atribuição da habitação T Dois, sita na Rua da Liberdade, número quatro, primeiro esquerdo, no empreendimento municipal da Encosta da Portela, em Carnaxide. -----



Câmara Municipal
de Oeiras

----- A fixação da renda mensal no valor de trinta euros e trinta e cinco cêntimos, com entrada em vigor no dia um de fevereiro de dois mil e vinte e cinco. -----

----- A elaboração do respetivo contrato administrativo de arrendamento. -----

----- Nos termos do artigo trigésimo terceiro, número um, alínea g), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro, conjugado com o Decreto-Lei número cento e sete, de dois mil e vinte e três, de dezassete de novembro. -----

----- Lei número oitenta e um de dois mil e catorze, de dezanove de dezembro, na redação da Lei número trinta e dois, de dois mil e dezasseis, de vinte e quatro de agosto.-----

47 - PROPOSTA Nº. 1182/24 - GEHM - ATRIBUIÇÃO DE FOGO SITO NO LARGO QUINTA DO JARDIM, Nº. 3, R/C DTº., NO BAIRRO DR. FRANCISCO SÁ CARNEIRO, EM CAXIAS:----

----- A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e Carla Castelo, mediante proposta subscrita pela **Senhora Vereadora Carla Rocha**, aprovar a atribuição da habitação T Um sita no Largo Quinta do Jardim, número três, rés-do-chão direito, no empreendimento municipal Doutor Francisco Sá Carneiro, em Caxias. -----

----- A fixação da renda mensal no valor de trinta e sete euros e oitenta e oito cêntimos. ---

----- A elaboração do respetivo contrato administrativo de arrendamento. -----

----- Nos termos do artigo trigésimo terceiro, número um, alínea g), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro, conjugado com o Decreto-Lei número cento e sete, de dois mil e vinte e três, de dezassete de novembro. -----

----- Lei número oitenta e um de dois mil e catorze, de dezanove de dezembro, na redação da Lei número trinta e dois, de dois mil e dezasseis, de vinte e quatro de agosto.-----

48 - PROPOSTA Nº. 1183/24 - GEHM - ATRIBUIÇÃO DE FOGO SITO NA RUA DA LIBERDADE, Nº. 14, 1º. ESQº., NO BAIRRO ENCOSTA DA PORTELA, EM CARNAXIDE: ----

-----A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e Carla Castelo, mediante proposta subscrita pela **Senhora Vereadora Carla Rocha**, aprovar a atribuição do fogo T Dois, sito na Rua da Liberdade, número catorze, primeiro esquerdo, no empreendimento municipal Encosta da Portela, em Carnaxide. -----

-----A fixação da renda mensal no valor de trinta e seis euros e sessenta e três cêntimos, com entrada em vigor no dia um de fevereiro de dois mil e vinte e cinco. -----

-----A elaboração do respetivo contrato administrativo de arrendamento. -----

-----Nos termos do artigo trigésimo terceiro, número um, alínea g), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro, conjugado com o Decreto-Lei número cento e sete, de dois mil e vinte e três, de dezassete de novembro. -----

-----Lei número oitenta e um de dois mil e catorze, de dezanove de dezembro, na redação da Lei número trinta e dois, de dois mil e dezasseis, de vinte e quatro de agosto. -----

49 - PROPOSTA Nº. 1184/24 - GEHM - ATRIBUIÇÃO DE FOGO SITO NA RUA ALBERTO OSÓRIO DE CASTRO, Nº. 14 B, NO BAIRRO DE SÃO MARÇAL, EM CARNAXIDE: -----

-----A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e Carla Castelo, mediante proposta subscrita pela **Senhora Vereadora Carla Rocha**, aprovar a atribuição do fogo T Zero, sito na Rua Alberto Osório de Castro, número catorze B, no empreendimento municipal Bairro de São Marçal, em Carnaxide. -----

-----A fixação da renda mensal no valor de dez euros e dezanove cêntimos, com entrada em vigor no dia um de fevereiro de dois mil e vinte e cinco. -----

-----A elaboração do respetivo contrato administrativo de arrendamento. -----



Câmara Municipal
de Oeiras

----- Nos termos do artigo trigésimo terceiro, número um, alínea g), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro, conjugado com o Decreto-Lei número cento e sete, de dois mil e vinte e três, de dezassete de novembro. -----

----- Lei número oitenta e um de dois mil e catorze, de dezanove de dezembro, na redação da Lei número trinta e dois, de dois mil e dezasseis, de vinte e quatro de agosto.-----

50 - PROPOSTA N.º. 1185/24 - GEHM - ATRIBUIÇÃO DE FOGO SITO NO LARGO MESTRE DE SANTA AUTA, N.º. 4, 1.º., NO BAIRRO DA QUINTA DA POLITEIRA, EM BARCARENA: ---

----- A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e Carla Castelo, mediante proposta subscrita pela **Senhora Vereadora Carla Rocha**, aprovar a atribuição da habitação T Um, sita no Largo Mestre de Santa Auta, número quatro, primeiro, no empreendimento municipal Quinta da Politeira, em Barcarena. -----

----- A fixação da renda mensal, em regime de arrendamento apoiado, no valor de onze euros e noventa e quatro cêntimos. -----

----- A elaboração do respetivo contrato administrativo de arrendamento. -----

----- Nos termos do artigo trigésimo terceiro, número um, alínea g), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro, conjugado com o Decreto-Lei número cento e sete, de dois mil e vinte e três, de dezassete de novembro. -----

----- Lei número oitenta e um de dois mil e catorze, de dezanove de dezembro, na redação da Lei número trinta e dois, de dois mil e dezasseis, de vinte e quatro de agosto.-----

51 - PROPOSTA N.º. 1186/24 - GEHM - ATRIBUIÇÃO DE FOGO SITO NA AV. JOÃO DE FREITAS BRANCO, N.º. 25, 1.º.A, NO BAIRRO DR. FRANCISCO SÁ CARNEIRO, EM LAVEIRAS/CAXIAS: -----

----- A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor

Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e Carla Castelo, mediante proposta subscrita pela **Senhora Vereadora Carla Rocha**, aprovar a atribuição do fogo T Dois, sito na Avenida João de Freitas Branco, número vinte e cinco, primeiro A, no empreendimento municipal de Laveiras/Caxias.-----

-----A fixação da renda mensal no valor de setenta e sete euros e sessenta e cinco cêntimos, com entrada em vigor no dia um de fevereiro de dois mil e vinte e cinco. -----

-----A elaboração do respetivo contrato administrativo de arrendamento. -----

-----Nos termos do artigo trigésimo terceiro, número um, alínea g), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro, conjugado com o Decreto-Lei número cento e sete, de dois mil e vinte e três, de dezassete de novembro. -----

-----Lei número oitenta e um de dois mil e catorze, de dezanove de dezembro, na redação da Lei número trinta e dois, de dois mil e dezasseis, de vinte e quatro de agosto. -----

52 - PROPOSTA Nº. 1187/24 - GEHM - ATRIBUIÇÃO DE FOGO SITO NA RUA SOUSA TAVARES, Nº. 1, 3º. FRT., NO BAIRRO DO POMBAL, EM OEIRAS: -----

-----A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e Carla Castelo, mediante proposta subscrita pela **Senhora Vereadora Carla Rocha**, aprovar a atribuição da habitação T Um, sita na Rua Sousa Tavares, número um, terceiro frente, no empreendimento municipal do Pombal, em Oeiras. -----

-----A fixação da renda mensal no valor de setenta e quatro euros e oitenta e dois cêntimos, com entrada em vigor no dia um de fevereiro de dois mil e vinte e cinco. -----

-----A elaboração do respetivo contrato administrativo de arrendamento. -----

-----Nos termos do artigo trigésimo terceiro, número um, alínea g), da Lei número setenta



Câmara Municipal
de Oeiras

e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro, conjugado com o Decreto-Lei número cento e sete, de dois mil e vinte e três, de dezassete de novembro. -----

----- Lei número oitenta e um de dois mil e catorze, de dezanove de dezembro, na redação da Lei número trinta e dois, de dois mil e dezasseis, de vinte e quatro de agosto.-----

53 - PROPOSTA Nº. 1188/24 - GEHM - ATRIBUIÇÃO DE FOGO SITO NA RUA DR. VÍTOR SÁ MACHADO, Nº. 6, 2º. DTº., NO BAIRRO PÁTEO DOS CAVALEIROS, EM CARNAXIDE: -----

----- A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e Carla Castelo, mediante proposta subscrita pela **Senhora Vereadora Carla Rocha**, aprovar a atribuição da habitação T Um, sita na Rua Doutor Vítor Sá Machado, número seis, segundo direito, no empreendimento municipal Pátio dos Cavaleiros, em Carnaxide. -----

----- A fixação da renda mensal no valor de oitenta e sete euros e cinquenta e cinco cêntimos, com entrada em vigor no dia um de fevereiro de dois mil e vinte e cinco.-----

----- A elaboração do respetivo contrato administrativo de arrendamento. -----

----- Nos termos do artigo trigésimo terceiro, número um, alínea g), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro, conjugado com o Decreto-Lei número cento e sete, de dois mil e vinte e três, de dezassete de novembro. -----

----- Lei número oitenta e um de dois mil e catorze, de dezanove de dezembro, na redação da Lei número trinta e dois, de dois mil e dezasseis, de vinte e quatro de agosto.-----

54 - PROPOSTA Nº. 1189/24 - GEHM - ATRIBUIÇÃO DE FOGO SITO NA RUA MARIA ALBERTINA, Nº. 14, 3º. ESQº., NO BAIRRO DR. FRANCISCO SÁ CARNEIRO, EM CAXIAS:--

----- A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e Carla Castelo,

mediante proposta subscrita pela **Senhora Vereadora Carla Rocha**, aprovar a atribuição da habitação T Três, sita na Rua Maria Albertina, número catorze, terceiro esquerdo, no empreendimento municipal Doutor Francisco Sá Carneiro, em Caxias.-----

-----A fixação da renda mensal no valor de quarenta e um euros e noventa e três cêntimos, com entrada em vigor no dia um de fevereiro de dois mil e vinte e cinco. -----

-----A elaboração do respetivo contrato administrativo de arrendamento. -----

-----Nos termos do artigo trigésimo terceiro, número um, alínea g), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro, conjugado com o Decreto-Lei número cento e sete, de dois mil e vinte e três, de dezassete de novembro. -----

-----Lei número oitenta e um de dois mil e catorze, de dezanove de dezembro, na redação da Lei número trinta e dois, de dois mil e dezasseis, de vinte e quatro de agosto. -----

55 - PROPOSTA Nº. 1190/24 - GEHM - ATRIBUIÇÃO DE FOGO SITO NA AV. GASPAR CORTE REAL, Nº. 4A, NO BAIRRO DOS NAVEGADORES, EM PORTO SALVO: -----

-----A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e Carla Castelo, mediante proposta subscrita pela **Senhora Vereadora Carla Rocha**, aprovar a atribuição do fogo T Três, sito na Avenida Gaspar Corte Real, número quatro A, no empreendimento municipal Bairro dos Navegadores, em Porto Salvo.-----

-----A fixação da renda mensal no valor de dezanove euros e cinquenta e sete cêntimos, com entrada em vigor no dia um de fevereiro de dois mil e vinte e cinco. -----

-----A elaboração do respetivo contrato administrativo de arrendamento. -----

-----Nos termos do artigo trigésimo terceiro, número um, alínea g), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro, conjugado com o Decreto-Lei número cento e sete, de dois mil e vinte e três, de dezassete de novembro. -----



Câmara Municipal
de Oeiras

----- Lei número oitenta e um de dois mil e catorze, de dezanove de dezembro, na redação da Lei número trinta e dois, de dois mil e dezasseis, de vinte e quatro de agosto.-----

56 - PROPOSTA Nº. 1191/24 - GEHM - ATRIBUIÇÃO DE FOGO SITO NA AV. DOS CAVALEIROS, Nº. 26, 3º. B, NO BAIRRO DA OUTURELA/PORTELA, EM CARNAXIDE: -----

----- I - A **Senhora Vereadora Carla Rocha** aludiu:-----

----- “Mais uma vez, vemos que a maioria destas casas vão ser entregues a famílias monoparentais, com filhos menores e todos assentes na figura da mãe. -----

----- É importante explicar, que o trabalho com estas famílias vai continuar muito para além da casa, porque estas mães que trabalham para sustentar a família, precisam de ter aqui uma retaguarda e um apoio com os seus filhos menores, alguns deles com problemas de saúde, outros não. -----

----- Dizer, que é muito boa esta entrega, mas o trabalho vai começar agora.”-----

----- II - A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e Carla Castelo, mediante proposta subscrita pela **Senhora Vereadora Carla Rocha**, aprovar a atribuição da habitação T Um, sita na Avenida dos Cavaleiros, número vinte e seis, terceiro B, no empreendimento municipal Outurela/Portela, em Carnaxide. -----

----- A fixação da renda mensal no valor de cento e seis euros e setenta cêntimos, com entrada em vigor no dia um de fevereiro de dois mil e vinte e cinco. -----

----- A elaboração do respetivo contrato administrativo de arrendamento. -----

----- Nos termos do artigo trigésimo terceiro, número um, alínea g), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro, conjugado com o Decreto-Lei número cento e sete, de dois mil e vinte e três, de dezassete de novembro. -----

----- Lei número oitenta e um de dois mil e catorze, de dezanove de dezembro, na redação

da Lei número trinta e dois, de dois mil e dezasseis, de vinte e quatro de agosto. -----

57 - PROPOSTA Nº. 1192/24 - SIMAS - ABERTURA DE PROCEDIMENTO POR CONCURSO PÚBLICO DESTINADA À EMPREITADA DE “INSTALAÇÃO OU SUBSTITUIÇÃO DE REDES DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA E DE RAMAIS DE LIGAÇÃO, NO CONCELHO DA AMADORA - ANOS 2025 A 2028” - PD 381-SIMAS/2024: -----

-----A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e Carla Castelo, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Presidente**, aprovar o teor da deliberação aprovada pelo Conselho de Administração na reunião realizada em vinte e cinco de novembro de dois mil e vinte e quatro, na qual deliberou autorizar abertura de procedimento por concurso público para a empreitada de “Instalação ou substituição de redes de abastecimento de água e de ramais de ligação, no concelho da Amadora - Anos dois mil e vinte e cinco a dois mil e vinte e oito”, pelo valor base de oitocentos mil euros, acrescido de IVA à taxa legal em vigor, valor a suportar pelos SIMAS, enquanto entidade adjudicante, a desenvolver num prazo máximo de mil e noventa e cinco dias três anos, prevendo-se que o mesmo decorra em novembro de dois mil e vinte e cinco e outubro de dois mil e vinte e oito, ou até que a verba se esgote, devendo, face ao carácter plurianual da empreitada, ser afeto para efeitos cabimentais da seguinte forma:-----

-----Ano de dois mil e vinte e cinco - cinquenta mil euros; -----

-----Ano de dois mil e vinte e seis - duzentos e oitenta e cinco mil euros; -----

-----Ano de dois mil e vinte e sete - duzentos e oitenta e cinco mil euros;-----

-----Ano de dois mil e vinte e oito - cento e oitenta mil euros, todos acrescidos de IVA e sujeitos ao regime de inversão do sujeito passivo.-----

-----As peças do concurso, compostas pelo programa do procedimento e caderno de encargos. -- -----



Câmara Municipal
de Oeiras

----- O júri do procedimento, a quem deverão ser atribuídas e delegadas competências para todos os atos processuais inerentes ao mesmo, no âmbito da abertura, relatórios preliminar e final a que haja lugar, sendo que o primeiro dos vogais efetivos substituirá o Presidente nas suas faltas ou impedimentos. -----

----- A celebração de contrato escrito. -----

----- A nomeação da engenheira Cristina Neves como coordenador de segurança em fase de projeto. -----

----- A designação do engenheiro Bernardo Aboim, como gestor do contrato, com a função de acompanhar permanentemente a execução do mesmo, em todos os seus aspetos, e ainda delegar no mesmo a adoção de todas as medidas conducentes à boa execução do contrato, nomeadamente, as necessárias à correção de desvios, defeitos ou outras anomalias, detetadas na sua execução, tendo como substituto, nas suas faltas e impedimentos, o seu superior hierárquico.

----- A delegação na Vogal doutora Catarina Dão o ato de liberação de cauções a que possa haver lugar, materializado nos ofícios de notificação do cocontratante e da entidade bancária, na sequência do definido no relatório de execução do contrato, elaborado pelo gestor do contrato. -- -----

----- Nos termos do Decreto-Lei número dezoito, de dois mil e oito, de vinte e nove de janeiro. ---- -----

----- Decreto-Lei número cento e noventa e sete, de noventa e nove, de oito de junho. -----

----- Decreto-Lei número quatro, de dois mil e quinze, de sete de janeiro. -----

----- Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. -----

----- Decreto-Lei número duzentos e setenta e três, de dois mil e três, de vinte e nove de outubro. --- -----

----- Lei número quarenta, de dois mil e quinze, de um de junho. -----

----- Lei número quarenta e um, de dois mil e quinze, de três de junho. -----

58 - PROPOSTA N.º 1193/24 - SIMAS - ABERTURA DE PROCEDIMENTO POR CONCURSO PÚBLICO INTERNACIONAL, PARA A AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS DESTINADOS À “ELABORAÇÃO DE ESTUDO PRÉVIO DO TROÇO FINAL CANALIZADO DA RIBEIRA DE ALGÉS, PARA PREVENÇÃO, CONTROLO E MITIGAÇÃO DE CHEIAS, CONCELHO DE OEIRAS” - PD 382-SIMAS/2024: -----

-----I - A **Senhora Vereadora Carla Castelo** referiu:-----

-----“Nós consideramos muito importante, que se faça este concurso público internacional e que se adquiram estes serviços destinados à elaboração do estudo prévio do troço final canalizado da ribeira de Algés. -----

-----A bacia hidrográfica da ribeira terá entre doze a catorze quilómetros quadrados, se já está sobre pressão atualmente com caudais cada vez maiores, mais ficará, depois de tudo o que está a ser construído ou que está a ser proposto, tanto no vizinho Concelho da Amadora como no Concelho de Oeiras, nomeadamente na sub-bacia da ribeira de Outurela com a urbanização de áreas que vão deixar de ser permeáveis e muito menos adaptadas à recolha e infiltração de águas.

-----Por fim, referir que nem as Grandes Opções do Plano preveem plano plurianual de investimentos para esta obra, pelo que é de questionar se a intervenção que é urgente, como se pode ler no já mencionado relatório do LNEC, vai ser executada em exclusivo pelos SIMAS ou também pelo Município.”-----

-----A **Senhora Vereadora Joana Baptista** disse: -----

-----“Não vou responder a questões que já estão totalmente esclarecidas e informadas quanto à ribeira de Algés, mas não podia deixar de valorizar e enaltecer a equipa dos SIMAS, porque em tempo recorde prepararam este procedimento para lançar um concurso público internacional para se realizar um estudo. -----

-----Estudo esse, que até podia não ser da responsabilidade nem do Município de Oeiras, nem dos SIMAS, deveria ser um estudo da Agência Portuguesa do Ambiente e, mais uma vez,



Câmara Municipal
de Oeiras

nós dizemos que estamos presentes, no sentido de, quando tivermos a reunião com a Ministra do Ambiente e for assumida a responsabilidade partilhada na realização desta obra, Oeiras e os SIMAS estão capacitados tecnicamente com este estudo, o que nos habilita para o próximo passo, que é um procedimento conceção/construção. -----

----- Quanto às questões anunciadas pela Senhora Vereadora Carla Castelo, leia a ata.” ----

----- II - A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e Carla Castelo, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Presidente**, aprovar o teor da deliberação aprovada pelo Conselho de Administração na reunião realizada em vinte e cinco de novembro de dois mil e vinte e quatro, na qual deliberou autorizar a abertura de procedimento por concurso público, com publicidade internacional, para a aquisição de serviços destinados à “Elaboração de Estudo Prévio do Troço Final Canalizado da Ribeira de Algés, para prevenção, controlo e mitigação de cheias, Concelho de Oeiras”, pelo preço base de quatrocentos e seis mil euros, acrescido de IVA à taxa legal em vigor, pelo prazo de duzentos e quarenta dias após a entrega dos elementos pelos SIMAS, a ocorrer no ano de dois mil e vinte e cinco. -----

----- As peças do concurso, compostas pelo programa do procedimento e caderno de encargos.-- -----

----- A celebração de contrato escrito. -----

----- O júri do procedimento, a quem deverão ser atribuídas e delegadas competências para todos os atos processuais inerentes ao mesmo, no âmbito da abertura, relatórios preliminar e final a que haja lugar, sendo que o primeiro dos vogais efetivos substituirá o Presidente nas suas faltas ou impedimentos. -----

----- A designação do engenheiro Marco Simões, como gestor do contrato, com a função de acompanhar permanentemente a execução do mesmo, em todos os seus aspetos, e ainda

delegar no mesmo a adoção de todas as medidas conducentes à boa execução do contrato, nomeadamente, as necessárias à correção de desvios, defeitos ou outras anomalias, detetadas na sua execução, tendo como substituto, nas suas faltas e impedimentos, o respetivo superior hierárquico. -----

-----Nos termos do Decreto-Lei número dezoito, de dois mil e oito, de vinte e nove de janeiro.-----

-----Decreto-Lei número cento e noventa e sete, de noventa e nove, de oito de junho. -----

-----Decreto-Lei número quatro, de dois mil e quinze, de sete de janeiro. -----

-----Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. -----

59 - PROPOSTA N.º 1194/24 - SIMAS - ABERTURA DE PROCEDIMENTO POR CONCURSO PÚBLICO, PARA A EMPREITADA DESTINADA À “REMODELAÇÃO DE REDES DE DISTRIBUIÇÃO DE ÁGUA EM FIBROCIMENTO NA ZONA DE PORTO SALVO, NO CONCELHO DE OEIRAS” - PD 383-SIMAS/2024:-----

-----A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e Carla Castelo, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Presidente**, aprovar o teor da deliberação aprovada pelo Conselho de Administração na reunião realizada em vinte e cinco de novembro de dois mil e vinte e quatro, na qual deliberou autorizar abertura de procedimento por concurso público, para a empreitada destinada à “Remodelação de Redes de Distribuição de Água em Fibrocimento na zona de Porto Salvo, no concelho de Oeiras”, estimando-se para o efeito uma despesa no valor total de com o preço base de setecentos e noventa e oito mil euros, acrescido de IVA, valor a suportar pelos SIMAS, enquanto entidade adjudicante, com um prazo de execução máximo de duzentos e quarenta dias, prevendo-se que a mesma decorra entre outubro de dois mil e vinte e cinco e maio de dois mil e vinte e seis, devendo, face ao carácter plurianual da empreitada, ser



Câmara Municipal
de Oeiras

afeto para efeitos cabimentais o valor de duzentos e noventa e nove mil duzentos e cinquenta euros, ao ano de dois mil e vinte e cinco e o valor quatrocentos e noventa e oito mil setecentos e cinquenta euros, ao ano de dois mil e vinte e seis, acrescidos de IVA e sujeitos ao regime de inversão do sujeito passivo.-----

----- O júri do procedimento, a quem deverão ser atribuídas e delegadas competências para todos os atos processuais inerentes ao mesmo, no âmbito da abertura, relatórios preliminar e final a que haja lugar, sendo que o primeiro dos vogais efetivos substituirá o Presidente nas suas faltas ou impedimentos.-----

----- As peças concursais, compostas pelo programa do procedimento e caderno de encargos (com o programa preliminar).-----

----- A celebração de contrato escrito.-----

----- A designação do engenheiro Bernardo Aboim, como gestor do contrato, com a função de acompanhar permanentemente a execução do mesmo, em todos os seus aspetos, e ainda delegar no mesmo a adoção de todas as medidas conducentes à boa execução do contrato, nomeadamente, as necessárias à correção de desvios, defeitos ou outras anomalias, detetadas na sua execução, tendo como substituto, nas suas faltas e impedimentos, o seu superior hierárquico.

----- A delegação na Vogal do Conselho de Administração, doutora Catarina Dão, o ato de liberação de caucões a que possa haver lugar, materializado nos ofícios de notificação do cocontratante e da entidade bancária, na sequência do definido no relatório de execução do contrato, elaborado pelo gestor do contrato.-----

----- Nos termos do Decreto-Lei número dezoito, de dois mil e oito, de vinte e nove de janeiro.-----

----- Decreto-Lei número cento e noventa e sete, de noventa e nove, de oito de junho.-----

----- Decreto-Lei número quatro, de dois mil e quinze, de sete de janeiro.-----

----- Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro.-----

-----Lei número noventa e oito, de noventa e sete, de vinte e seis de vinte e seis de agosto.

60 - PROPOSTA Nº. 1195/24 - SIMAS - PROCEDIMENTO POR CONCURSO PÚBLICO, DESTINADO À LOCAÇÃO DE 9 VIATURAS NOVAS LIGEIRAS DE PASSAGEIROS, 100% ELÉTRICAS, EM REGIME DE AOV, POR UM PERÍODO DE 48 MESES E QUILOMETRAGEM ATÉ 60.000KM, POR DIVISÃO EM 2 LOTES, PARA OS SIMAS DOS MUNICÍPIOS DE OEIRAS E AMADORA - ALTERAÇÃO DO GESTOR DO CONTRATO - PD 388-SIMAS/2024: -----

-----I - A **Senhora Vereadora Carla Castelo** mencionou: -----

-----“Parece-nos que há aqui um lapso naquilo que diz na proposta de deliberação que propõe no ponto sexto “proposta”. O que está em causa, parece-nos e que tem de ser aprovado é a alteração do gestor do contrato e conseqüentemente a alteração da respetiva cláusula contratual. Não está em causa qualquer autorização de despesa, por isso não nos parece que esteja correto. Não sei se não será melhor retirar.” -----

-----Informando o **Senhor Presidente**:-----

-----“O gestor do contrato tem que vir aqui à Câmara Municipal.” -----

-----A **Senhora Vereadora Carla Castelo** argumentou:-----

-----“Exato, mas aquilo que lá está, a proposta propõe no ponto sexto, não diz isso, diz proposta.” - -----

-----O **Senhor Presidente** questionou: -----

-----“A proposta não diz a aprovação da alteração do gestor do contrato?”-----

-----Esclarecendo a **Senhora Vereadora Joana Baptista**: -----

-----“A partir do momento em que um procedimento vem à Câmara para lançamento do procedimento para adjudicação, todas as vicissitudes, todas as alterações, todos os reajustamentos ou correções, têm que vir ao órgão executivo, tanto Oeiras como na Amadora. É o caso, alteração do gestor do contrato.” -----



Câmara Municipal
de Oeiras

----- Intercedendo o **Senhor Presidente**:-----

----- “Mas diz que não está na proposta.”-----

----- A **Senhora Vereadora Joana Baptista** argumentou:-----

----- “Se não está, tem que estar! É uma situação de mera alteração.-----

----- É a alteração tão só do gestor de contrato, é o que está aqui em causa.-----

----- Está aqui o engenheiro André, a parte final não faz sentido por uma razão: “face ao
exposto, propõe-se que o executivo Municipal delibere autorizar a despesa”. Já tínhamos
deliberado a autorização de despesa, portanto, é esta a incorreção que tem que ser corrigida na
proposta deliberação. Este último parágrafo tem de sair, porque não estamos a autorizar uma
despesa, porque a mesma já foi autorizada em tempo oportuno.-----

----- É tão só a alteração do gestor do contrato, é o que está aqui em causa.”-----

----- O **Senhor Presidente** mencionou:-----

----- “É só essa alteração que se faz.”-----

----- Observando a **Senhora Vereadora Carla Castelo**:-----

----- “Com a correção vou votar a favor, mas condicionado, claro!”-----

----- II - A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do
Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro
Patacho, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e Carla
Castelo, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Presidente**, aprovar o teor da deliberação
aprovada pelo Conselho de Administração em reunião ordinária realizada em vinte e cinco de
novembro de dois mil e vinte e quatro, na qual deliberou autorizar a designação do Diretor do
Departamento de Controlo de Infraestruturas e Gestão de Equipamentos, engenheiro André Pina,
na qualidade de gestor do contrato, em substituição do engenheiro Fernando Machado, com a
função de acompanhar permanentemente a execução do mesmo, em todos os seus aspetos, e
ainda delegar na mesma a adoção de todas as medidas conducentes à boa execução do contrato,

nomeadamente, as necessárias à correção de desvios, defeitos ou outras anomalias, detetadas na sua execução, tendo como substituto, nas suas faltas e impedimentos, o seu superior hierárquico.

-----Nos termos do Decreto-Lei número dezoito, de dois mil e oito, de vinte e nove de janeiro.-----

-----Artigo décimo oitavo, do Decreto-Lei número cento e noventa e sete, de noventa e nove, de oito de junho. -----

-----Decreto-Lei número quatro, de dois mil e quinze, de sete de janeiro. -----

-----Artigo trigésimo terceiro, número um, alínea f), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. -----

61 - PROPOSTA N.º 1196/24 - SIMAS - CP 20093/2020 - REVISÃO ORDINÁRIA DE PREÇOS NO ÂMBITO DA EMPREITADA DE “REPARAÇÃO DE COLAPSOS DE COLETORES E RAMAIS, SUBSTITUIÇÃO DE TAMPAS E REPARAÇÃO DE CAIXAS DE VISITA, NAS REDES DE ÁGUAS RESIDUAIS, NO CONCELHO DE OEIRAS - ANOS DE 2020/2021” - PD 393-SIMAS/2024: -----

-----A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e Carla Castelo, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Presidente**, aprovar o teor da deliberação aprovada pelo Conselho de Administração em reunião ordinária realizada em vinte e cinco de novembro de dois mil e vinte e quatro, na qual deliberou aprovar a revisão ordinária de preços efetuada no âmbito do Contrato número seis, de dois mil e vinte e um, referente à empreitada de reparação de colapsos de coletores e ramais, substituição de tampas e reparação de caixas de visita, nas redes de águas residuais, no Concelho de Oeiras - Anos dois mil e vinte/dois mil e vinte e um, no montante global de trinta e dois mil setecentos e quarenta e quatro euros e cinquenta e dois cêntimos. -- -----



Câmara Municipal
de Oeiras

----- Nos termos do Decreto-Lei número dezoito, de dois mil e oito, de vinte e nove de janeiro. -----

----- Decreto-Lei número seis, de dois mil e quatro, de seis de janeiro. -----

----- Decreto-Lei número setenta e três, de dois mil e vinte e um, de dezoito de agosto. -----

----- Decreto-Lei número cento e noventa e sete, de noventa e nove, de oito de junho. -----

62 - PROPOSTA Nº. 1197/24 - SIMAS - 12ª. ALTERAÇÃO ORÇAMENTAL PERMUTATIVA DAS DESPESAS CORRENTE, CAPITAL, PPI E ANOS SEGUINTEs - PD 394-SIMAS/2024: -----

----- A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e Carla Castelo, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Presidente**, aprovar o teor da deliberação aprovada pelo Conselho de Administração em reunião ordinária realizada em vinte e cinco de novembro de dois mil e vinte e quatro, na qual deliberou aprovar a décima segunda Alteração Orçamental Permutativa das Despesas Corrente e Capital, PPI e anos seguintes, no montante de novecentos e cinquenta e nove mil trezentos e sessenta e um euro. -----

----- Nos termos da Norma de Contabilidade Pública número vinte e seis, do Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas, no ponto três. -----

----- Ponto oito ponto três ponto um, do Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais. -----

63 - PROPOSTA Nº. 1198/24 - SIMAS - CP 84/2024/229 - ADJUDICAÇÃO DO PROCEDIMENTO POR CONCURSO PÚBLICO PARA A PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DESTINADA AO “DESASSOREAMENTO DA SAÍDA DA RIBEIRA DE ALGÉS, NO CONCELHO DE OEIRAS - ANO 2024 E 2025” - PD 397-SIMAS/2024: -----

----- A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Joana Baptista, Pedro Patacho,

Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e Carla Castelo, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Presidente**, aprovar o teor da deliberação aprovada pelo Conselho de Administração em reunião ordinária realizada em vinte e cinco de novembro de dois mil e vinte e quatro, na qual deliberou autorizar a adjudicação da prestação de serviços destinada ao “Desassoreamento da Saída da Ribeira de Algés, no Concelho de Oeiras - Ano dois mil e vinte e quatro e dois mil e vinte e cinco”, à empresa “Mafragua, Limitada”, pelo valor global de cento e oitenta mil euros, acrescido de IVA à taxa legal em vigor, com o prazo de execução de execução de trezentos e sessenta e cinco dias, após a consignação, devendo, face ao carácter plurianual da prestação de serviços em causa, ser afeto para efeitos cabimentais o valor de trinta mil euros, ao ano dois mil e vinte e quatro e o valor de cento e cinquenta mil euros, ao ano de dois mil e vinte e cinco, ambos acrescidos de IVA à taxa legal em vigor.-----

-----A nomeação da técnica Vânia Isabel da Silva Figueiredo, como Coordenador de Segurança em Fase de Obra e como Diretor de Fiscalização, na componente de obra. -----

-----A celebração de contrato escrito.-----

-----Nos termos do Decreto-Lei número dezoito, de dois mil e oito, de vinte e nove de janeiro.-----

-----Decreto-Lei número cento e noventa e sete, de noventa e nove, de oito de junho. -----

-----Decreto-Lei número quatro, de dois mil e quinze, de sete de janeiro. -----

-----Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. -----

-----Decreto-Lei número duzentos e setenta e três, de dois mil e três, de vinte e nove de outubro.-----

-----Lei número quarenta, de dois mil e quinze, de um de junho. -----

-----Lei número quarenta e um, de dois mil e quinze, de três de junho. -----

64 - PROPOSTA Nº. 1199/24 - GMA - MUNICÍPIA - EMPRESA DE CARTOGRAFIA E SISTEMAS DE INFORMAÇÃO, E.M., S.A. - RELATÓRIO DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL -



Câmara Municipal
de Oeiras

3º. TRIMESTRE DE 2024: -----

----- Por proposta subscrita pelo **Senhor Presidente** a Câmara tomou conhecimento do relatório trimestral de execução orçamental referente ao terceiro trimestre de dois mil e vinte e quatro, da Município - Empresa de Cartografia e Sistemas de Informação, Empresa Municipal, Sociedade Anónima, tendo em vista o acompanhamento e controlo da atividade da entidade participada.-----

----- Submeter à Assembleia Municipal de Oeiras, a proposta de deliberação e documentos anexos à mesma, para apreciação, no âmbito das respetivas competências em matéria de acompanhamento, controlo e fiscalização da atividade das empresas municipais. -----

----- Nos termos da alínea e), do número um, do artigo quadragésimo segundo, do Regime Jurídico das Atividade Empresarial Local e das Participações Locais.-----

----- Alínea a), do número dois, do artigo vigésimo quinto e alínea ccc), do número um, do artigo trigésimo terceiro, do Regime Jurídico das Autarquias Locais. -----

----- Nesta altura saiu da sala definitivamente a **Senhora Vereadora Joana Baptista**.-----

65 - PROPOSTA Nº. 1200/24 - GMA - OEIRAS VIVA - GESTÃO DE EQUIPAMENTOS CULTURAIS E DESPORTIVOS, E.M. - PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO 2025 COM O PARECER DO FISCAL ÚNICO:-----

----- I - A **Senhora Vereadora Susana Duarte** disse: -----

----- “O PSD deixará uma análise mais detalhada para a Assembleia Municipal, mas queríamos destacar a contínua evolução financeira positiva que a empresa tem vindo a desempenhar, principalmente neste último ano e nos anos anteriores.-----

----- Destaca-se ainda, a obtenção do resultado líquido e de um resultado antes de impostos positivos, impulsionando um aumento de fundo de negócios.-----

----- Estes resultados foram obviamente alcançados, apesar, de um crescimento de gastos com fornecimento de serviços, pessoal e amortizações.-----

-----Contudo, as projeções indicam que um desempenho económico e uma posição financeira serão favoráveis, com rendimentos superiores aos gastos, como se pode verificar e estimativas de um ativo que supera o passivo. -----

-----Assim, continuamos a ter a expectativa, que neste ano e no próximo consigam consolidar, não só, esta sua posição favorável, mas melhorando ainda mais.-----

-----Esta empresa mostra alguma solidez a curto prazo, com atividades operacionais sustentadas por indicadores de liquidez com saldo positivo e uma rubrica de caixa de depósitos bancários também positiva.-----

-----Importa ainda dar nota, que esta administração continua a mostrar vontade de ser mais ambiciosa nos seus projetos para dois mil e vinte e cinco. -----

-----Julgamos assim, que é essencial para o crescimento sustentável da Oeiras Viva, que a mesma abarque mais desafios na área do desporto e do turismo e, consiga assim, ter uma verdadeira visão para ambas as áreas, tornando-se assim, uma empresa de renome, não só no nosso Município, mas também na Área Metropolitana de Lisboa e em Portugal.” -----

-----A **Senhora Vereadora Ana Filipa Laborinho** frisou: -----

-----“Dar nota, que este Plano de Atividades é extenso e esta é, sem dúvida, uma empresa que merece ser estimada por todos, ainda por cima, quando o objetivo social desta empresa é cumprido e vemos ainda com bons olhos este novo produto a que se propõe explorar com as visitas ao Bugio.-----

-----Quem sabe, se abra aqui uma nova fase e uma nova oportunidade para outros tipos de negócios que podem fazer todo o sentido. -----

-----Nós acreditamos que isto é uma aposta que vai ser, sem dúvida, uma aposta de sucesso, ganha a Oeiras Viva e ganha o património de Oeiras, que passa a estar mais acessível a quem o quer visitar.-----

-----Estamos convictos que foi um bom passo e estamos também a pensar que pode,



Câmara Municipal
de Oeiras

efetivamente abrir-se aqui esta oportunidade, porque aquilo que a nós nos preocupa sempre é a grande dependência do contrato-programa que existe com a Câmara. -----

----- Portanto, queríamos dar esta nota positiva na análise que é feita aqui este ano e damos também uma nota de alguma preocupação, por vocês espectarem um decréscimo das receitas. --- -----

----- Vamos ver o que é que o ano nos traz, mas eventualmente esta exploração turística, também pode vir a dar um novo impulso à empresa.”-----

----- O **Senhor Presidente** mencionou: -----

----- “Parabéns aos senhores Presidente e Administradores da Oeiras Viva, a proposta está aprovada sem grande discussão.”-----

----- II - A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Pedro Patacho, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e Carla Castelo, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Presidente**, aprovar o Plano de Atividades e Orçamento para dois mil e vinte e cinco, com o parecer do Fiscal Único, apresentado pela Oeiras Viva - Gestão de Equipamentos Culturais e Desportivos, Empresa Municipal. -----

----- Submeter à Assembleia Municipal a presente proposta de deliberação e documentos anexos, para conhecimento/apreciação, no âmbito das respetivas competências em matéria de acompanhamento e fiscalização da atividade das empresas municipais.-----

----- Nos termos da alínea e), do número um, do artigo quadragésimo segundo, da Lei número cinquenta, de dois mil e doze, de trinta e um de agosto. -----

----- Alínea a), do número dois, artigo do vigésimo quinto e alínea ccc), do número um, do artigo trigésimo terceiro, da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro.

----- Nesta altura saiu da sala a **Senhora Vereadora Carla Castelo**.-----

66 - PROPOSTA N.º 1201/24 - GMA - PARQUES TEJO, E.M. - RELATÓRIO DE EXECUÇÃO

ORÇAMENTAL DO 3º. TRIMESTRE DE 2024: -----

-----Por proposta subscrita pelo **Senhor Presidente** a Câmara tomou conhecimento, tendo em vista o acompanhamento e controlo da atividade da entidade participada o relatório do terceiro trimestre de dois mil e vinte e quatro, da Parques Tejo, Empresa Municipal. -----

-----Submeter à Assembleia Municipal de Oeiras, a presente proposta de deliberação e documentos anexos à mesma, para apreciação, no âmbito das respetivas competências em matéria de acompanhamento, controlo e fiscalização da atividade das empresas municipais. -----

-----Nos termos da alínea e), do número um, do artigo quadragésimo segundo, do Regime Jurídico da Atividade Empresarial Local e das Participações Locais. -----

-----Alínea a), do número dois, do artigo vigésimo quinto e alínea ccc), do número um, do artigo trigésimo terceiro, do Regime Jurídico das Autarquias Locais. -----

67 - PROPOSTA N.º 1202/24 - DGU - PROC.º 1/1902/9/0 - OBRAS DE ALTERAÇÃO NA QUINTA DE S. JOSÉ DE RIBAMAR - PONTE PEDONAL SOBRE A MARGINAL E LINHA FÉRREA EM ALGÉS - ALTERAÇÃO À MINUTA DO CONTRATO DE URBANIZAÇÃO, APROVADA EM REUNIÃO DE CÂMARA (PD 502/2021): -----

-----A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Pedro Patacho, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho e Susana Duarte, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vice-Presidente**, aprovar a alteração à minuta do Contrato de Urbanização, aprovada em reunião de Câmara de vinte e sete de maio de dois mil e vinte e um, titulada pela proposta de deliberação número quinhentos e dois, de dois mil e vinte e um, a celebrar entre o Município de Oeiras e o Fundo Especial de Investimento Imobiliário Fechado São José de Ribamar.-----

-----Nos termos do artigo vigésimo quinto e artigo vigésimo segundo, do Decreto-Lei número quinhentos e cinquenta e cinco, de dois mil e dezanove, de dezasseis de dezembro. -----



Câmara Municipal
de Oeiras

----- Decreto-Lei número dez, de dois mil e vinte e quatro, de oito de janeiro. -----

----- Artigos vigésimo terceiro, número dois, alínea n) e trigésimo terceiro, número um, alínea y), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. -----

----- Artigos ducentésimo e ducentésimo segundo, do Decreto-Lei número quatro, de dois mil e quinze, de sete de janeiro.-----

----- Após esta votação entrou na sala a **Senhora Vereadora Carla Castelo**.-----

68 - PROPOSTA Nº. 1203/24 - GC - FIXAÇÃO DE PREÇOS DE VENDA AO PÚBLICO DE ARTIGOS ALUSIVOS A OEIRAS 2024: -----

----- A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Pedro Patacho, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e Carla Castelo, mediante proposta subscrita pela **Senhora Vereadora Carla Rocha**, aprovar o preço unitário de venda ao público dos seguintes artigos, valores já com IVA incluído a vinte e três por cento: -----

----- Designação - Preço de Venda com IVA: -----

----- Coffret “Confesso que Bebi”- setenta euros; -----

----- Caixa de postais “Palácio Marquês de Pombal” - cinco euros; -----

----- Caixa de postais “Parque dos Poetas” - cinco euros; -----

----- Caixa de postais “Quinta Real de Caxias” - cinco euros; -----

----- Caixa de postais “Fábrica da Pólvora de Barcarena” - cinco euros;-----

----- Sweatshirt com capuz “Era uma vez” - adulto - vinte euros;-----

----- Sweatshirt com capuz “Era uma vez” - criança - quinze euros;-----

----- Saco de pano “Era uma vez” - oito euros.-----

----- Que a receita gerada pela venda do “merchandising” reverta na totalidade para o Município de Oeiras. -----

----- Atribuição a título gratuito dos artigos, desde que solicitados e autorizados

superiormente, para o Executivo, eventos, etc.. -----

-----Nos termos do artigos vigésimo terceiro números um e dois, alínea e) e trigésimo terceiro, número um, alínea e), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro, conjugado com o artigo décimo quarto, alínea m) e artigo vigésimo primeiro, número um e dois, da Lei número setenta e três, de dois mil e treze, de três de setembro. -----

-----Artigo décimo oitavo, número um, alínea c), do Código do CIVA. -----

69 - PROPOSTA Nº. 1204/24 - UPAG - ATRIBUIÇÃO DE COMPARTICIPAÇÃO FINANCEIRA À “OIKOS - COOPERAÇÃO E DESENVOLVIMENTO”, PARA O “NATAL NO MERCADO - EDIÇÃO 2024”, A REALIZAR NO MERCADO DE OEIRAS NOS DIAS 13, 14 E 15 DE DEZEMBRO:-----

-----A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Pedro Patacho, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e Carla Castelo, mediante proposta subscrita pela **Senhor Vereadora Susana Duarte**, aprovar a atribuição de um apoio financeiro à “Oikos - Cooperação e Desenvolvimento”, no valor de dois mil quatrocentos e setenta e cinco mil euros no âmbito da organização da terceira Edição do “Natal no Mercado - Edição dois mil e vinte e quatro”. -----

-----Nos termos dos artigos vigésimo terceiro, número dois, alínea e) e trigésimo terceiro, número um, alíneas u) e ff), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro.-- -----

-----Artigos quinto e nono, da Lei número oito, de dois mil e doze, de vinte e um de fevereiro, conjugados com o artigo sétimo, do Decreto-Lei número cento e vinte e sete, de dois mil e doze, de vinte e um de junho. -----

-----Artigos segundo a quinto e nono, da Lei número sessenta e quatro, de dois mil e treze, de vinte e sete de agosto. -----



Câmara Municipal
de Oeiras

----- Código dos Contratos Públicos, artigo quinto, número quatro, alínea c). -----

----- Artigos centésimo septuagésimo sétimo-B, do Código de Procedimento e de Processo Tributário e centésimo nonagésimo oitavo e ducentésimo décimo terceiro, do Código dos Regimes Contributivos do Sistema Previdencial de Segurança Social. -----

70 - PROPOSTA N.º 1205/24 - DCS - ATRIBUIÇÃO DE COMPARTICIPAÇÃO FINANCEIRA À ASSOCIAÇÃO DE MORADORES BAIRRO DOS NAVEGADORES, PARA O JANTAR DE NATAL: -----

----- A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Pedro Patacho, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e Carla Castelo, mediante proposta subscrita pela **Senhora Vereadora Teresa Bacelar**, aprovar a atribuição de participação financeira no valor de setecentos e cinquenta euros, à Associação de Moradores do Bairro dos Navegadores, para apoio à realização de Festa de Natal dois mil e vinte e quatro. --

----- A minuta do termo de aceitação. -----

----- Nos termos dos artigos vigésimo terceiro, número dois, alínea h) e trigésimo terceiro, número um, alínea o) e u), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. - -----

----- Artigos quinto e nono, da Lei número oito, de dois mil e doze, de vinte e um de fevereiro, e artigo sétimo, do Decreto-Lei número cento e vinte e sete, de dois mil e doze, de vinte e um de junho. -----

----- Artigos. segundo, números um e dois, terceiro, número um, quarto e quinto, números um e dois e nono, número um, da Lei número sessenta e quatro, de dois mil e treze, de vinte e sete de agosto. -----

----- Artigo centésimo septuagésimo sétimo-B, do Código do Procedimento e de Processo Tributário e artigos centésimo nonagésimo oitavo e ducentésimo décimo terceiro, do Código dos

Regimes Contributivos do Sistema Previdencial de Segurança Social.-----

-----Código dos Contratos Públicos, artigo quinto, número quatro, alínea c).-----

-----Lei número oitenta e nove, de dois mil e dezassete, de vinte e um de agosto, regulamentada pela Portaria número duzentos e trinta e três, de dois mil e dezoito, de vinte e um de agosto.-- -----

71 - PROPOSTA Nº. 1206/24 - DCS - ATRIBUIÇÃO DE COMPARTICIPAÇÃO FINANCEIRA PARA APOIO À MANUTENÇÃO DE ATIVIDADES DE ENTIDADES DE ÂMBITO SOCIAL E DE SAÚDE - ANO DE 2024 - ADITAMENTO À INFORMAÇÃO INT-CMO/2024/10746: -----

-----A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Pedro Patacho, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e Carla Castelo, mediante proposta subscrita pela **Senhora Vereadora Teresa Bacelar**, aprovar a atribuição da comparticipação financeira, no montante global de cento e onze mil e cem euros, às dezoito entidades abaixo, para apoio à manutenção das suas atividades: -----

-----Entidade - Proposta dois mil e vinte e quatro:-----

-----Ajuda Mãe - Associação Solidariedade Social - sete mil euros;-----

-----Associação de Lares Familiares Para Crianças e Jovens - Novo Futuro - dois mil e quinhentos euros; -----

-----Associação A Casa Betânia - cinco mil euros; -----

-----Associação das Aldeias de Crianças S.O.S. de Portugal - quatro mil e quinhentos euros; -----

-----Associação de Paralisia Cerebral de Lisboa - Centro Nuno Belmar da Costa - cinco mil e quinhentos euros; -----

-----Associação Médica Gerontologia Social - cinco mil e quinhentos euros;-----

-----BIPP- Inclusão para a Deficiência - cinco mil e duzentos euros;-----



Câmara Municipal
de Oeiras

----- CAPITI - Associação Portuguesa para o Desenvolvimento Infantil - dois mil e quinhentos euros;-----

----- Centro Comunitário Paroquial Nossa Senhora Dores - dez mil euros;-----

----- Centro Social e Paroquial de São Romão de Carnaxide - dez mil euros;-----

----- Centro Social Paroquial Nossa Senhora Porto Salvo - dez mil euros;-----

----- Centro Social Paroquial Oeiras - seis mil euros;-----

----- Coração Amarelo - Delegação de Oeiras - cinco mil e setecentos euros;-----

----- Oeiras São Julião - Centro Solidariedade Social - seis mil e quinhentos euros;-----

----- Projecto Família Global-Associação Inserção Sócio-Cultural Profissional Família - seis mil e quinhentos euros;-----

----- Re-Food for Good - Associação - Carnaxide - seis mil e duzentos euros;-----

----- Santa Casa da Misericórdia de Oeiras - dez mil euros;-----

----- Associação de Solidariedade Social Assomada - dois mil e quinhentos euros;-----

----- O compromisso do Município em:-----

----- Proceder à monitorização e avaliação do apoio concedido, designadamente verificando da correta aplicação da verba;-----

----- A não aplicação, no todo ou em parte, da comparticipação financeira aprovada, concede ao Município, o direito de revogar o apoio concedido.-----

----- A minuta de termo de aceitação.-----

----- Nos termos da alínea h), do número dois, do artigo vigésimo terceiro, e alíneas u) e v), do número um, do artigo trigésimo terceiro, da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro.-----

----- Artigos quinto e nono, da Lei número oito, de dois mil e doze, de vinte e um de fevereiro, regulamentada pelo Decreto-Lei número cento e vinte e sete, de dois mil e doze, de vinte e um junho.-----

-----Artigos centésimo nonagésimo oitavo e ducentésimo décimo terceiro, do Código dos Regimes Contributivos do Sistema Previdencial de Segurança Social e centésimo septuagésimo sétimo-B, do Código do Procedimento e do Processo Tributário.-----

-----Artigos ducentésimo e ducentésimo segundo, do Decreto-Lei número quatro, de dois mil e quinze, de sete de janeiro, que remetem para a alínea c), do número quatro, do artigo quinto e ducentésimo septuagésimo oitavo e seguintes, do Decreto-Lei número dezoito, de dois mil e oito, de vinte e nove de janeiro.-----

-----Artigo terceiro, conjugado com o artigo trigésimo sexto, da Lei número oitenta e nove, de dois mil e dezassete, de vinte e um de agosto, alterada pela Lei número cinquenta e oito, de dois mil e vinte, de trinta e um de agosto e regulamentada pela Portaria número duzentos e trinta e três, de dois mil e dezoito, de vinte e um de agosto e pela Portaria número duzentos, de dois mil e dezanove, de vinte e oito de junho.-----

-----Artigos segundo, números um e dois, terceiro, número um, quarto, quinto, números um e dois e nono, número um, da Lei número sessenta e quatro, de dois mil e treze, de vinte e sete de agosto.-----

72 - PROPOSTA Nº. 1207/24 - DCS - ATRIBUIÇÃO DE PARTICIPAÇÃO À ASSOCIAÇÃO DE IMIGRANTES MUNDO FELIZ, PARA A REALIZAÇÃO DA FESTA DE NATAL INTERCULTURAL 2024:-----

-----A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Pedro Patacho, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e Carla Castelo, mediante proposta subscrita pela **Senhora Vereadora Teresa Bacelar**, aprovar a atribuição de apoio financeiro no valor de mil euros, à Associação de Imigrantes “Mundo Feliz”, para apoio à realização de Festa de Natal Intercultural dois mil e vinte e quatro.-----

-----A minuta de termo de aceitação.-----



Câmara Municipal
de Oeiras

----- Na eventualidade de o apoio não ser executado na totalidade e havendo necessidade de redução do cabimento, o serviço informará o Departamento de Finanças e Património sobre o montante a reduzir -----

----- Nos termos dos artigos vigésimo terceiro, número dois, alínea h) e trigésimo terceiro, número um, alínea o) e u), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. - -----

----- Artigos quinto e nono, da Lei número oito, de dois mil e doze, de vinte e um de fevereiro, artigo sétimo, do Decreto-Lei número cento e vinte e sete, de dois mil e doze, de vinte e um de junho. -----

----- Artigos. segundo, números um e dois, terceiro, número um, quarto e quinto, números um e dois e nono, número um, da Lei número sessenta e quatro, de dois mil e treze, de vinte e sete de agosto. -----

----- Artigo centésimo septuagésimo sétimo-B, do Código do Procedimento e de Processo Tributário e artigos centésimo nonagésimo oitavo e ducentésimo décimo terceiro, do Código dos Regimes Contributivos do Sistema Previdencial de Segurança Social. -----

----- Código dos Contratos Públicos, artigo quinto, número quatro, alínea c). -----

----- Lei número oitenta e nove, de dois mil e dezassete, de vinte e um de agosto, regulamentada pela Portaria número duzentos e trinta e três, de dois mil e dezoito, de vinte e um de agosto. - -----

73 - PROPOSTA Nº. 1208/24 - DCS - ATRIBUIÇÃO DE COMPARTICIPAÇÃO FINANCEIRA À “ASSOCIAÇÃO SURF FOR GOOD” PARA A INICIATIVA “WAVE BY WAVE” - LISBOA 2030 - PARCERIAS PARA A INOVAÇÃO SOCIAL: -----

----- A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Pedro Patacho, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e Carla Castelo,

mediante proposta subscrita pela **Senhora Vereadora Teresa Bacelar**, aprovar a atribuição de uma participação financeira à Associação Surf for Good, no valor total de quinze mil seiscentos e sessenta euros, no âmbito do “Wave by Wave”, repartido da seguinte forma: -----

-----dois mil e vinte e quatro - sete mil oitocentos e trinta euros; -----

-----dois mil e vinte cinco - sete mil oitocentos e trinta euros. -----

-----A minuta do termo de aceitação. -----

-----Nos termos dos artigos vigésimo terceiro, número dois, alíneas g) e h) e trigésimo terceiro, número um, alínea u), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. -- -----

-----Artigos quinto e nono, da Lei número oito, de dois mil e doze, de vinte e um de fevereiro, e artigo sétimo, do Decreto-Lei número cento e vinte e sete, de dois mil e doze, de vinte e um de junho. -----

-----Artigo centésimo septuagésimo sétimo-B, do Código do Procedimento e de Processo Tributário e artigo centésimo nonagésimo oitavo, do Código dos Regimes Contributivos do Sistema Previdencial de Segurança Social. -----

-----Artigos segundo, números um e dois, terceiro, número um, quarto, quinto, números um e dois e nono, número um, da Lei número sessenta e quatro, de dois mil e treze, de vinte e sete de agosto. -----

-----Artigos ducentésimo e ducentésimo segundo, do Código do Procedimento Administrativo, que remetem para os artigos quinto, número quatro, alínea c) e ducentésimo septuagésimo oitavo e seguintes do Código dos Contratos Públicos. -----

-----Lei número oitenta e nove, de dois mil e dezassete, de vinte e um de agosto, regulamentada pela Portaria número duzentos e trinta e três, de dois mil e dezoito, de vinte e um de agosto.-- -----

-----Na eventualidade de a participação financeira atribuída não ser executada na



Câmara Municipal
de Oeiras

totalidade e havendo necessidade de redução do respetivo cabimento, a Divisão de Coesão Social informará o Departamento de Finanças e Património sobre o exato montante a reduzir. -----

74 - PROPOSTA Nº. 1209/24 - DCS - ATRIBUIÇÃO DE COMPARTICIPAÇÃO FINANCEIRA À JUNTA DE FREGUESIA DA UNIÃO DE FREGUESIAS DE ALGÉS, LINDA-A-VELHA E CRUZ QUEBRADA/DAFUNDO, PARA AQUISIÇÃO DE PRODUTOS ALIMENTARES PARA A RESPOSTA À MERCEARIA SOCIAL:-----

----- I - O **Senhor Presidente** mencionou:-----

----- “A este propósito, ontem, eu não me apercebi porque não estava na Assembleia Municipal, mas acho que houve uma confusão qualquer, relativamente à proposta de atribuição de um subsídio à freguesia de Algés, de vinte mil euros, se não estou em erro é o subsídio atribuído às freguesias para as festas e a proposta foi retirada.-----

----- O Presidente da Junta de Freguesia terá dito que tinha uma previsão de receita de trinta mil euros e que só houve dez mil. -----

----- Não percebo porque é que a proposta foi retirada. A Câmara não tem nada a haver com os défices ou com os superávits. -----

----- O que estava em causa é uma atribuição de um subsídio de vinte mil euros.”-----

----- Intervindo o **Senhor Vice-Presidente**:-----

----- “Explico com muita facilidade, não fui eu que pedi para retirar.”-----

----- Interrompendo o **Senhor Presidente**:-----

----- “Eu vi através da internet.”-----

----- O **Senhor Vice-Presidente** prosseguiu:-----

----- “Expliquei o mesmo que Vossa Excelência acabou de transmitir. Que a autarquia da Freguesia de Algés, Linda-a-Velha, Cruz Quebrada/Dafundo, é uma autarquia distinta do Município. -----

----- É no âmbito da esfera da autarquia freguesias que foi feita essa estimativa e não no

âmbito da esfera do Município. Mas parece que há algum problema de interpretação, a Senhora Presidente da Assembleia Municipal resolveu retirar contra a vontade do executivo da Câmara.”

-----II - A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Pedro Patacho, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e Carla Castelo, mediante proposta subscrita pela **Senhora Vereadora Teresa Bacelar**, aprovar e submeter à aprovação da Assembleia Municipal, a atribuição de uma comparticipação financeira, no montante de vinte e cinco mil euros, à Junta de Freguesia da União de Freguesias de Algés, Linda-a-Velha e Cruz Quebrada/Dafundo, para aquisição de produtos alimentares para a resposta Mercearia Social. -----

-----A aprovação da minuta de contrato. -----

-----A designação de José Tomaz Resende Almeida da Divisão de Coesão Social como gestor de contrato. -----

-----Nos termos dos artigos vigésimo terceiro, número dois, alínea h) e vigésimo quinto, número um, alínea j), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro, na redação da Lei número sessenta e nove, de dois mil e quinze, de dezasseis de julho. -----

-----Artigos quinto e nono, da Lei número oito, de dois mil e doze, de vinte e um de fevereiro, na redação da Lei número vinte e dois, de dois mil e quinze, de dezassete de março e artigo sétimo, do Decreto-Lei número cento e vinte e sete, de dois mil e doze, de vinte e um de junho, na redação do Decreto-Lei número noventa e nove, de dois mil e quinze, de dezasseis de julho.-----

-----Artigo centésimo septuagésimo sétimo-B, do Código do Procedimento e de Processo Tributário e artigo centésimo nonagésimo oitavo, do Código dos Regimes Contributivos do Sistema Previdencial de Segurança Social. -----

-----Artigo ducentésimo nonagésimo-A, do Código dos Contratos Públicos. -----



Câmara Municipal
de Oeiras

75 - PROPOSTA Nº. 1210/24 - DCS - ATRIBUIÇÃO DE COMPARTICIPAÇÃO FINANCEIRA AO CENTRO SOCIAL E PAROQUIAL DE BARCARENA, PARA APOIO NA CONCLUSÃO DA CONSTRUÇÃO DO CENTRO MULTIVALÊNCIAS:-----

----- A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Pedro Patacho, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e Carla Castelo, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Presidente**, aprovar a atribuição de um apoio financeiro no montante de um milhão e duzentos e cinquenta mil euros, ao Centro Social e Paroquial de Barcarena, para conclusão da obra do equipamento Centro Multivalências, em Tercena.-----

----- A de minuta de adicional ao contrato número cento e cinquenta e cinco, de dois mil e vinte e três.-----

----- Nos termos do Código do Procedimento Administrativo.-----

----- Lei de Enquadramento Orçamental.-----

----- Lei número cinquenta, de dois mil e dezoito, de dezasseis de agosto.-----

----- Decreto-Lei número cinquenta e cinco, de dois mil e vinte, de doze de agosto.-----

----- Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro.-----

----- Lei número oito, de dois mil e doze, de vinte e um de fevereiro.-----

----- Decreto-Lei número cento e vinte e sete, de dois mil e doze, de vinte e um de junho.-----

----- Lei número sessenta e quatro, de dois mil e treze, de vinte e sete de agosto,.-----

----- Lei número oitenta e nove, de dois mil e dezassete, de vinte e um de agosto, regulamentada pela Portaria número duzentos e trinta e três, de dois mil e dezoito, de vinte e um de agosto.-----

----- Artigos centésimo septuagésimo sétimo-B, do Código de Procedimento e de Processo Tributário e ducentésimo décimo terceiro, do Código dos Regimes Contributivos do Sistema

Previdencial de Segurança Social.-----

76 - PROPOSTA Nº. 1211/24 - DP - REVOGAÇÃO DO CONTRATO DE COMODATO Nº. 205/2023, RELATIVO À LOJA 41 G, PARTE DA FRAÇÃO B, DO IMÓVEL SITO NA RUA INSTITUTO CONDE DE AGROLONGO Nº. 41, NO BAIRRO DO ALTO DA LOBA, EM OEIRAS - CEDÊNCIA MEDIANTE LICENÇA DE USO PRIVATIVO, DE ESPAÇO NO PARQUE DA QUINTA DO JARDIM, SITO NA RUA DAS BUGANVÍLIAS, Nº. 25, MURGANHAL, EM CAXIAS:-----

-----A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Pedro Patacho, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e Carla Castelo, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Nuno Neto**, revogar o contrato relativo à loja quarenta e um G, parte da fração B, do imóvel sito na Rua Instituto Conde de Agrolongo, número quarenta e um, Bairro do Alto da Loba, em Oeiras, firmado a treze de abril de dois mil e vinte e três entre o Município e a Associação Centro de Treino Atletismo Jovem RUNTEJO/AEPA; -----

-----A cedência gratuita à Associação Centro de Treino Atletismo Jovem RUNTEJO/AEPA, de espaço no Parque da Quinta do Jardim, sito na Rua das Buganvílias, número vinte e cinco, Murganhal, em Caxias, titulada por uma Licença de Uso Privativo, tendo por fim a prossecução dos respetivos objetivos estatutários, a vigorar no prazo de cinco anos, e, findo tal prazo, renovável consecutivamente por períodos de um ano, cumprindo à titular da Licença a requalificação e a manutenção do espaço. -----

-----Os termos a constar da Licença de Uso Privativo e respetivo anexo, planta de implantação. -----

-----Nos termos do artigo sexto, número um, alínea b) e alínea j) e artigo décimo quarto, alínea j), da Lei número setenta e três, de dois mil e treze, de três de setembro. -----

-----Artigo trigésimo segundo, da Lei número trinta e um, de dois mil e catorze, de trinta



Câmara Municipal
de Oeiras

de maio.-----

----- Artigos vigésimo sétimo a vigésimo nono, do Decreto-Lei número duzentos e oitenta, de dois mil e sete, de sete de agosto. -----

----- Artigo primeiro, números dois e três, artigo quinto, números um e oito, do Decreto-Lei número dezoito, de dois mil e oito, de vinte e nove de janeiro. -----

----- Artigo trigésimo sexto, alínea d), artigo trigésimo sétimo, do Regulamento de Permissões Administrativas, Taxas e Outras Receitas do Município de Oeiras. -----

----- Alíneas g) e qq), do número um, do artigo trigésimo terceiro, da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro.-----

----- Decreto-Lei número quatro, de dois mil e quinze. -----

77 - PROPOSTA N.º 1212/24 - DPCH - P.º 41/DCH/2023 - PROGRAMA HABITACIONAL DA TERRA DO MOINHO - 17 FOGOS, PORTO SALVO” - RETIFICAÇÃO DA MINUTA DO 1.º ADICIONAL AO CONTRATO: -----

----- A Câmara deliberou, por maioria, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Pedro Patacho, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e abstenção da Senhora Vereadora Carla Castelo, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vereador Nuno Neto**, aprovar a retificação da minuta do primeiro adicional do contrato número duzentos e quarenta, de dois mil e vinte e quatro, aprovada com a proposta de deliberação número mil e noventa e quatro, de dois mil e vinte e quatro, de seis de novembro de dois mil e vinte e quatro, no âmbito da empreitada do Programa Habitacional da Terra do Moinho - dezassete fogos, Porto Salvo, adjudicada ao concorrente “Tecnorém - Engenharia e Construções, Sociedade Anónima”. -----

----- Nos termos da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro, artigo trigésimo terceiro. -----

----- Código do Procedimento Administrativo, artigo centésimo septuagésimo quarto. -----

78 - PROPOSTA Nº. 1213/24 - DP - CESSÃO DA POSIÇÃO CONTRATUAL NO CONTRATO DE CONCESSÃO DE USO PRIVATIVO DE UM EQUIPAMENTO DE PRAIA SITO NA PRAIA DE PAÇO DE ARCOS Nº. 122/2024: -----

-----A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Pedro Patacho, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e Carla Castelo, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vereador Nuno Neto**, aprovar a autorização da cessão da posição contratual da concessionária “Inspire Life Solutions, Limitada”, no Contrato de Concessão de uso Privativo de um Equipamento de Praia, sito na Praia de Paço de Arcos cento e vinte e dois, de dois mil e vinte e quatro, a favor da cessionária, “ADDMORE - Publicidade Limitada”.- -----

-----Os termos do Contrato de Cessão de Posição Contratual no Contrato de Concessão de uso Privativo de um Equipamento de Praia sito na Praia de Paço de Arcos, cento e vinte e dois, de dois mil e vinte e quatro. -----

-----Nos termos da alínea a), do número dois, do artigo décimo nono, da Lei número cinquenta, de dois mil e dezoito, de dezasseis de agosto.-----

-----Alíneas a) e c), do número três, do artigo terceiro, do Decreto-Lei número noventa e sete, de dois mil e dezoito, de vinte e sete de novembro. -----

-----Artigo vigésimo sexto, do Decreto-Lei número duzentos e vinte e seis-A, de dois mil e sete, de trinta e um de maio.-----

-----Números dois, três e quatro, do artigo septuagésimo segundo, da Lei número cinquenta e oito, de dois mil e cinco, de vinte e nove de dezembro. -----

79 - PROPOSTA Nº. 1214/24 - DPCH - Pº. 4/DCH/2023 - “PRR - REQUALIFICAÇÃO DE EDIFÍCIOS SITOS NA RUA INDIVERI COLUCCI, Nº. 5, 7, 9, 11, 13 E 12, 14 E 16 - ALTO DA LOBA, PAÇO DE ARCOS, OEIRAS - PAGAMENTO DA REVISÃO DE PREÇOS ORDINÁRIA



Câmara Municipal
de Oeiras

/PROVISÓRIA:-----

----- A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Pedro Patacho, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e Carla Castelo, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vereador Nuno Neto**, aprovar o cálculo e posterior pagamento ao adjudicatário, “Inovbuild, Construção, Limitada”, do valor da revisão de preços ordinária /provisória, no montante de vinte e seis mil cento e noventa euros e quarenta e um centimos, ao qual acresce mil quinhentos e setenta e um euros e quarenta e dois centimos, de IVA, referente à empreitada de Requalificação de Edifícios sitos na Rua Indiveri Colucci, números cinco, sete, nove, onze, treze e doze, catorze e dezasseis - Alto da Loba - Paço de Arcos, Oeiras. ---- -----

----- Nos termos do Decreto-Lei número dezoito, de dois mil e oito, de vinte e nove de janeiro. ---- -----

----- Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro, artigo trigésimo terceiro, número um, alínea bb), do conjugado com a alínea b), do número um, do artigo décimo oitavo, do Decreto-Lei número cento e noventa e sete, de noventa e nove, de oito de junho. -----

----- Código do Procedimento Administrativo, número um, do artigo centésimo quinquagésimo terceiro.. -----

80 - PROPOSTA Nº. 1215/24 - DPCH - Pº. 17/DCH/2024 - CONSTRUÇÃO DO PROGRAMA HABITACIONAL DE SÃO MARÇAL II” - 1ª. MODIFICAÇÃO OBJETIVA DE CONTRATO - TRABALHOS COMPLEMENTARES DE ERROS E OMISSÕES E MINUTA ADICIONAL AO CONTRATO:-----

----- A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Pedro Patacho, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e Carla Castelo,

mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vereador Nuno Neto**, aprovar os trabalhos complementares, no montante de cinco mil cento e trinta e nove euros e quarenta cêntimos, ao qual acresce o IVA à taxa legal de seis por cento. -----

-----O mapa de trabalhos complementares zero um, referente à empreitada do Programa Habitacional de São Marçal Dois - quarenta e oito fogos. Carnaxide”, adjudicada ao concorrente Alexandre Barbosa Borges, Sociedade Anónima.-----

-----A minuta de adicional ao contrato.-----

-----Nos termos do Decreto-Lei número dezoito, de dois mil e oito, de vinte e nove de janeiro.-----

-----Artigo trigésimo terceiro, número um, alínea bb), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro, conjugado com a alínea b), do número um, do artigo décimo oitavo, do Decreto-Lei número cento e noventa e sete, de noventa e nove, de oito de junho.-----

-----Número um, do artigo centésimo quinquagésimo terceiro, do Código do Procedimento Administrativo.-----

81 - PROPOSTA Nº. 1216/24 - DPCH - Pº. 27/DCH/2023 - EMPREITADA DE REQUALIFICAÇÃO ARQUITETÓNICA DO BAIRRO DO POMBAL - RUA TOMÉ DE BARROS QUEIRÓS, Nº. 1, 3, 5, 7, 9 E 50 AV. RIO DE JANEIRO - BAIRRO DO POMBAL - OEIRAS” - PAGAMENTO DO 2º. PEDIDO DE REVISÃO ORDINÁRIA E DEFINITIVA DE PREÇOS:-----

-----A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Pedro Patacho, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e Carla Castelo, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vereador Nuno Neto**, aprovar o cálculo e posterior pagamento ao adjudicatário “Joaquim Dias Antunes, Unipessoal, Limitada”, do valor da revisão



Câmara Municipal
de Oeiras

de preços definitiva, no montante de cento e vinte e quatro euros e treze cêntimos, ao qual acresce sete euros e quarenta e cinco cêntimos, de IVA.-----

----- A conta da final da empreitada, à qual será acrescido o valor da revisão acima, referente à Empreitada de Requalificação Arquitetónica Bairro do Pombal - Rua Tomé de Barros Queirós número um, três, cinco, sete, nove e cinquenta, Avenida Rio de Janeiro - Bairro do Pombal - Oeiras.-----

----- Nos termos do Decreto-Lei número seis, de dois mil e quatro, de seis de janeiro -----

----- Decreto-Lei número dezoito, de dois mil e oito, de vinte e nove de janeiro. -----

----- Decreto-Lei número quatro, de dois mil e quinze, de sete de janeiro. -----

----- Lei número noventa e oito, de noventa e sete, de vinte e seis de agosto. -----

----- Decreto-Lei número cento e noventa e sete, de noventa e nove, de oito de junho;-----

----- Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro, artigo trigésimo terceiro. --- -----

82 - PROPOSTA Nº. 1217/24 - DPCH - Pº. 30/DCH/2023, LOTE 2 - “PRR - EMPREITADA DE REQUALIFICAÇÃO DOS EDIFÍCIOS SITOS NA AV. JOÃO DE FREITAS BRANCO, Nº. 23-B. LAVEIRAS/CAXIAS, OEIRAS” - REVISÃO DE PREÇOS ORDINÁRIA/DEFINITIVA:-----

----- A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Pedro Patacho, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e Carla Castelo, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vereador Nuno Neto**, aprovar o cálculo e posterior pagamento ao adjudicatário “Inovbuild, Construções, Limitada”, do valor da revisão de preços definitiva para posterior execução de conta final da empreitada, no montante de dezoito mil duzentos e trinta e seis euros e setenta e nove cêntimos, ao qual acresce mil noventa e quatro euros e vinte e um cêntimos, de IVA, referente ao lote dois, da Empreitada de Requalificação dos Edifícios sitos na Avenida João de Freitas Branco, número vinte e três-B, Laveiras Caxias,

Oeiras. -----

-----Nos termos do Decreto-Lei número dezoito, de dois mil e oito, de vinte e nove de janeiro.-----

-----Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro, artigo trigésimo terceiro, número um, alínea bb)), conjugado com a alínea b), do número um, do artigo décimo oitavo, do Decreto-Lei número cento e noventa e sete, de noventa e nove, de oito de junho. -----

-----Código do Procedimento Administrativo, número um, do artigo centésimo quinquagésimo terceiro.-----

-----Alínea g), número um, do artigo quadragésimo sétimo, da Lei número noventa e oito, de noventa e sete, de vinte e seis de agosto. -----

83 - PROPOSTA Nº. 1218/24 - DPCH - Pº. 30/DCH/2023, LOTE 3 - “PRR - EMPREITADA DE REQUALIFICAÇÃO DOS EDIFÍCIOS SITOS NA AV. JOÃO DE FREITAS BRANCO, Nº. 25-B. LAVEIRAS, CAXIAS, OEIRAS” - REVISÃO DE PREÇOS ORDINÁRIA/DEFINITIVA: -----

-----I - O **Senhor Presidente** frisou:-----

-----“No domingo, vamos ter a visita do Senhor Presidente da República de Cabo Verde.

-----Vai visitar um dos bairros municipais, onde haja missa e almoço, provavelmente será na Outurela/Portela, que é onde há igreja e missa.” -----

-----II - A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Pedro Patacho, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e Carla Castelo, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vereador Nuno Neto**, aprovar o cálculo e posterior pagamento ao adjudicatário “Inovbuild, Construções, Limitada”, do valor da revisão de preços ordinária e definitiva para posterior execução de conta final da empreitada, no montante de dezanove mil duzentos e setenta e um euros e setenta e cinco cêntimos, ao qual acresce mil cento e cinquenta e seis euros e trinta e um cêntimos, de IVA, referente ao Lote três, da Empreitada de



Câmara Municipal
de Oeiras

Requalificação dos Edifícios sitos na Avenida João de Freitas Branco, número vinte e três-B, Laveiras Caxias, Oeiras.-----

----- Nos termos do Decreto-Lei número dezoito, de dois mil e oito, de vinte e nove de janeiro.-----

----- Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro, (artigo trigésimo terceiro, número um, alínea bb), conjugado com a alínea b), do número um, do artigo décimo oitavo, do Decreto-Lei número cento e noventa e sete, de noventa e nove, de oito de junho.-----

----- Código do Procedimento Administrativo, número um, do artigo centésimo quinquagésimo terceiro.-----

----- Alínea g), número um, do artigo quadragésimo sétimo, da Lei número noventa e oito, de noventa e sete, de vinte e seis de agosto.-----

84 - PROPOSTA N.º. 1219/24 - DPCH - P.º. 41/DCH/2023 - PROGRAMA HABITACIONAL DA TERRA DO MOINHO - 17 FOGOS, PORTO SALVO” - 2.ª. MODIFICAÇÃO OBJETIVA DO CONTRATO - TRABALHOS COMPLEMENTARES 02:-----

----- A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Pedro Patacho, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e Carla Castelo, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vereador Nuno Neto**, aprovar os trabalhos complementares, apresentados pelo concorrente Tecnorém - Engenharia e Construções, Sociedade Anónima, no montante de doze mil novecentos e oitenta e nove euros e noventa e seis cêntimos, acrescidos de IVA, à taxa legal em vigor.-----

----- Os trabalhos a menos, supressão de trabalhos contratuais, no montante de vinte e um mil novecentos e cinquenta e um euros e trinta e cinco cêntimos, acrescidos de IVA à taxa legal em vigor. - -----

-----O mapa de trabalhos complementares zero dois. -----

-----O mapa de trabalhos a menos zero um, referente à empreitada do Programa Habitacional da Terra do Moinho - dezassete fogos, Porto Salvo -----

-----A prorrogação de quinze dias de calendário, redefinindo a data de conclusão da Empreitada, para o primeiro trimestre de dois mil e vinte e seis. -----

-----A minuta de adicional ao contrato.-----

-----Nos termos do Decreto-Lei número dezoito, de dois mil e oito, de vinte e nove de janeiro.-----

-----Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro, alínea bb), número um, do artigo trigésimo terceiro, conjugado com a alínea b), do número um, do artigo décimo oitavo, do Decreto-Lei número cento e noventa e sete, de noventa e nove, de oito de junho. -----

-----Código do Procedimento Administrativo, número um, do artigo centésimo quinquagésimo terceiro..-----

85 - PROPOSTA N.º 1220/24 - DPCH - P.º 41/DCH/2023 - PROGRAMA HABITACIONAL DA TERRA DO MOINHO - 17 FOGOS, PORTO SALVO” - 1.ª REVISÃO ORDINÁRIA E PROVISÓRIA DE PREÇOS: -----

-----A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Pedro Patacho, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e Carla Castelo, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vereador Nuno Neto**, aprovar o cálculo e posterior pagamento ao adjudicatário, “Tecnorém - Engenharia e Construções, Sociedade Anónima”, do valor da revisão ordinária e provisória de preços, no montante de três mil dezassete euros e setenta e seis cêntimos, acrescido de IVA à taxa legal, perfazendo o valor de três mil cento e noventa e oito euros e oitenta e três cêntimos, referente à empreitada do Programa Habitacional



Câmara Municipal
de Oeiras

da Terra do Moinho - dezassete fogos, Porto Salvo. -----

----- Nos termos do Decreto-Lei número seis, de dois mil e quatro, de seis de janeiro, artigo sexto e número um, do artigo décimo nono.-----

----- Decreto-Lei número dezoito, de dois mil e oito, de vinte e nove de janeiro, artigos tricentésimo e tricentésimo octogésimo segundo. -----

----- Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro, artigo vigésimo terceiro, número dois, alíneas a), h), i), m) e n), bem como o artigo trigésimo terceiro, número um, alínea f) e alínea bb). -----

----- Decreto Lei número cento e noventa e sete, de noventa e nove, de oito de junho, artigo décimo oitavo, número um, alínea b), aplicável por força da reconstituição pela Resolução da Assembleia da República número oitenta e seis, de dois mil e onze, de onze de abril. -----

----- Lei número noventa e oito, de noventa e sete, de vinte e seis de agosto, artigo quadragésimo sétimo, número um, alínea g). -----

86 - PROPOSTA Nº. 1221/24 - DRU - ACEITAÇÃO DE DOAÇÃO DE 4 MAQUETES DE NOVA OEIRAS: -----

----- A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Pedro Patacho, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e Carla Castelo, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Presidente**, aceitar a doação das quatro Maquetes de Nova Oeiras. -----

----- - Maquete tipologia blocos sobre Pilotis (trinta e um vírgula cinco vezes setenta e um vezes vinte e dois centímetros); -----

----- - Maquete tipologia Torre (trinta vezes quarenta vezes quarenta e seis centímetros); --

----- - Maquete núcleo de Comércio e Serviços (cento e dois vezes cento e sessenta e um vezes trinta e sete vírgula cinco centímetros); -----

----- Maquete do Plano de Urbanização de Nova Oeiras (cem vezes setenta e nove vezes vinte vírgula cinco centímetros), de Maria Luísa Adão e José Barba.-----

-----As maquetes serão incorporadas no Ativo do Município de Oeiras, com o respetivo seguro.-----

-----Nos termos da alínea j), do número um, do artigo trigésimo terceiro, e do número um, do artigo trigésimo quarto, da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro.-----

-----Decreto-Lei número cento e noventa e dois, de dois mil e quinze, de onze de setembro.-----

87 - PROPOSTA Nº. 1222/24 - GAF - TRANSFERÊNCIA DE VERBA NO ÂMBITO DO CONTRATO INTERADMINISTRATIVO Nº. 481/2020 E SUA RENOVAÇÃO Nº. 158/2022, JUNTA DE FREGUESIA DE PORTO SALVO - RELATÓRIO DO 5º. BIMESTRE DE 2024:-----

-----A Câmara deliberou, por maioria, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Pedro Patacho, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e abstenção da Senhora Vereadora Carla Castelo, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Presidente**, aprovar a transferência de oito mil cento e três euros e setenta e três cêntimos, à Junta de Freguesia de Porto Salvo correspondente à remuneração das ações que esta Junta desenvolveu na sua área de jurisdição, no decorrer do quinto bimestre de dois mil e vinte e quatro, no âmbito do Contrato Interadministrativo de Delegação de Competências número quatrocentos e oitenta e um, de dois mil e vinte e sua Renovação número cento e cinquenta e oito, de dois mil e vinte e dois, assinados entre a C.M.O. e aquela Autarquia.-----

-----Nos termos dos artigos trigésimo terceiro, número um, alínea d), centésimo vigésimo e centésimo trigésimo primeiro, da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro.-----



Câmara Municipal
de Oeiras

----- Artigos quinto e nono, da Lei número oito, de dois mil e doze, de vinte e um de fevereiro, na redação da Lei número vinte e dois, de dois mil e quinze, de dezassete de março, regulamentada pelo Decreto-Lei número cento e vinte e sete, de dois mil e doze, de vinte e um de junho, na redação do Decreto-Lei número noventa e nove, de dois mil e quinze, de dois de junho.

88 - PROPOSTA Nº. 1223/24 - GAF - TRANSFERÊNCIA DE VERBA NO ÂMBITO DO CONTRATO INTERADMINISTRATIVO Nº. 698/2020 E SUA RENOVAÇÃO Nº. 142/2022 - JUNTA DE FREGUESIA DE BARCARENA - RELATÓRIO DO 5º. BIMESTRE DE 2024: -----

----- A Câmara deliberou, por maioria, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Pedro Patacho, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e abstenção da Senhora Vereadora Carla Castelo, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Presidente**, aprovar a transferência de duzentos e dezoito mil setecentos e cinquenta e seis euros, à Junta de Freguesia de Barcarena no âmbito do Contrato Interadministrativo de Delegação de Competências já referido, assinado entre a C.M.O. e aquela Autarquia. -----

----- Nos termos dos artigos trigésimo terceiro, número um, alínea d), centésimo trigésimo primeiro e centésimo trigésimo quarto, da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. -----

----- Artigos quinto e nono, da Lei número oito, de dois mil e doze, de vinte e um de fevereiro, na redação da Lei número vinte e dois, de dois mil e quinze, de dezassete de março, regulamentada pelo Decreto-Lei número cento e vinte e sete, de dois mil e doze, de vinte e um de junho, na redação do Decreto-Lei número noventa e nove, de dois mil e quinze, de dois de junho.

89 - PROPOSTA Nº. 1224/24 - GAF - TRANSFERÊNCIA DE VERBA NO ÂMBITO DO CONTRATO INTERADMINISTRATIVO Nº. 485/2020 E SUA RENOVAÇÃO Nº. 154/2022, JUNTA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE CARNAXIDE E QUEIJAS - 2ª. QUINZENA DE OUTUBRO: -----

-----A Câmara deliberou, por maioria, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Pedro Patacho, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e abstenção da Senhora Vereadora Carla Castelo,, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Presidente**, aprovar o pagamento do valor de cento e vinte sete mil quatrocentos e noventa e cinco euros e vinte e seis cêntimos, à Junta de Freguesia da União de Freguesias de Carnaxide e Queijas correspondente à remuneração das ações que esta Junta desenvolveu na sua área de jurisdição, no decorrer do bimestre em apreço.--

-----Nos termos dos artigos trigésimo terceiro, número um, alínea d), centésimo vigésimo e centésimo trigésimo primeiro, da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. -- -----

-----Artigos quinto e nono, da Lei número oito, de dois mil e doze, de vinte e um de fevereiro, na redação da Lei número vinte e dois, de dois mil e quinze, de dezassete de março, regulamentada pelo Decreto-Lei número cento e vinte e sete, de dois mil e doze, de vinte e um de junho, na redação do Decreto-Lei número noventa e nove, de dois mil e quinze, de dois de junho.

90 - PROPOSTA N.º. 1225/24 - GAF - TRANSFERÊNCIA DE VERBA NO ÂMBITO DO CONTRATO INTERADMINISTRATIVO N.º. 480/2020 E SUA RENOVAÇÃO N.º. 244/2022, JUNTA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE OEIRAS E S. JULIÃO, PAÇO DE ARCOS E CAXIAS - RELATÓRIO DE NOVEMBRO DE 2024: -----

-----I - A **Senhora Vereadora Carla Castelo** frisou:-----

-----“Chamar a atenção, que o quadro que está no final tem de ser corrigido, porque a soma não está correta e é importante que seja corrigido. -----

-----Também falta a informação com o número duzentos e dezassete/GAF/dois mil e vinte e quatro/vinte e três mil quinhentos e noventa e nove, que é um documento fundamental, uma vez, que é o único onde está calculado, justificado, o montante a transferir e onde é apresentado o relatório da Junta de Freguesia. -----



Câmara Municipal
de Oeiras

----- Portanto, há estas duas questões, penso que, eventualmente, o ideal será retirarem e corrigirem, são uns cêntimos, mas de qualquer forma, não está correto.” -----

----- A **doutora Rita Cordeiro** esclareceu:-----

----- “Nós temos toda a documentação preparada, admito que possa ter havido alguma dificuldade na passagem da documentação do sistema do Edoclink para o sistema do Salão Nobre, contudo, temos as informações, temos a proposta de deliberação, o mapa síntese como é habitual, mas vou verificar dentro do sistema o que se passa.” -----

----- II - A Câmara deliberou, por maioria, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Pedro Patacho, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e abstenção da Senhora Vereadora Carla Castelo,, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Presidente**, aprovar o pagamento do valor de oitenta e cinco mil e quatrocentos e seis euros, à Junta de Freguesia da União de Freguesias de Oeiras e São Julião da Barra, Paço de Arcos e Caxias correspondente à remuneração das ações que esta Junta desenvolveu na sua área de jurisdição, no decorrer do período em apreço.-----

----- Nos termos dos artigos trigésimo terceiro, número um, alínea d), centésimo vigésimo e centésimo trigésimo primeiro, da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. - -----

----- Artigos quinto e nono, da Lei número oito, de dois mil e doze, de vinte e um de fevereiro, na redação da Lei número vinte e dois, de dois mil e quinze, de dezassete de março, regulamentada pelo Decreto-Lei número cento e vinte e sete, de dois mil e doze, de vinte e um de junho, na redação do Decreto-Lei número noventa e nove, de dois mil e quinze, de dois de junho.

91 - PROPOSTA Nº. 1226/24 - GAF - TRANSFERÊNCIA DE VERBA NO ÂMBITO DO CONTRATO INTERADMINISTRATIVO Nº. 480/2020 E SUA RENOVAÇÃO Nº. 244/2022, JUNTA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE OEIRAS E S. JULIÃO DA BARRA, PAÇO DE ARCOS E CAXIAS - RELATÓRIO DO 5º. BIMESTRE DE 2024: -----

-----A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Pedro Patacho, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e Carla Castelo, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Presidente**, aprovar o pagamento do valor de cento e vinte e nove mil quatrocentos e noventa e quatro euros e dezanove cêntimos, à Junta de Freguesia da União de Freguesias de Oeiras e São Julião da Barra, Paço de Arcos e Caxias correspondente à remuneração das ações que esta Junta desenvolveu na sua área de jurisdição, no decorrer do período em apreço. -----

-----Nos termos dos artigos trigésimo terceiro, número um, alínea d), centésimo vigésimo e centésimo trigésimo primeiro, da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro.-- -----

-----Artigos quinto e nono, da Lei número oito, de dois mil e doze, de vinte e um de fevereiro, na redação da Lei número vinte e dois, de dois mil e quinze, de dezassete de março, regulamentada pelo Decreto-Lei número cento e vinte e sete, de dois mil e doze, de vinte e um de junho, na redação do Decreto-Lei número noventa e nove, de dois mil e quinze, de dois de junho.

92 - PROPOSTA N.º. 1227/24 - GAF - TRANSFERÊNCIA DE VERBA NO ÂMBITO DO CONTRATO INTERADMINISTRATIVO N.º. 683/2020 E SUA RENOVAÇÃO N.º. 146/2022, JUNTA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE ALGÉS, LINDA-A-VELHA E CRUZ QUEBRADA/DAFUNDO - RELATÓRIO DO 5.º BIMESTRE 2024:-----

-----A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Pedro Patacho, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e Carla Castelo, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Presidente**, aprovar a transferência de quarenta e cinco mil quinhentos e noventa e cinco euros e oitenta e sete cêntimos, à Junta de Freguesia da União de Freguesias de Algés, Linda-a-Velha e Cruz Quebrada/Dafundo correspondente à remuneração



Câmara Municipal
de Oeiras

das ações que esta Junta desenvolveu na sua área de jurisdição, no decorrer do quinto bimestre de dois mil e vinte e quatro, no âmbito do Contrato Interadministrativo de Delegação de Competências número seiscientos e oitenta e três, de dois mil e vinte e sua Renovação número cento e quarenta e seis, de dois mil e vinte e dois, assinados entre a C.M.O. e aquela Autarquia.--

----- Nos termos dos artigos trigésimo terceiro, número um, alínea d), centésimo vigésimo e centésimo trigésimo primeiro, da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. - -----

----- Artigos quinto e nono, da Lei número oito, de dois mil e doze, de vinte e um de fevereiro, na redação da Lei número vinte e dois, de dois mil e quinze, de dezassete de março, regulamentada pelo Decreto-Lei número cento e vinte e sete, de dois mil e doze, de vinte e um de junho, na redação do Decreto-Lei número noventa e nove, de dois mil e quinze, de dois de junho.

93 - PROPOSTA Nº. 1228/24 - DCS - ATRIBUIÇÃO DE COMPARTICIPAÇÃO FINANCEIRA À ASSOCIAÇÃO POMBAL XXI, PARA A IMPLEMENTAÇÃO DO PROJETO BAIRRO FELIZ EM 2025: -----

----- A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Pedro Patacho, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e Carla Castelo, mediante proposta subscrita pela **Senhora Vereadora Teresa Bacelar**, aprovar a atribuição de participação financeira no valor de trinta e cinco mil seiscientos e sessenta euros, à Associação Pombal Vinte e Um - Associação dos Moradores dos Bairros do Pombal e Bento de Jesus Caraça, para a manutenção do Projeto Bairro Feliz, no ano de dois mil e vinte e cinco. -----

----- A nomeação de Cristina Ribeiro, técnica superior do DDS para gestora do contrato.--

----- A minuta de contrato de participação financeira. -----

----- Nos termos dos artigos vigésimo terceiro, número dois, alínea h) e trigésimo terceiro, número um, alínea u), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. ---

-----Artigos quinto e nono, da Lei número oito, de dois mil e doze, de vinte e um de fevereiro, artigo sétimo, do Decreto-Lei número cento e vinte e sete, de dois mil e doze, de vinte e um de junho.-----

-----Artigos. segundo, números um e dois, terceiro, número um, quarto e quinto, números um e dois e nono, número um, da Lei número sessenta e quatro, de dois mil e treze, de vinte e sete de agosto.-----

-----Artigo centésimo septuagésimo sétimo-B, do Código do Procedimento e de Processo Tributário e artigos centésimo nonagésimo oitavo e ducentésimo décimo terceiro, do Código dos Regimes Contributivos do Sistema Previdencial de Segurança Social.-----

-----Código dos Contratos Públicos, artigo quinto, número quatro, alínea c).-----

-----Lei número oitenta e nove, de dois mil e dezassete, de vinte e um de agosto, regulamentada pela Portaria número duzentos e trinta e três, de dois mil e dezoito, de vinte e um de agosto.--

-----Artigo ducentésimo nonagésimo-A, do Código dos Contratos Públicos-----

94 - PROPOSTA N.º. 1229/24 - DCS - ATRIBUIÇÃO DE COMPARTICIPAÇÃO FINANCEIRA À ASSOCIAÇÃO DE MORADORES DE PAÇO DE ARCOS - BAIRRO JOAQUIM MATIAS PARA REALIZAÇÃO DE FESTA DE NATAL:-----

-----A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Pedro Patacho, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e Carla Castelo, mediante proposta subscrita pela **Senhora Vereadora Teresa Bacelar**, aprovar a atribuição de uma comparticipação financeira à Associação de Moradores de Paço de Arcos - Bairro Comendador Joaquim Matias, no montante de mil euros, para apoio à realização de Festa de Natal dois mil e vinte e quatro.-----

-----A minuta de termo de aceitação.-----



Câmara Municipal
de Oeiras

----- Nos termos dos artigos vigésimo terceiro, número dois, alínea h) e trigésimo terceiro, número um, alínea o) e u), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. - -----

----- Artigos quinto e nono, da Lei número oito, de dois mil e doze, de vinte e um de fevereiro, artigo sétimo, do Decreto-Lei número cento e vinte e sete, de dois mil e doze, de vinte e um de junho. -----

----- Artigo centésimo septuagésimo sétimo-B, do Código do Procedimento e de Processo Tributário e artigo centésimo nonagésimo oitavo, do Código dos Regimes Contributivos do Sistema Previdencial de Segurança Social.-----

----- Alínea c), do número quatro, do artigo quinto, do Código dos Contratos Públicos. ----

----- Lei número oitenta e nove, de dois mil e dezassete, de vinte e um de agosto.-----

95 - PROPOSTA Nº. 1230/24 - DCS - ATRIBUIÇÃO DE COMPARTICIPAÇÃO FINANCEIRA ASSOCIAÇÃO AMIGOS DE SANTA CRUZ, PARA APOIO À REALIZAÇÃO DE FESTA DE NATAL 2024:-----

----- A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Pedro Patacho, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e Carla Castelo, mediante proposta subscrita pela **Senhora Vereadora Teresa Bacelar**, aprovar a atribuição de apoio financeiro no valor de setecentos e cinquenta euros, à Associação dos Amigos de Santa Cruz, para apoio à realização de Festa de Natal dois mil e vinte e quatro. -----

----- A de minuta de termo de aceitação. -----

----- Na eventualidade de o apoio não ser executado na totalidade e havendo necessidade de redução do cabimento, o serviço informará o Departamento de Finanças e Património sobre o montante a reduzir.-----

----- Nos termos dos artigos vigésimo terceiro, número dois, alínea h) e trigésimo terceiro,

número um, alínea o) e u), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. -- -----

-----Artigos quinto e nono, da Lei número oito, de dois mil e doze, de vinte e um de fevereiro, e artigo sétimo, do Decreto-Lei número cento e vinte e sete, de dois mil e doze, de vinte e um de junho. -----

-----Artigos. segundo, números um e dois, terceiro, número um, quarto e quinto, números um e dois e nono, número um, da Lei número sessenta e quatro, de dois mil e treze, de vinte e sete de agosto. -----

-----Artigo centésimo septuagésimo sétimo-B, do Código do Procedimento e de Processo Tributário e artigos centésimo nonagésimo oitavo e ducentésimo décimo terceiro, do Código dos Regimes Contributivos do Sistema Previdencial de Segurança Social.-----

-----Código dos Contratos Públicos, artigo quinto, número quatro, alínea c). -----

-----Lei número oitenta e nove, de dois mil e dezassete, de vinte e um de agosto, regulamentada pela Portaria número duzentos e trinta e três, de dois mil e dezoito, de vinte e um de agosto.-- -----

96 - PROPOSTA N.º 1231/24 - DCA - FIXAÇÃO DO PREÇO DOS BILHETES TEMPORADA DE 2025 DA ORQUESTRA DE CÂMARA DE CASCAIS E OEIRAS: -----

-----A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Pedro Patacho, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e Carla Castelo, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Presidente**, fixar o preço devido para acesso aos concertos e recitais a realizar pela Orquestra de Câmara de Cascais e Oeiras, para os espetáculos a realizar no Auditório Municipal Ruy de Carvalho, Palácio Marquês de Pombal, Auditório Municipal José de Castro e no Museu da Pólvora Negra seja efetuada mediante a aquisição de ingresso com tarifário único, no valor de cinco euros. -----



Câmara Municipal
de Oeiras

----- Acesso gratuito para os restantes recitais e para os concertos que se venham a realizar no Centro Paroquial Nova Oeiras, bem como para os concertos didáticos. -----

----- A receita proveniente da venda de bilhetes reverterá na totalidade para o Município de Oeiras. -----

----- Nos termos dos artigos vigésimo terceiro, número dois, alínea e) e artigo trigésimo terceiro, número um, alínea e), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. -----

----- Artigo vigésimo primeiro, número um, da Lei número setenta e três, de dois mil e treze, de três de setembro. -----

----- Artigo quinto, número um, alínea b), do Decreto-Lei número vinte e dois, de dois mil e dezanove, de trinta de janeiro. -----

----- Decreto-Lei número vinte e três, de dois mil e catorze, de catorze de fevereiro. -----

97 - PROPOSTA Nº. 1232/24 - DCA - REVOGAÇÃO DA PROPOSTA DE DELIBERAÇÃO Nº. 772/2021, DE 8 DE SETEMBRO - ANULAÇÃO DO COMPROMISSO FINANCEIRO DA COMPARTICIPAÇÃO FINANCEIRA AO FESTIVAL DE NANOMETRAGEM AMBIENTAL:--

----- I - A **Senhora Vereadora Carla Castelo** referiu: -----

----- “Sendo esta proposta de deliberação de dois mil e vinte e um, gostaria de perceber porque é que só agora é que deram por esta situação, de querer cancelar a deliberação, o que é que foi feito desde então. -----

----- Não sei até que ponto é que se justifica esta descabimentação do Festival de Nanometragem, dinamizado pela Quercus e Zero em comportamento com a perda de oportunidade e propósito, uma vez que e isto citando, “a sua pertinência se enquadrava no âmbito da candidatura de Oeiras a Capital Europeia da Cultura dois mil e vinte e sete”. -----

----- Considerar que um concurso que visa apoiar a produção de filmes, para promover temas ambientais e sustentabilidade produzidos por jovens a partir dos catorze anos, perde a

pertinência por não ter sido bem-sucedida a candidatura do Município a Capital Europeia da Cultura, não percebo muito bem.”-----

-----O **doutor Gaspar Matos** esclareceu: -----

-----“A questão foi que este processo teve início de facto em dois mil e vinte e um e quando chegou ao Gabinete de Contencioso e Apoio Jurídico, deparámo-nos com uma situação que nunca nos tinha acontecido. Foi que alguém para além da Quercus veio alegar que tinha autoria sobre o projeto e nós andámos meses e meses e anos a tentar dirimir esta situação e nunca se conseguiu. Não vou dizer que, num futuro próximo não possa haver um apoio a um festival desta natureza, mas, de facto, neste momento, pura e simplesmente não se consegue avançar com o processo e isto basicamente é dizer que já não conseguimos.” -----

-----Argumentando a **Senhora Vereadora Carla Castelo**: -----

-----“Só para dizer que a razão é um bocadinho diferente, então não é a questão da pertinência de já não termos a Capital Europeia da Cultura, foi outro motivo.” -----

-----II - A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Pedro Patacho, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e Carla Castelo, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Presidente**, aprovar a revogação da proposta de deliberação número setecentos e setenta e dois, de dois mil e vinte e um, de oito de setembro que aprovou a atribuição de uma comparticipação financeira no montante de quinze mil euros, ao Festival de Nanometragem Ambiental, procedendo-se à descabimentação da verba. -----

-----Remessa à Divisão de Gestão Financeira para as necessárias diligências. -----

-----Nos termos das alíneas d), e) e k), do número dois, do artigo vigésimo terceiro, e alíneas o) e u), do número um, do artigo trigésimo terceiro, da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. -----

-----Artigo centésimo sexagésimo quinto, número um, artigo centésimo sexagésimo nono,



número um, artigo centésimo septuagésimo, número um, do Código do Procedimento Administrativo.-----

98 - PROPOSTA Nº. 1233/24 - DCA - ATRIBUIÇÃO DE COMPARTICIPAÇÃO FINANCEIRA AO TEATRO DRAMA X - CENTRO DRAMÁTICO DE ESTUDOS E PRODUÇÃO DE ARTES DE OEIRAS, ASSOCIAÇÃO - PROPOSTA DE PROGRAMAÇÃO 2024:-----

----- I - A **Senhora Vereadora Carla Castelo** questionou:-----

----- “Isto é mesmo para dois mil e vinte e quatro ou há aqui algum lapso e é para dois mil e vinte e cinco? É que já estamos em dezembro, não sei, em termos de tempo da festividade da apresentação da programação, se calhar é dois mil e vinte e cinco.”-----

----- Esclarecendo o **doutor Gaspar Matos**:-----

----- “Não, é dois mil e vinte e quatro. De facto, o agente cultural em causa, a Drama X, é que apresentou tardiamente o relatório, mas isto é relativo à atividade de dois mil e vinte e quatro.”-----

----- O **Senhor Presidente** aferiu:-----

----- “Só quando apresentou o relatório é que...”-----

----- Concluindo o **doutor Gaspar Matos**:-----

----- “É que pudemos trazer à Câmara.”-----

----- II - A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Pedro Patacho, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e Carla Castelo, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Presidente**, aprovar para o ano de dois mil e vinte e quatro, uma comparticipação financeira no valor de cento e trinta e cinco mil euros, faseada nos seguintes termos:-----

----- Primeira fase - cem mil euros, correspondente ao apoio de funcionamento de sala e da operação dos equipamentos técnicos nela instalados, nas atividades de iniciativa ou apoiadas

pelo Município de Oeiras, no momento da assinatura do contrato; -----
-----Segunda fase - vinte e cinco mil euros, correspondente ao apoio referente à realização das produções, cinco dias após a assinatura do contrato; -----
-----Terceira fase - dez mil euros, após receção do relatório de atividades desenvolvidas no âmbito do contrato e Relatório de Contas de dois mil e vinte e quatro, a ser entregue até trinta e um de março de dois mil e vinte e cinco.-----
-----À Teatro Drama X - Centro Dramático de Estudos e Produção de Artes de Oeiras, Associação. -----
-----A minuta de protocolo. -----
-----Que seja designado como Gestor do Contrato, para efeitos de acompanhamento permanente da execução do presente contrato, a doutor Ana Paula Jardim, da Divisão da Cultura e Artes. ---- -----
-----Na eventualidade da comparticipação não ser executada na totalidade e havendo necessidade de redução do cabimento, o serviço informará o Departamento de Finanças e Património sobre o montante a reduzir. -----
-----Nos termos dos artigos vigésimo terceiro, número dois, alínea e) e trigésimo terceiro, número um, alíneas o) e u), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. -- -----
-----Artigos quinto e nono, da Lei número oito, de dois mil e doze, de vinte e um de fevereiro, e artigo sétimo, do Decreto-Lei número cento e vinte e sete, de dois mil e doze, de vinte e um de junho. -----
-----Artigo centésimo septuagésimo sétimo-B, do Código do Procedimento e de Processo Tributário e artigo centésimo nonagésimo oitavo, do Código dos Regimes contributivos do Sistema Previdencial de Segurança Social. -----
-----Artigos segundo, números um e dois, terceiro, número um, quarto, quinto, números



Câmara Municipal
de Oeiras

um e dois e nono, número um, da Lei número sessenta e quatro, de dois mil e treze, de vinte e sete de agosto. -----

----- Artigos ducentésimo e ducentésimo segundo, do Código do Procedimento Administrativo que remetem para os artigos quinto, número quatro, alínea c) e ducentésimo septuagésimo oitavo e seguintes, do Código dos Contratos Públicos. -----

----- Lei número oitenta e nove, de dois mil e dezassete, de vinte e um de agosto, conjugada com o Decreto-Lei número vinte e dois-A, de dois mil e vinte e um, de dezassete de março.-----

99 - PROPOSTA Nº. 1234/24 - UDPH - FIXAÇÃO DE VALOR DE INGRESSO PARA PROGRAMA DE VISITAS AO JARDIM DO PALÁCIO MARQUÊS DE POMBAL:-----

----- I - A **Senhora Vereadora Susana Duarte** disse:-----

----- “Quero aproveitar esta proposta para dar os parabéns aos serviços pelo trabalho que têm feito de promoção e divulgação deste património. -----

----- Prova disso, é o facto das visitas que têm ficado sempre esgotadas, bem como, as sessões dos últimos meses que têm esgotado em muitos poucos dias, tem sido realmente um sucesso. --- -----

----- Compreendemos que, nestes casos, em que as visitas são guiadas e encenadas, há também a necessidade que os munícipes compreendam, que tudo isto é um esforço extra que o município faz, não só na divulgação do património, como também na criação de condições para os mais novos compreenderem o que aqueles espaços tinham de vida.-----

----- Compreendemos perfeitamente que seja necessário criar um valor de ingresso, contudo, e só para que fique claro, porque não está na proposta, apesar de calcular pelas conversas que já tivemos em reunião de Câmara, as visitas que não são guiadas e encenadas não são pagas.” -----

----- O **Senhor Presidente** clarificou:-----

-----“Não são pagas, só as guiadas é que são pagas.”-----

-----II - A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Pedro Patacho, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e Carla Castelo, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Presidente**, aprovar os valores, a partir de um de janeiro de dois mil e vinte e cinco, para a compra de ingresso para as visitas a realizar ao jardim do Palácio Marquês de Pombal, exceto a oferta no âmbito do Programa Oeiras Educa Mais: -----

-----Visita Orientada - crianças, jovens e adultos - Preço unitário de venda ao público dois euros por pessoa;-----

-----Visita Encenada ou Temática - crianças, jovens e adultos - Preço unitário de venda ao público cinco euros por pessoa.-----

-----Que a venda dos bilhetes seja efetuada nos quatro postos de venda - Palácio do Marquês Pombal, Centro Cultural Palácio do Egipto, Fábrica da Pólvora de Barcarena e Palácio Anjos - bem como através do serviço de vendas “online”, da “ticketline”. -----

-----A receita proveniente da venda reverta na totalidade (cem por cento) para o Município de Oeiras. -----

-----Nos termos dos artigos vigésimo terceiro, números um e dois, alínea e) e trigésimo terceiro, número um, alínea e), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro, conjugado com o artigo décimo quarto, alínea f) e vigésimo primeiro, números um e dois, da Lei número setenta e três, de dois mil e treze, de três de setembro.-----

-----Número treze, do artigo nono, do CIVA. -----

100 - PROPOSTA Nº. 1235/24 - SMPC - INVESTIMENTO EFETUADO EM SISTEMA DE COMPORTAS PARA PREVENÇÃO DE DANOS, EM PESSOAS E BENS, EM INUNDAÇÕES (LOJA SITA EM ALGÉS, NA AV. MAJOR AFONSO PALLA): -----

-----I - O **Senhor Presidente** referiu:-----



Câmara Municipal
de Oeiras

----- “Esta é alguma, que com certeza ficou, mas na Rua Damião de Góis ainda há algumas lojas que se vão fazer ou que se estão a fazer.” -----

----- II - A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Pedro Patacho, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e Carla Castelo, mediante proposta subscrita pela **Senhora Vereadora Joana Baptista**, aprovar a comparticipação imediata, por utilização da dotação orçamental da rubrica GOP doze ponto zero seis ponto dois mil e vinte e dois barra cento e oitenta ponto zero dezassete - “Indeminizações diversas”, da Divisão de Gestão Financeira, com base na fatura apresentada pela beneficiária, “Pescacerta - Importação e Exportação de Produtos Congelados, Limitada”, emitida em trinta de dezembro de dois mil e vinte e dois, por “Metalocachoeira - Serralharia Civil, Limitada” com o número um dois mil e vinte e dois barra setecentos e sessenta e um, pelo montante da base tributável de sete mil quinhentos e setenta e sete euros e cinco cêntimos.-----

----- A Comparticipação, por utilização da mesma rubrica GOP referida no ponto anterior, condicionada à apresentação, no prazo de trinta dias à beneficiária “Pescacerta”, de documento comprovativo que este montante, de Imposto sobre o Valor Acrescentado, não foi deduzido em apuramento em apresentação de declaração periódica de acordo com a legislação em vigor e efetivamente suportado pela beneficiária “Pescacerta”, do montante do IVA que consta na fatura apresentada, descrita no ponto anterior, de mil e setecentos e quarenta e dois euros e setenta e dois cêntimos.-----

----- Redução do valor do cabimento pelo montante referido no ponto anterior, caso a beneficiária, “Pescacerta” não apresente, dentro do prazo definido, ou o documento não esteja em conformidade com o definido, e se confirme a impossibilidade de supressão de falhas no prazo de cinco dias após o termo do prazo referido anteriormente. -----

----- Nos termos da alínea m), do número dois, do artigo vigésimo terceiro e alínea ff), do

número um, do artigo trigésimo terceiro, da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro.-----

-----Artigos quinto e nono, da Lei número oito, de dois mil e doze, de vinte e um de fevereiro, na redação da Lei número vinte e dois, de dois mil e quinze, de dezassete de março, conjugados com o artigo sétimo, do Decreto-Lei número cento e vinte e sete, de dois mil e doze, de vinte e um de junho, na redação do Decreto-Lei número noventa e nove, de dois mil e quinze,, de dois de junho. -----

-----Artigos centésimo septuagésimo sétimo-B, do Código de Procedimento e de Processo Tributário e centésimo nonagésimo oitavo e ducentésimo décimo terceiro, do Código dos Regimes Contributivos do Sistema Previdencial de Segurança Social.-----

101 - PROPOSTA N.º 1236/24 - SMPC - REPARAÇÕES DE EQUIPAMENTOS E VEÍCULOS DERIVADOS DA OCORRÊNCIA DO COLAPSO DA RIBEIRA DE ALGÉS:-----

-----Nesta votação não participou a **Senhora Vereadora Ana Filipa Laborinho** por ausência momentânea. -----

-----A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Pedro Patacho, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Susana Duarte e Carla Castelo, mediante proposta subscrita pela **Senhora Vereadora Joana Baptista**, aprovar o apoio financeiro no montante global de catorze mil quinhentos e sessenta e cinco euros e quatro cêntimos, a entregar à Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Algés, mediante apresentação de documentos comprovativos de despesa e fim a que se destina. -----

-----Nos termos dos artigos vigésimo terceiro, número dois, alínea j) e trigésimo terceiro, número um, alínea u), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro, conjugados com o artigo segundo, número um, da Lei número trinta e dois, de dois mil e sete, de dezoito de agosto, e do artigo sétimo, da Lei número nove, de dois mil e quinze, de treze de



Câmara Municipal
de Oeiras

agosto. ---- -----

102 - ENCERRAMENTO DA REUNIÃO: -----

----- Às dezanove horas e três minutos, o **Senhor Presidente** declarou encerrada a reunião, da qual foi lavrada a presente ata, que vai ser por si assinada e pela Diretora de Departamento de Gestão Organizacional. -----

O Presidente,

(Isaltino Morais)

A Diretora de Departamento,

(Vera Carvalho)